

ILHAS SEM PONTE

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Dizia Napoleão, com a sua experiência, que na arte da guerra há "partes divinas", às quais o vulgo profano não tem acesso. E' o problema da vocação. Há os que nascem para comandar exercitos, como Rommel, e os que nascem para cozinhar na retaguarda. As funções são importantes, mas a assunção das "partes divinas" — denominação impropria do misterio da vocação e do tirocinio — essa só a têm alguns. Na politica há também "partes divinas", ou vocativas, para sermos mais exatos, onde o vulgo não tem capacidade para penetrar. O mal dos regimes de multidão, como o nosso, é esse, de todos quererem "fazer politica", estejam ou não habilitados a essa tarefa, em alguns casos, missão, e altíssima missão.

Todo o mundo se julga com o direito de opinar sobre politica, de se candidatar, de entornar dinheiro no seio do eleitorado, para tentar se eleger, sem

(Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)



ACORDO DE COOPERAÇÃO ATOMICA PARA FINS PACIFICOS — Foi assinado, ontem, em cerimônia realizada no Itamarati, o acordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, de cooperação atomica para fins pacificos. Firmaram o documento, em nome do Brasil, o ministro Raul Fernandes, e, pelos Estados Unidos, os srs. embaixador James Clement Dunn e A. Tammara. No clichê, flagrante da assinatura do acordo ontem firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.



SERÁ FIELMENTE CUMPRIDO O PLANO FEDERAL DA CARNE

CONTA, PARA TANTO, O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO ANIMAL, COM O APOIO DAS PREFEITURAS — TODOS OS ÓRGÃOS FORAM CONSULTADOS — FURTARAM-SE AS AUTORIDADES DO DNPA A COMENTAR O CASO CONCRETO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

RIO, 4 (Succurs.) — Informações colhidas no Departamento Nacional de Produção Animal revelam que o plano de abastecimento de carne será cumprido fielmente, contando, para isso, com o apoio das prefeituras municipais, quer quanto à fiscalização quer quanto à distribuição do produto.

O sr. Nilo Garcia, diretor do DIPOA, acrescentou que todos os órgãos foram consultados por ocasião da elaboração do plano de abastecimento.

Furtaram-se, contudo, as autoridades do DNPA de abordar o caso concreto da Prefeitura de São Paulo, que promoveu uma redução de cinquenta por cento, por cento, salientando que o assunto não está suficientemente esclarecido e que o Departamento procurará, por todos os meios, fazer cumprir o plano federal.

"NINGUEM PODERÁ" CONTRARIAR AS PREFERENCIAS DO POVO

TRANQUILIZADORAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA REPELINDO OS BOATOS DE GOLPE — UNIDA A MARINHA SEM OUTRO PROPOSITO QUE O DE GARANTIR AS INSTITUIÇÕES

RIO, 4 (Succurs.) — A Marinha nunca esteve tão coesa e unida, sem outro proposito que o de servir à Patria e garantir as instituições — declarou o ministro Amorim do Vale à nossa reportagem, assinalando:

— As forças de mar têm colaborado lealmente com os demais poderes constituídos e seus chefes e comandados trabalham com entusiasmo no desempenho da sua missão. E' com prazer que, neste momento, muitos deles se dedicam à tarefa de transportar para os Estados marítimos o material destinado às eleições de outubro. Se a cédula oficial for instituída, a Marinha continuará à disposição do T. S. E., para leva-la aos mais distantes portos brasileiros, no cumprimento de um dever tão grato para todos nós.

Como já tinha feito o ministro Teixeira Lott, o almirante Amorim do Vale quis tranquilizar o país, assegurando que as forças sob o seu comando não cogitam de perturbar, desta ou daquela maneira, o proximo pleito presidencial. Só tem tomado conhecimento dos boatos de "golpe" através das notícias e comentários veiculados pela imprensa. Quanto às visitas ultimamente recebidas, de velhos companheiros e amigos de outras armas, não têm qualquer relação com os acontecimentos que vêm empolgando o país, nos setores politicos.

— O proposito firme do atual governo — continuou o ministro de Marinha — é fazer todo o possível para que o Brasil atravese tranquilamente este grave periodo da sua historia, a fim de que a tarefa dos seus governantes já possa ser iniciada num clima de recuperação, em todos os setores das nossas atividades.

— O Ministerio da Marinha participará das homenagens à memoria do major Vaz? — indagamos-lhe.

— Evidentemente. Tomarei parte nelas como socio do Clube Naval e como ministro da Marinha.

Despedindo-se, frisou que está certo do êxito das eleições de outubro, que deverão transcorrer normalmente, num perfeito entendimento entre as autoridades e o povo, contra cujas preferencias ninguém poderá erguer-se, depois do pleito.

AGRAVA-SE PERIGOSAMENTE A DISPUTA EM TORNO DE GOA



Policiais de Goa abateram dois "satyagrahis" e feriram outros três — O governo de Nova Delhi estuda as medidas que porá em pratica

NOVA DELHI, 4 (UP) — Por John M. Hlavacek — A disputa entre a Índia e Portugal agrava-se perigosamente, esta noite, ao chegar aqui a noticia de que os policiais de Goa abateram ontem dois "satyagrahis" e feriram outros três.

O governo de Nova Delhi começou imediatamente a estudar "as medidas que deverá pôr em pratica para resolver a situação", e na pequena colonia portuguesa da península indiana, o chefe do Estado Maior português inspecionou as unidades do Exército.

Pandey Pant, ministro do Interior indiano, declarou em Nova Delhi que se mantinha em comunicação constante com o consular em Goa.

O ministro acrescentou que o governo indiano se sentia "profundamente perturbado com as novas brutalidades que cometem as autoridades portuguesas contra os "satyagrahis" ("manifestantes não violentos").

Vários grupos de "satyagrahis" entraram ontem, por diversos pontos, na colonia portuguesa, para pedir em manifestação pacifica a incorporação de Goa à União Indiana.

Pant declarou que os policiais portugueses repeliram à força os manifestantes. Um deles, chamado B. K. Thorat, morreu apenas cruzou a fronteira, em consequência dos golpes que lhe asestou a policia portuguesa no rosto e na cabeça.

Nityanand Sabha, outro do mesmo grupo de manifestantes ao qual pertencia Thorat, caiu ferido a tiros, juntamente com outros três "satyagrahis", e morreu ontem mesmo, com o pulmão

direito atingido, no hospital de Sawantwadi.

Despachos de Sawantwadi, cidade situada perto de Goa, informaram que um oficial do Exército português saudou com respeito a bandeira tricolor da Índia, quando a içaram os 400 habitantes de Mayem, localidade da colonia de Goa, na praça central.

A Prefeitura de Mayem enviou depois ao governo de Nova Delhi a solicitação de que se incorporasse a localidade à União Indiana.

Ao mesmo tempo, despachos de Goa informaram que o general J. Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior português, inspecionou as unidades do Exército.

Incendiou-se o avião MORRERAM NO ACIDENTE 31 PESSOAS

FORT LEONARD WOOD, Missouri, 4 (UP) — Um avião bimotor Convair da American Airlines caiu e se incendiou hoje aqui, ao tratar de realizar uma aterrissagem de emergência, morrendo as trinta pessoas que iam a bordo.

O serviço de informação deste posto do Exército disse que as patrulhas de socorro que chegaram até o lugar do acidente, informaram não haver encontrado sobreviventes.

O escriptorio da junta de aeronautica civil em St. Louis disse que o avião explodiu e incendiou-se pouco depois de chocar contra árvores, a pouca distancia da pista de aterrissagem.

No avião iam 27 passageiros, dois deles crianças, e três tripulantes. O avião ia em voo de Tulsa, Oklahoma, a Nova York.

do Maior do Exército português, inspecionou recentemente todas as unidades militares acantonadas na colonia.

O governo de Lisboa reforçou essas unidades no ano passado, tão logo surgiu a disputa entre os dois países pela posse do pequeno território.

O Partido Socialista "Prashad" pediu recentemente ao governo indiano que levasse a cabo uma "guerra limitada" para libertar Goa.

O chefe do governo, Jawaharlal Nehru, declarou no Parlamento que, embora Goa "seja indiscutivelmente parte da Índia", ele não recorrerá a guerra, nem sequer limitada, para incorporá-la à União. Acrescentou que o problema devia ser resolvido por meios pacificos.

Nehru declarou também que seu governo somente poderia apoiar "moralmente" os "satyagrahis".

Dias antes, o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, sr. Antonio de Oliveira Salazar, havia declarado publicamente que Goa poderia cair sob o peso das armas da Índia, mas que Portugal se lançaria de todas as formas à guerra para defender sua colonia.

— Todos sabemos que suportou o Rio Grande do Sul, durante sete dias, tremenda onda de frio, verificando-se nevascas intensas em varios municipios e grandes espessas em todo o Estado. Ontem, à tarde, a reportagem esteve no Instituto Cousairat de Araujo, em palestra com o chefe desse órgão, sr. José Luiz Paranhos de Araujo e com o sr. Floriano Peixoto Machado, chefe da seção de Previsão do Tempo. Inicialmente, tranquilizando quanto à possibilidade de o frio continuar por mais tempo, aqueles dois tecnicos passaram a comentar o fenomeno:

— "No periodo de 27 do mês passado a 2 do mês em curso — disse o sr. José Luiz Paranhos de Araujo — o Rio Grande do Sul esteve sob a ação de uma onda de frio muito forte. Tal fenomeno consiste numa violenta queda de temperatura, dentro de certo periodo, e admittem-se os seguintes limites, para assinalar uma onda fria, no Rio Grande do Sul: queda das máximas, em 24 horas — 10.º; valor atingido pelas mínimas, em 36 horas — 3.º nas altitudes baixas e médias, e 0.º nas altas. Duração minima: três dias".

Relata, após, o chefe do Instituto, a maneira como se produz uma "onda de frio": "Uma área de baixa pressão, no Sul do Estado, acarreta ventos do N. que trazem uma elevação de temperatura acima do normal;



GENERAL ALEMÃO NA FRANÇA — FONTAINEBLEAU (França) — O general alemão Hans Speidel (à esquerda), em companhia do brigadeiro francês André Barbier, passa em revista uma guarda de honra da Infantaria Colonial Francesa, ao chegar ao quartel general das forças aliadas na Europa Central em Fontainebleau. Speidel, bem conhecido da ultima guerra, veio apresentar o grupo de oficiais do estado maior alemão que representam o ressurgente Exército do seu país junto às forças aliadas. — (Foto United Press, via aerea).

DECLINIO DA ONDA DE FRIO QUE ASSOLOU O SUL DO PAIS

Como explicam os meteorologistas o fenomeno que provocou forte nevada, dizimando as lavouras de café

surge, então, um forte anticiclone, que se desloca para NE, seguindo uma trajetória continental, o que faz seja o nosso Estado varrido por ventos fortes (o "minuano"), que produzem pronunciada queda de

temperatura. Uma onda de frio pode ocorrer de maio a setembro, sendo, no entanto, mais frequente em julho. Sua duração é de 3 a 9 dias, tendo, excepcionalmente, alcançado a 12 dias, em julho de 1942.



CAMPANHA NA INDIA CONTRA GOA — NOVA DELHI — Manifestantes hindus acampam diante do Parlamento do seu país, com cartazes de apoio à campanha pela "libertação" de Goa. — (Foto United Press, via aerea).

Manifestação dispersada pela policia argentina

Dissolvida uma coluna de 500 manifestantes radicais — Vinte e uma pessoas feridas durante os choques entre a policia e estudantes em Tucumán — Militares argentinos pedem asilo no Uruguai

BUENOS AIRES, 4 (UP) — A policia conteve e dissolveu ontem à noite uma coluna de 500 manifestantes radicais que, ao sair de uma reunião, se congregaram e começaram a marchar da esquina das ruas Lavalle e Montevideo.

VINTE E UMA PESSOAS FERIDAS

BUENOS AIRES, 4 (APP) — Quinze estudantes e seis policiais ficaram feridos, durante os choques que se produziram ontem à noite na cidade de Tucumán, por ocasião de uma demonstração organizada pelos estudantes, a fim de protestar contra a morte do sr. Ingallinella. Sete estudantes foram presos. O sr. Ingallinella sucumbiu recentemente em Rosario, como se sabe, em consequência dos maus tratos que lhe foram infligidos pelos policiais que o haviam detido.

Informa-se, por outro lado, que pequenos incidentes também ocorreram na Faculdade de Direito de Buenos Aires e tiveram a mesma origem. Também neste caso a policia interveio. Um estudante ficou ferido, durante breve escaramuça.

ram infligidos pelos policiais que o haviam detido.

Informa-se, por outro lado, que pequenos incidentes também ocorreram na Faculdade de Direito de Buenos Aires e tiveram a mesma origem. Também neste caso a policia interveio. Um estudante ficou ferido, durante breve escaramuça.

PEDIRAM ASILO NO URUGUAI MONTEVIDEO, 4 (APP) — Os operadores da torre de controle do Aeroporto Carrasco, desta capital, foram surpreendidos, ontem à noite, com um pedido de aterrissagem de um avião militar argentino. Concedida a autorização, aterrissou no aeroporto um aparelho C-47, da Direção de

Aeronautica Argentina, procedente de Baía Blanca. Desceram do avião dois tenentes; tenente José Emilio Colletti, que chegou com a esposa e dois filhos, e tenente de Marinha, Ramón A. Cordera, acompanhado da esposa e três filhos. Os militares solicitaram asilo, inclusive para suas famílias. As autoridades militares alojaram-nos, incomunicáveis, na base de Carrasco.

Segundo o decidido pelo governo uruguayo com outros aviões militares argentinos pilotados por oficiais contrários ao governo de Perón, o aparelho será devolvido à Argentina, ao passo que os pilotos serão internados.

FECHADO "EL TIEMPO" PELO GOVERNO DE BOGOTA BOGOTA, 4 (U. P.) — O ministro do governo, sr. Lucio Padon, anunciou esta noite, pelo radio, que o governo decidiu fechar o matutino "El Tiempo".

Recorreu o Diretorio do P.S.D. ao T.S.E. PORTO ALEGRE, 5 (Succurs.) — Ingressou ontem o PED, ortodoxo, com o recuso contra a recente decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que não reconheceu direito ao diretorio Nacional do partido, de não intervir no diretorio regional gaúcho.

Dentro de 48 horas, o desembargador Cristiano Paulo Dias encaminhará o recurso ao T. S. E.



CASA DO BRASIL — PARIS — O sr. Paulo Carneiro, delegado brasileiro à UNESCO, coloca a pedra fundamental da "Casa do Brasil", que abrigará os estudantes brasileiros na Cidade Universitaria. — (Foto United Press, via aerea).

LEIA DOMINGO NO SUPLEMENTO do "Correio Paulistano":

— "Teria remoreos se não tivesse feito alguma coisa", afirma a condessa Amélia Matrazzato à jornalista.

— Um jornal centenário invadido por brotos.

— O teatro universitário coopera na instrução e divertimento da juventude dos Estados Unidos.

— Kirk Douglas interpretará, na tela, a vida do famoso pintor Van Gogh.

E mais numerosos outros assuntos de real interesse

CUBATÃO FORNECE GÁS LIQUEFEITO

INICIADA A DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO PELA REFINARIA "ARTHUR BERNARDES" — FOI DE DOZE TONELADAS A PRIMEIRA ENTREGA — A SEGUIR, MAIS 13 E 14 TONELADAS. CORRESPONDENTES AS NOTAS N.ºs 2 E 3 — CAPACIDADE DIARIA, DENTRO EM BREVE: 130 TONELADAS — (LEIA NA 3.ª PAG.)

ILHAS SEM PONTE

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

que esteja em condições de ser prefeito de uma pequena cidade.

O Rio nos oferece exemplos estupendos dessa característica da política brasileira. O presidente da República, menos do que chefe do Estado, é uma espécie de prefeito da Capital. Adstrito à cidade, aos comentários que ali se fazem sobre política, às manobras, conchavos e combinações de que o Rio é palco, com uma influência não raro nociva, antes se preocupa com a capital do que com o país. Falta-lhe a chave da "parte divina" da política, que poucos têm tido no Brasil.

Somos um arquipélago. Numa conferência, o sociólogo Gilberto Freyre expôs a tese com a sua autoridade. Ilhas culturais sem interligação, vivem em contato: S. Paulo e Rio a uma hora e meia de avião se desconhecem. Na capital, lêem os jornais de S. Paulo e tomam conhecimento do que aqui se passa, apenas alguns paulistas. Na política, existe S. Paulo como colégio eleitoral e poderoso contribuinte para o orçamento federal. Minas é outra ilha; também o nordeste e o norte são ilhas, e ilha é o sul. Não se toma conhecimento de S. Paulo no Rio; dada a natureza do regime — regime de desperdício, de perda de tempo, de consumo santuário de energias, em regra aplicado às clientelas eleitorais, — os deputados pouco fazem e pouco podem fazer. As ilhas não têm pontes, e graças a essa circunstância, um desconhecimento quase total do país é a nota dominante da nossa política. Dai, os maus governos, os governos que não são capazes de enfrentar os problemas nacionais, na linha de sua respectiva natureza.

Falta-nos unidade: um regime de unidade política, onde se tenha a superior visão das nossas necessidades. Enquanto não chegarmos lá, pode haver eleições e ser eleito A, B ou C, que não haverá solução para as nossas crises.

O marginalismo político, tão bem estudado por Oliveira Vianna, está aí, nas ilhas culturais do Brasil, que não se interligam, subsistindo separadas contra os interesses da nação.

P. S. — Onde se lê Austria, no artigo de ontem, leia-se Austrália.

SESSÃO DO SOVIET SUPREMO

EXALTADA POR BULGANIN A CONFERENCIA DE GENEBRA

Qualifica o marechal de "importante acontecimento histórico", que proporcionou "uma reviravolta nas relações entre a U.R.S.S. e os ocidentais" — Pede o primeiro-ministro soviético a admissão da China Comunista na O.N.U. — Boa acolhida em Londres

MOSCOU, 4 (AFP) — O marechal Bulganin qualificou a conferência de Genebra de "importante acontecimento histórico", pois, disse ele, "assinou uma reviravolta nas relações entre a União Soviética e os ocidentais".

O presidente do Conselho de Ministros da URSS salientou o

"Não se pode manter fora da ONU uma grande potência como a China Popular", proclama Bulganin.

Bulganin fez acalmar pela assistência o marechal Tito e o povo iugoslavo, lembrando a normalização das relações soviético-iugoslavas.

Depois de ter atacado em termos comedidos a "guerra fria" e a corrida aos armamentos, o marechal Bulganin traçou uma análise dos resultados da conferência de Genebra.

Quanto aos problemas da Ásia, o sr. Bulganin declarou que o governo soviético apoia inteiramente as recentes proposições do sr. Chu En Lai. Declarou que as questões de Formosa e da administração da China Popular na ONU estão entre as principais e mais urgentes problemas a resolver, concernentes ao Extremo Oriente.

A Sessão

MOSCOU, 4 (AFP) — Urgente — O Conselho dos Antigos do So-

viète Supremo da URSS reuniu-se hoje às 11 horas locais, no Kremlin, para elaborar a ordem do dia da sessão a iniciar-se esta tarde no Kremlin, às 15 horas locais.

Os diplomatas e os jornalistas foram convidados para assistir a esta sessão, para ouvir o relatório do marechal Bulganin sobre a conferência de Genebra.

MOSCOU, 4 (AFP) — As 15 horas locais, toda a assistência, de pé, aplaudiu os dirigentes soviéticos, à sua chegada à sala das sessões: srs. Khrushchev, Bulganin, Molotov, Malenkov, Mikoyan, Kasanovitch, Saburov, Voronov, Pervuchin, Kirichenko, Suslov, Pospelov, Arlutoy, Beliaev e Chepilov, secretários do Partido Comunista da URSS.

A sessão extraordinária do Soviete Supremo, consagrada à conferência de Genebra, inicia-se em ambiente particularmente solene.

Estão presentes todos os deputados e membros do governo soviético. A delegação parlamentar iugoslava, que atualmente se encontra na URSS, como convidada, ocupa a tribuna de honra do "Præsidium".

Nos camarotes diplomáticos, nota-se a presença do sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, o qual também participou da conferência de Genebra. A França está representada por seu encarregado de Negócios, sr. Jean Leroy.

Nos camarotes dos convidados, nota-se também a presença dos deputados comunistas franceses François Billoux, Waldeck Rochet, André Stille.

MOLOTOV ABANDONOU A SALA DE SESSÕES

MOSCOU, 4 (U.P.) — O ministro de Relações Exteriores Molotov abandonou a sala de sessões do Soviete Supremo, vinte minutos depois que Bulganin começou a falar.

Sua saída provocou toda classe de comentários nas tribunas diplomáticas.

MOSCOU, 4 (U.P.) — O primeiro ministro, Nikolai Bulganin, pediu hoje a admissão da China Comunista nas Nações Unidas e momentos depois re-

Serão lançados 45 foguetes "Aerobees"

COPENHAGUE, 4 (A. F. P.) — Quarenta e cinco foguetes "Aerobees" americanos serão lançados em Churchill, Canadá, no Norte do México, durante o ano geodésico internacional (1 de julho de 1957 a 31 de dezembro de 1958) — declarou hoje o cientista americano Homer E. Newell no decorrer do segundo dia do Congresso Astronômico de Copenhague. Estes foguetes, acrescentou o professor, que poderão transportar instrumentos de medida a cerca de 30.000 metros de altura, permitirão efetuar estudos das regiões da ionosfera. Por outro lado, com o fim de estudar a ionosfera, os Estados Unidos utilizarão também 120 "Rockoons", pequenos foguetes que grandes balões lançados na estratosfera. Servirão, nomeadamente, para estudar os raios cósmicos e serão lançados na Califórnia e nas regiões ártica e antártica.

DECLARA EISENHOWER: VÃO OS E.E.U.U. APRESENTAR NOVAS PROPOSTAS SOBRE O DESARMAMENTO

WASHINGTON, 4 (UP) — O presidente Dwight D. Eisenhower disse hoje que ele não acreditava que o chefe do governo soviético, Nikolai Bulganin, havia rejeitado de plano a proposta que os Estados Unidos fizeram para que os dois países revelassem mutuamente seus segredos militares.

Em entrevista à imprensa, Eisenhower manifestou que ele tinha entendido que o único que Bulganin havia dito era que o plano que propôs a União Soviética a 10 de maio para a inspeção do desarmamento era mais adequado que o do intercâmbio de informação militar.

O presidente mencionou algumas das conversações que celebrou com Bulganin e os outros delegados soviéticos em Genebra. Informou que ele lhes disse que os Estados Unidos poderiam por em prática os dois planos (o russo sobre a inspeção do desarmamento e o norte-americano sobre o intercâmbio de informação militar) porque o governo de Washington estava decidido a adotar qualquer sistema que fosse justo.

O presidente revelou ao mesmo tempo que os Estados Unidos apresentariam novas propostas sobre o desarmamento e a inspeção dos armamentos na conferência que os dois países celebraram em Genebra, em 10 de maio.

Referindo-se às explosões nucleares soviéticas, o presidente explicou que os russos haviam efetuado anteriormente outras explosões e que talvez chegaram a um ponto em que não podem prosseguir as investigações sem novas provas. Mas insistiu em que explosões não significam neces-

saariamente que haja mudança a atitude conciliatória da União Soviética.

A respeito das negociações com a China Comunista entre os embaixadores dos dois países, em Genebra, disse que se iniciaram com o propósito de resolver a situação dos prisioneiros de cada país e o outro. Reconheceu que existe a possibilidade de que se discutissem outros assuntos mas reiterou que os Estados Unidos não negociariam sobre Formosa sem a presença da China Nacionalista nas negociações.

Energia atômica para o progresso do Brasil

NOVA YORK, 4 (UP) — A energia atômica será em breve um novo fator para o progresso do interior do Brasil, na opinião de J. D. Mickie, vice-presidente da Westinghouse Electric do Brasil, o qual hoje se encontra em viagem a esse país a bordo do vapor "Argentina".

Disse que reatores de energia atômica como os que têm em construção a firma que representa aqui nos Estados Unidos, poderiam ser utilizados em regiões remotas assim como nas cercanias de grandes centros de população. "A energia atômica", explicou — não deslocará as estações hidroelétricas ou termicas como fontes de energia elétrica, mas poderá dar vantagens especiais às localidades onde há abundância de combustível, caso que se apresenta no Brasil.

Mickie assistiu tempo atrás às cerimônias de inauguração da usina hidroelétrica de Paulo Afonso, a maior do Brasil, e a Usina de Itaipu, em Minas. Mickie chegou ao Rio a 11 do corrente.

SITUAÇÃO DO ENSINO

Pelo relatório da repartição das negociações do Império, apresentado à assembleia geral legislativa pelo respectivo ministro e secretário de estado Luis Pedreira do Couto Ferraz, que o "Correio Paulistano" publicou parcialmente em diversas edições, verificamos que, há cem anos atrás, São Paulo ocupava o quarto lugar dentre as províncias brasileiras no setor da instrução pública.

Havia, então, 162 escolas primárias em São Paulo, com um total de 5.559 alunos. A instrução secundária acusava a existência, em São Paulo, de um liceu, que era o curso de preparatórios da Faculdade de Direito, registrando 23 alunos e 275 discípulos. Quanto às escolas e escolas particulares, a situação era a seguinte: 93 estabelecimentos para 1.474 alunos.

AS AGUAS DA CIDADE

Incuibido pela câmara municipal de realizar um estudo das águas que abastecem a cidade, o sr. Carlos Rath publicou no "Correio" uma dissertação a respeito, em que discute sobre os trabalhos realizados nas vertentes e encanamentos das águas potáveis, bem como das variantes da cidade, das fontes de S. Francisco e das charizais da rua Direita, das freitas de S. Teresa e da Forca.

Falando, depois, sobre as águas pluviais, diz: "As águas pluviais tem um sabor desagradável e desenhado, entretanto, que as matérias sólidas, dissolvidas na água exercem grandes benefícios na alimentação das plantas e dos animais. Pode, porém, um excesso dos mencionados sais inutilizar algumas águas para o uso dos diferentes processos da economia e da técnica. O uso, por exemplo da água que o vulcão chama solubra ou água dura, que é aquela que contém em solução uma grande parte de carbonato e sulfato de cálcio (gesso) pode ser prejudicial em diferentes casos, e entre estes para a saúde. A influência destes sais supõe-se que é devida a molesta calcares papéis, depois ao bostão, mas ainda não se tem dado certeza: a água calcária, eis, promove esta molesta como também contribui o indurimento da neve e águas solenais sulfúreas. Observa-se este mal nas terras tropicais, como na província de S. Paulo onde não há neve nas localidades em que não há montanhas calcárias e sem gesso, porém quase sempre nos vales fundos rodeados de montanhas altas e lugares muito húmidos. O certo é que as águas calcárias são sempre muito frias e dão por isso lugar a muitas constipações e suas consequências."

E por aí adiante lá a dissertação do sr. Carlos Rath sobre as águas de São Paulo.

W. R.

CHEGARAM A HONG KONG OS ONZE AVIADORES NORTE-AMERICANOS

Depois de examinados pelo medico seguiram para as Filipinas, rumo aos Estados Unidos — Primeiras declarações dos pilotos sobre os dois anos e meio que estiveram prisioneiros dos chineses

HONG KONG, 4 (AFP) — Os onze aviadores norte-americanos libertados pelo governo de Pequim atravessaram a fronteira sino-britânica de Hong Kong às 13.37 horas locais.

Foi o coronel John Arnold o primeiro dos onze aviadores norte-americanos libertados pelas autoridades chinesas a atravessar a fronteira sino-britânica em Hong Kong. Seguiu-o o major William Baumer, apoiado em muletas. Os aviadores, que pareciam estar esgotados, usavam roupa de algodão. Foram-lhes imediatamente distribuídos cigarros e bebidas.

Longo depois de atravessada a fronteira, onde eles foram recebidos notadamente pelo adido aeronáutico e o consul geral dos Estados Unidos em Hong Kong, os aviadores foram conduzidos para o Jockey Club onde ficaram alojados enquanto aguardam o momento da partida para os Estados Unidos.

O consul-geral dos Estados Unidos pronunciou na ocasião uma curta alocução, e entre outras coisas prestou homenagem aos esforços das Nações Unidas para obter o repatriamento dos aviadores. O coronel Arnold, cercado de cinegrafistas da televisão e do cinema, e de fotógrafos da imprensa, visivelmente emocionado, não pôde dizer senão algumas palavras.

Depois de terem trocado suas roupas de prisioneiros por fardas, os onze aviadores foram conduzidos para os aposentos que lhes haviam sido reservados no clube. Os três oficiais do grupo ficaram em um quarto, e os demais aviadores em duas outras peças. Sem dissimular seu contentamento, todos eles apreciaram a elasticidade e brandura dos colchões.

Durante uma conversação cheia de interrupções com os jornalistas, os aviadores não esconderam que havia emagrecido bastante durante seu tempo de detenção, acrescentando que os chineses haviam recentemente melhorado a alimentação que lhes serviam. Acrescentaram também que recebiam com regularidade pequenas da Cruz Vermelha. Eles foram em seguida confiados aos médicos, para controle de seu estado de saúde.

GOSAM DE BOA SAUDE

O tenente-coronel J. M. Davies, medico do exercito norte-americano, especialmente vindo de Hong-Kong para examinar os aviadores libertados, declarou que os aviadores estavam em bom estado de saúde. Todos eles estiveram doentes em um ou outro momento, mas não gravemente, disse o medico, que noticiante acrescentou que provavelmente eles deverão seguir um tratamento.

Após sua primeira refeição como homens livres, os aviadores, que se revelavam encantados com a recepção que lhes fora reservada, cantaram sua própria versão da famosa marcha "It's a long way to Tipperary", assim transformada: "It's a long way to U. S. A. China". The Sweetest Land I Know". Eles em seguida receberam 150 dólares em notas, cada um, e cheques totalizando 70.000 dólares, além de novos porta-notas.

DECLARAÇÃO A IMPRENSA

HONG KONG, 4 (AFP) — Francis Lara, da "France-Presse". — Mais de dois anos e meio depois da sua captura pelos comunistas chineses, onze aviadores americanos atravessaram esta tarde a fronteira sino-britânica, onde receberam hospital acolhida por parte da colônia britânica e dos seus compatriotas. A sua chegada constitui a primeira manifestação concreta relacionada com as conversações sino-americanas iniciadas em 1.º de agosto em Genebra.

Foi em 12 de janeiro de 1953 que o coronel John Arnold, o major William Baumer e os nove tripulantes de uma superfortaleza "B-29" caíram nas mãos dos comunistas, em plena guerra da Coreia, quando o seu aparelho foi abatido em Antung, na Manchúria. Segundo o relato de Pequim, o coronel Arnold, que comandava a 501.ª esquadilha aérea, confessou que a missão do seu grupo era "a introdução na China comunista de abastecimentos e evacuação de espies a soldado da América".

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PARIS, 4 (U. P.) — A França anunciou a conclusão de um novo acordo comercial com a Alemanha Ocidental, que vigorará por três anos e meio.

SANTIAGO, 4 (U. P.) — Partiu esta manhã por via aérea para La Paz o presidente general Carlos Ibáñez. Acompanhado sua esposa e se espera que os viajantes chegarão à capital boliviana às 15.30 horas, para iniciar uma visita oficial de cinco dias.

PARIS, 4 (U. P.) — O gabinete aprovou hoje a visita a Moscou do presidente do Conselho Edgar Faure e do ministro de Relações Exteriores Antoine Pinay.

O professor Otto von Zwifeldt-neck-Suedenhorst, prognosticou que a Terra terá 5.000.000.000 de habitantes dentro de 70 anos.

Em uma reunião celebrada ontem pela Academia Bavara de Ciências, o professor recordou que a população da Terra se quintuplicou nos últimos 300 anos, pois de 463.000.000 que era então, chegou a 2.569.000.000.

LONDRES, 4 (AFP) — A rainha-mãe Elizabeth completa hoje 55 anos de idade. Para comemorar seu aniversário, ela passará o dia em Clarence House, sua residência de Londres, ao lado de sua filha mais moça, a princesa Margaret.

GELSENKIRCHEN, 4 (AFP) — Quarenta e um mortos foram registrados esta manhã às 9.30 horas GMT da mina "Dahlbrunn" de Gelsenkirchen, onde uma explosão seguida de incêndio ocorreu ontem em uma galeria.

TEHR, 4 (AFP) — O Irã sofre os efeitos de uma onda de calor, tendo o termômetro marcado em Teerã — apesar dos seus

1.200 metros de altitude — 42 graus à sombra, enquanto que nos campos petrolíferos próximos do golfo Persico, os termômetros elevaram-se a mais de 50 graus. Numerosos casos de insolação se verificaram e nos portos petrolíferos foram tomadas precauções a bordo dos navio-tanque, para evitar acidentes eventuais.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Junta de Aeronautica Civil anunciou que seu perito recomendou que se autorize à linha aérea chilena "Cinta" a estabelecer um serviço de Santiago a Miami, no Estado de Florida, desde pais.

Pela Reforma da lei Eleitoral

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no auditório da Associação Comercial, a 1.ª sessão da comissão de reforma da lei eleitoral, que um grupo de entidades culturais e clubes de oratória desta capital estão promovendo em comemoração à passagem do aniversário dos cursos jurídicos no Brasil.

A decisão do certame caberá a um júri composto de professores da arte da oratória.

Acham-se inscritos os seguintes oradores: Almino Álvares Afonso, Amador Gabriel, Amauri Del Fabbro, Antonio Var de Lima Junior, Benedito Luiz Pimentel, Cristiano Aurelio Mota de Sousa, Gregorio Fernandes Junior, Darcy Passos, Elias Parah, Francisco Lotufo, João de Azevedo Barreto, José Morais Neto, Manoel Chamie, Orlando de Sordi, Orlando Massi, Roberto Pestana Camara, Tito Cesari e Zary de Oliveira Costa.

A sessão contará com a presença de vários parlamentares e jornalistas.

A entrada é franqueada aos interessados.

Prossegue em Genebra a discussão sobre o repatriamento de civis

O representante dos E.E.U.U. apresentou uma relação de 500 nomes de militares norte-americanos desaparecidos durante a guerra da Coreia

GENEIRA, 4 (AFP) — A terceira sessão das negociações sino-americanas começou às 9 h GMT precisamente no Palácio das Nações.

Os dois embaixadores continuaram a discussão sobre o ponto número um da ordem do dia, isto é, sobre o repatriamento dos civis para seus respectivos países.

Eles voltaram a reunir-se segunda-feira próxima às 9 h GMT para sua quarta sessão.

500 MILITARES DESAPARECIDOS

GENEIRA, 4 (AFP) — A terceira sessão das negociações sino-americanas começou às 9 h GMT precisamente no Palácio das Nações.

Os dois embaixadores continuaram a discussão sobre o ponto número um da ordem do dia, isto é, sobre o repatriamento dos civis para seus respectivos países.

O sr. Alexis Johnson apresentou, além disso, a seu interlocutor chinês a lista dos nomes dos 500 militares norte-americanos desaparecidos durante a guerra da Coreia, e lhe pediu que auxilie na procura desses homens.

GARANTIAS A CHINA NACIONALISTA

TAIPEI, Formosa, 4 (UP) — O encarregado de Negócios dos Estados Unidos, sr. William Cochran, deu garantias oficiais à China Nacionalista de que as conversações que atualmente se efetuam em Genebra entre os Estados Unidos e o regime de Pequim, não ferirão os interesses de "nosso aliado".

O diplomata norte-americano acrescentou sua palavra a do ministro das Relações Exteriores, George Yeh, que esteve tratando de acalmar a indignação e a desconfiança em Genebra entre os conversadores entre os embaixadores na cidade suíça.

Cochran expressou que os Estados Unidos não têm direito de representar o seu governo em negociações, porém tiveram a desconfiança de negociar a liberdade de nossos próprios cidadãos. Sinto-me surpreendido ante a intensidade da agitação emotiva e a magnitude das críticas ao aliado que se estiver formulando.

DECLAROU também que lamentava que os motivos dos Estados Unidos fossem tergiversados. Os comentários da imprensa nacionalista não se fundaram sobre os fatos, declarou, "e sim, apenas sobre meras suposições".

ATENTADOS EM CASABLANCA

CASABLANCA, 4 (A. F. P.) — Três atentados a bomba foram perpetrados ontem em diversas regiões do Marrocos, sem ao entanto ocasionar vítimas.

Por outro lado, numerosos incêndios de tabacarias e de colchões foram provocados nas regiões de Casablanca, Rabat e Meknes, por vezes causando importantes danos.

Além disso, foram perpetradas sabotagens de linhas telefônicas.

NOVA DIRETORIA PARA A C.M.T.C.

RESOLUÇÕES TOMADAS ONTEM NA ASSEMBLEIA GERAL DA EMPRESA

Foi realizada ontem a assembleia geral dos acionistas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Vários assuntos de importância foram debatidos na ocasião, inclusive as renúncias, em caráter irrevogável, dos srs. general Ruchel de Figueiredo e Arthur de Sales Pacheco, que ocupavam, respectivamente, os cargos de presidente e diretor-geral da empresa. Por unanimidade, foram escolhidos os srs. Prudente Sampaio, para o cargo de diretor-presidente, que exercerá cumulativamente com o de diretor-tesoureiro, e Nelson Lara Cruz, para o cargo de diretor-secretário, os quais exercerão as suas funções até que nova assembleia geral seja convocada.

O sr. José Caselo Fonseca e Prudente Sampaio, respectivamente superintendente e diretor-tesoureiro da C. M. T. C. não tiveram seus pedidos de renúncia aceitos pela assembleia.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O SÃO PAULO CONQUISTOU A PEQUENA TAÇA DO MUNDO

Jogando ontem a noite, em Caracas, contra o Valencia, de Espanha, no encerramento do Torneio da Venezuela, o São Paulo F. C. conquistou a chamada Pequena Taça do Mundo.

O prêmio terminou empatado por um tento. Os paulistas abriram a contagem, por intermédio de Igno, o primeiro tempo, aos 36 minutos. Manos, aos 7 minutos do segundo período, igualou o marcador.

Com esse resultado, o São Paulo alcançou brilhante vitória e terá para o Brasil um rico e glorioso troféu.

SRA. VICENTA TOMAS DE ALARCON — Nesta capital, com 75 anos, viuva do sr. Paulo Alarcon Diaz, deixou os filhos: Isabel, viuva do sr. Luiz Argo; Luiz, casado com a sr. Djanira; A. Alarcon; Vicenta e Paulo, solteiros. Deixa ainda vários netos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Av. Barão de Limeira, 60 apto, 22, para o cemitério São Paulo.

Não cabe recurso da decisão do TRE gaúcho

Ao diretório nacional do PSD caberia, apenas, tratar do registro — Considerações a respeito

PORTO ALEGRE, 3 (SUCURSAL) — Não cabe recurso da decisão do TRE, "ex-vi" do art. 121 da Constituição Federal, declarados o sr. Raul Pila, e, portanto, a proposta das notícias de que o sr. Amaral Peixoto está se preparando para ingressar perante o TRE. E acrescenta: "Essa decisão não foi proferida contra expressa disposição de lei: não deu ao artigo 139 e 137 do Código Eleitoral, interpretação diversa dos demais Tribunais Eleitorais. O caso, também, não versou sobre expedição de diplomas muito menos foi de negatoria de "habeas-corpus" ou mandado de segurança.

"A única medida cabível é o mandado de segurança ao Tribunal Superior Eleitoral (letra I do artigo 12 do Cod. Eleitoral). Entretanto, entende que tal segurança, se impetrada, terá desfecho desfavorável. Para que seja admitido mandado de segurança é necessário a liquidez e certeza do direito cuja proteção se

pretende (§ 24 do art. 141 da Constituição Federal). Como poderio dos interventores alegar liquidez e certeza do direito que desejam ver protegido, quando a lei expressamente impõe o registro dos Diretores Nacionais, Regionais e Municipais? Não foi, portanto, a ausência dessa formalidade que determinou o desfecho desfavorável da demanda?

Conceder a segurança seria admitir fosse possível proteger um pretensão direito que se afirma líquido e certo, mas que na realidade nada mais é do que a pretensão de buscar amparo legal para não fazer aquilo que a lei expressamente determina que se faça. Seria a subversão do instituto que tem fisionomia e características próprias".

ACORDO EM TORNO DO PARLAMENTARISMO

ENCONTRO RAUL PILA-OSVALDO ARANHA — CONFIRMAM O CHEFE DO P.L. E O EX-MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 4 (SUCURSAL) — Surgiu uma possibilidade nova, no tocante à solução do problema sucursário: aprovação da emenda parlamentarista mediante acordo

geral das forças políticas. A emenda Raul Pila deixou de ser votada ontem, na Câmara, por falta de "quorum". Ao cair da noite, o presidente do PL anunciou a diversos deputados que surgia um fato novo, talvez capaz de mudar os rumos até então fixados para a votação da matéria. Ele próprio, sr. Raul Pila, declarou na véspera, não alimentava ilusões: a emenda não obteria os dois terços de votos necessários a que fosse aprovada antes do pleito de outubro. Agora, porém, surgiu uma possibilidade nova. Diante da falta de elementos mais completos de informação, levantaram-se conclusões, no Palácio Tricentários. Não estaria havendo pressão de setores militares para que a emenda parlamentarista fosse aprovada? O sr. Raul Pila, que poderia esclarecer o assunto, já se havia retirado, e, mais tarde, não foi encontrado em sua residência. Havia ido conferenciar com o sr. Osvaldo Aranha, conforme pudemos apurar.

DECLARAÇÕES DE PILA
Ouvindo, hoje, pela imprensa, o sr. Raul Pila declarou:
— Estive na residência do sr. Osvaldo Aranha, realmente. O objetivo de nossa conversa foi ver se chegamos a um acordo geral para a aprovação imediata da emenda parlamentarista. Seria esta a solução para a crise política que estamos atravessando.
— O sr. senhor acha possível esse acordo? — Indagamos. Respondeu o sr. Raul Pila:
— Não acho impossível. Se achasse, não estaria tentando. Em todo caso, o que posso dizer é que surgiu ontem essa possibilidade e que em torno do assunto se desenvolveram conversações.

— O senhor vai entrar em contato com todos os partidos? — Naturalmente todos os partidos devem ser ouvidos. A meu ver, a chave do problema é o P.S.D. O sr. Osvaldo Aranha entrou em contato mais direto com os possedistas e com os trabalhistas.
— O sr. Osvaldo Aranha tem esperanças?
— Tem. Se não tivesse, não teria tomado a iniciativa.

— O encontro de ontem foi de iniciativa dele?
— Não, propriamente. Surgiu de uma conversa dele com pessoas amigas. Nessa conversa foi que se consolidou a ideia de que a emenda parlamentarista seria a solução.

— A emenda, então não será votada hoje?
— Certamente, não. As conversações demandam tempo. Acho que tudo se resolverá de uma forma ou de outra, dentro de poucos dias.

ARANHA CONFIRMA
Telefonamos a sr. Osvaldo Aranha, que nos disse:
— Confirmo as palavras do sr. Raul Pila. Estamos conversando sobre o assunto, que não diz respeito apenas aos partidos; interessa diretamente aos candidatos. E os candidatos estão fora do Rio.

Iniciada a ordem do dia, o presidente da Mesa adiou para amanhã, a votação da emenda à Constituição, que institui o sistema de governo parlamentar. Os trabalhos prosseguiram com a discussão do projeto que altera dispositivos da lei do imposto de renda e institui a tributação adicional das pessoas jurídicas sobre os lucros, em relação ao capital social e as reservas. Sucederam-se na tribuna no exame da matéria os deputados Alomar Baleeiro, a favor; Sérgio Magalhães, também a favor; e Campos Vergal, contra.

Com estes discursos esgotou-se o tempo da sessão.



JANIO — Vá por mim. Deixe crescer a barba e não corte mais o cabelo. Eles pensam que nós também estamos sofrendo...

CORROBORA NAS DECLARAÇÕES DO SR. SALZANO

AFIRMA EXISTIR O "PROTOCOLO DE ITU" FIRMADO ENTRE VARGAS E ADHEMAR

Testemunha desse episódio político um ex-profeta de Porto Alegre — Apenas as condições da época determinaram, então, a candidatura do ex-presidente — Revelações sobre o documento

PORTO ALEGRE, 4 (SUCURSAL) — O sr. Danton Coelho, há dias dísse a imprensa carioca que dentro em breve revelaria ao país o famoso "Protocolo de Itu", através do qual o sr. Getúlio Vargas, então candidato ao Catete, legou-se ao sr. Adhemar de Barros para a sucessão presidencial. O fato foi confirmado pelo sr. Erlindo Salzano, ex-vice-secretário da Secretaria de Higiene da Municipalidade paulista, o qual, para corroborar sua assertiva, mencionou o sr. Gabriel Pedro Moacir, citando o ex-prefeito

de Porto Alegre como uma das testemunhas do importante episódio político entre os então chefes das chamadas forças populistas.

CONFIRMA O EX-PREFEITO GAUCHO

Abordado pela nossa reportagem, o ex-presidente do L.A.P.I. declarou: "As declarações do sr. Erlindo Salzano são verdadeiras, pois fui participante de todos os entendimentos anteriores ao referido protocolo e testemunha dos compromissos consubstanciados nos mesmos, assumidos em ato solene a 19 de março de 1930. Em documento escrito, Aliás, é um fato que serviu de ponto de partida para posteriores deliberações dos chefes populistas.

Diz-se depois o sr. Gabriel Pedro Moacir, que o protocolo não foi divulgado pela necessidade de manter-se discreto sobre o assunto. Finalmente, disse o sr. Gabriel Pedro Moacir que o sr. Getúlio Vargas no decorrer dos entendimentos havidos, sustentou por vezes a hipótese da candidatura Adhemar de Barros para concorrer à suprema magistratura da República no pleito de 1930. Entretanto, as condições políticas e sociais impuseram a sua própria candidatura aliás, solução defendida pelo sr. Adhemar de Barros.

FOI ASSUMIR A CHEFIA DA ZONA MILITAR DO SUL

RIO, 4 (SUCURSAL) — Por via aérea seguiu hoje para Porto Alegre o general Amaury Kruel, que vai assumir a chefia do estado maior da Zona Militar Sul.

A SESSÃO DO SENADO

ANDAMENTO DAS PESQUISAS DO PETROLEO BRASILEIRO

RIO, 4 (SUCURSAL) — Na sessão de hoje do Senado foram aprovados os seguintes projetos: Dispositivo sobre a aplicação dos créditos brasileiros na construção da rodovia Coronel Ovidio-Presidente Franco no Paraná; criando uma Junta de Conciliação e Julgamento na segunda Região da Justiça do Trabalho e prorrogando a vigência de créditos concedidos à Casa da Moeda. O plenário deliberou ainda que a primeira parte da sessão de amanhã seja dedicada à homenagem a memória do major Rubens Florentino Vaz.

AS PESQUISAS SOBRE O PETROLEO

Occuparam a tribuna no decorrer da sessão os seguintes senadores: Kerginaldo Cavalcanti fazendo interpegação sobre o prosseguimento das pesquisas para a extração do petróleo em Nova Olinda, no Amazonas e estranhando que a imprensa não mais focalize acontecimento de tanto vulto para o desenvolvimento da economia nacional; sr. Neves da Rocha manifestando-se contra o

CLIMA DE INQUIETAÇÕES DE UM OBSERVADOR POLITICO

RIO, 4 (SUCURSAL) — Ainda hoje não foi votada a emenda parlamentarista que, beneficiada pelo regimento da Câmara, terá uma última chance amanhã, quando entrará em votação. Anuncia-se, a propósito, um acordo entre o sr. Raul Pila e o sr. Osvaldo Aranha para aprovação da emenda. A notícia é totalmente estapafúrdia. Isto porque o ex-ministro da Fazenda não tem a mais remota influência no poder Legislativo, onde dispõe, apenas, de alguns amigos. A emenda será derrotada ou então adiada mais uma vez, indefinidamente, por falta de "quorum" regimental.

Dizem alguns que há chance para a aprovação da emenda porque o sr. Raul Pila tem possibilidade de obter uma boa situação financeira para sua campanha que não tem condições para conseguir 20 milhões para financiar a composição de sua cédula estaria disposto a retirar sua candidatura. Onde iriam, entretanto, parar uns 180 deputados que apolam o sr. Juscelino Kubitschek? Cada hora surge uma notícia nova a respeito. Faz ela parte desse plano monótono e boataria conquista.

RUMORES SOBRE GOLPES

Aliás, há uma continuada insistência em torno dos boatos sobre golpe. Os ministros militares com patriotismo e discernimento conseguiram contornar as agitações que alguns elementos pretendiam promover no dia comemorativo da morte do major Rubens Vaz e as solenidades de amanhã ficaram limitadas a reuniões privativas de militares. Perderam aquele caráter de manifestação pública das forças armadas em sinal de protesto. Contra tudo e todos. Será, agora, efetivamente, uma solenidade em homenagem a um companheiro morto. Vez por outra, entretanto surgem boatos como o de hoje relativo ao sr. Cordeiro

de Paris. O personagem central é sempre o governador de Pernambuco, dadas suas ligações com o ex-candidato da U.D.N., sr. Eitelino Lima. Mas, apesar de tudo, informa-se com imprecisão que existe uma pressão por parte de alguns setores políticos-militares no sentido de retirar o sr. Tavora a sua candidatura como um golpe espetacular na candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. O general Tavora apesar de tudo continua um candidato definitivo. Os planos não terão efeito, salvo se o candidato, vendendo-se por ventura perdido, tenta a saída teatral e antidemocrática.

POSICAO DAS FORÇAS ARMADAS

Os ministros militares, por outro lado, declaram-se antigolpistas. Tanto o general Lott quanto o ministro da Marinha, almirante Amorim do Valle foram firmes no repúdio àquele movimento extralegal.

AGITACAO PARTIDARIA

Resta, então, a agitação udenista em torno, do dar ou não dar posse ao candidato que for eleito pelo fraude e corrupção, como já proclamaram o líder e o secretário geral da UDN. Atribuído ao poder Judiciário Eleitoral o direito de investigar e deliberar ou não, sobre a legalidade do pleito, evidentemente o máximo que poderá haver então é uma batalha judiciária em torno da questão. Difícilmente, entretanto, poderão surgir elementos capazes de anular um pleito sob o fundamento da fraude e corrupção. A onda que sempre se levanta contra os resultados do pleito é evidentemente provocada pelos derrotados que não se conformam, com os resultados eleitorais. Nunca positivo o Tribunal Superior Eleitoral, entretanto, qualquer fato grave que pudesse determinar o afastamento, por exemplo, de um governador eleito. O famoso eleitorado fantasma que era apontado como da ordem de 1 milhão de eleitores, por estatísticas do próprio Tribunal, a 80 mil, assim mesmo problemático.

O que se deseja é criar um clima que intimide o PSD, e o P.T.B. e os faça concordar com a aprovação da "cédula oficial", de votação, que só é agora levada à deliberação da Câmara depois de aprovada pelo Senado. Não há sequer, tempo material para utilização desse método de votação no próximo pleito. Haveria necessidade de comprar 15 milhões de cédulas e somente a imprensa oficial poderia fazer estas cédulas. Na melhor das hipóteses consumiria aquele estabelecimento industrial 2 meses para preparar esse total. E como seria feita a distribuição, se estamos a menos de dois meses do pleito?

Nomeado o inspetor geral da Marinha

RIO, 4 (SUCURSAL) — O presidente da República assinou ontem o decreto nomeando o vice-almirante Benjamin Sodré para exercer as funções do cargo de inspetor geral da Marinha.

CAMARA FEDERAL

NOVA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR PARA O ENSINO INDUSTRIAL

Projeto sobre a matéria submetido à apreciação do Congresso — Situação do intercâmbio comercial com o Chile — Casa própria para os ferroviários

RIO, 4 (SUCURSAL) — No expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi lida mensagem do Presidente da República submetendo à apreciação do Congresso Nacional o projeto de lei que dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura. Em seguida, por breves comunicações usaram da palavra as seguintes representantes: Benjamim Mourão, requerendo informações a respeito do pagamento de verbas destinadas às obras do porto de Paranaguá; Cunha Machado, discorrendo a respeito da sucessão paraense, e refutando acusações que foram feitas na imprensa e da tribuna da Câmara do Senado; Rêgo Jor. apoiando reivindicações dos portuários de Manaus; Portugal Tavares, descrevendo os danos causados à economia do Paraná pelas últimas geadas que segundo disse o orador, destruíram mais de 500 milhões de caféeiros; Tarso Dutra, referendo requerimento de informações a respeito da regulamentação de várias leis;

INTERCAMBIO COMERCIAL COM O CHILE

Milton arneiro, comentando a repercussão registrada na imprensa do Chile a respeito de discursos feitos no Parlamento brasileiro sobre o intercâmbio comercial entre aquele País e o Brasil sobretudo no que tange ao desrespeito verificado nas importações chilenas de café, cacau e erva mate; Medeiros Neto, lendo carta do sr. Costa Porto ex-ministro da Agricultura a respeito das operações do Banco do Nordeste; Celso Pechanha, dirigindo-se ao governo do Estado do Rio no sentido de conceder salário mínimo a determinado grupo de servidores da Secretaria de Segurança daquele Estado; Manoel Barbuide congratulando-se com o sr. Carlos Luz, pelo trans-

curso hoje da data do aniversário natalício do presidente da Câmara dos Deputados e em seguida apoiando reivindicações dos portuários de Manaus; Casa própria para os ferroviários; Armando Lage, sugerindo providências para concessão de casa própria aos ferroviários da Rede do Nordeste; Divonsir Cortes lendo para que conste dos anais um comunicado divulgado pela imprensa e no qual o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal fornece esclarecimentos a respeito do andamento do processo referente ao crime da rua Toneleros; Oscar Passos lendo telegrama do presidente da Associação Comercial do Acre, contra a cobrança de determinados impostos pelo governo do Amazonas nos limites entre as duas unidades da Federação; Colombo de Sousa, manifestando-se contra o ponto de vista do deputado Rogê Ferreira que sugeriu há dias fosse estabelecido o sistema de recrutamento regional para a admissão de candidatos à carreira de carreira no Departamento dos Correios e Telégrafos; a Prota Aguiar, lendo carta de ferroviário aposentado em virtude haver contraindo moléstia contagiosa, e expõe reivindicações diversas.

HOMENAGEM A MEMORIA DO PADRE SABOIA

A seguir, no chamado grande expediente, discursou o sr. Herbert Levy homenageando a memória do padre Roberto Saboia, fundador da Universidade Católica do S. Paulo que havia falecido na capital bandeirante.

No restante do tempo do grande expediente ocupou a tribuna o sr. sobre assuntos políticos, motivando veementes debates com a participação dos srs. Carlos Lacerda e Adauto Arinos de um lado e Aureo Melo do outro. A certa altura o presidente da Mesa suspendeu a sessão por alguns minutos. Na reabertura o orador concluiu as suas considerações sobre o assunto, que não diz respeito apenas aos partidos; interessa diretamente aos candidatos. E os candidatos estão fora do Rio.

Exonerado a pedido do cargo de superintendente do Banco do Brasil

RIO, 4 (SUCURSAL) — O sr. Francisco Vieira de Alencar foi exonerado, a pedido, do cargo de superintendente do Banco do Brasil. Para o seu lugar foi nomeado o sr. Leopoldo Salidinha Murgel, que desempenhava as funções de chefe do gabinete do presidente da Câmara do Senado. Para o cargo de chefe do gabinete foi nomeado o sr. Luiz de Paula Figueira, que era inspetor geral do Banco do Brasil.

A transmissão do cargo foi feita pela manhã de hoje, estando já o sr. Leopoldo Murgel no desempenho de suas novas funções.

CUBATÃO FORNECE GÁS LIQUEFEITO

INICIADA A DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO PELA REFINARIA "ARTHUR BERNARDES" — FOI DE DOZE TONELADAS A PRIMEIRA ENTREGA — A SEGUIR, MAIS 13 E 14 TONELADAS. CORRESPONDENTES AS NOTAS Nos 2 E 3 — CAPACIDADE DIÁRIA, DENTRO EM BREVE, 130 TONELADAS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Conforme anunciaram há tempos, a Refinaria de Petróleo de Cubatão estava-se preparando para iniciar a produção de gás liquefeito, tendo instalado o maquinário necessário para esse fim, aproveitando uma parte considerável dos gases residuais que até aqui estavam sendo totalmente queimados.

Agora, acaba aquele importante estabelecimento industrial de iniciar a distribuição desse combustível. A primeira partida de gás liquefeito foi entregue ao representante da Cia. Brasileira de Gás, compreendendo 12 toneladas, correspondentes à nota fiscal n. 1. No mesmo dia foram entregues aos distribuidores mais duas partidas, de 13 e 14 toneladas respectivamente.

ção de gás liquefeito constituía uma ponderável evasão do dival. A Refinaria "Arthur Bernardes" está apta a fornecer diariamente 100 toneladas de gás liquefeito. Somada essa produção à das refinarias de Capuava e Mataripe, dispõe-se de totais capazes de atender ao consumo total do país.

Quando se completar a ampliação da refinaria de Cubatão, que passará a desdobrar 65 mil barris de petróleo diários, a produção de gás liquefeito passará a ser de 130 toneladas por dia, aumentando, por conseguinte, as possibilidades de abastecimento de gás liquefeito, podendo-se fazer face ao possível crescimento da procura.

Temos, assim, assegurada mais uma fonte produtora que contribui enormemente para a economia do país.

NEGLIGENCIA DO DIRETORIO NACIONAL DO P.S.D.

Já em maio de 54 o T.S.E. exigia do sr. Amaral Peixoto o registro da direção partidária — Promete nova "bomba" o sr. Tarso Dutra

DESMENTIDO

Desmentiu o sr. Tarso Dutra houvesse o propósito, por parte da seção gaúcha de deservimento nos próximos dias. O diretório nacional, logicamente não concordando com a resolução do Tribunal Regional, que declarou sua ilegalidade, vai recorrer ao TSE. Alegam os dirigentes possedistas, que ganharão no Superior, anulando os efeitos da resolução gaúcha. Carece de fundamento, entretanto, a afirmação que está feita pelos proceres do PSD nacional de que sublinham ante a comunicação da eleição que haviam formulado ao presidente da Alta Corte de Justiça Eleitoral, estar o assunto encerrado. Na realidade, o Tribunal, reiteradas vezes fez ver no diretório nacional sua situação ilegal e ainda, sollicitou-lhe providências ao registro. O diretório nacional não atendeu.

NOVA BOMBA

O sr. Tarso Dutra, deputado e advogado do PSD do Rio Grande do Sul, requereu e obteve no TSE, uma certidão, pela qual se vê que aquela Corte sollicitou do diretório seu registro. Disse-nos o sr. Tarso Dutra: — Retirei hoje, do TSE uma certidão do ofício 183, de 20 de maio de 1954, em que o ministro Edgard Costa reclamava, já naquela época, do almirante Peixoto, o registro do diretório nacional do PSD, nos termos do artigo 139 do Código Eleitoral. Esse documento coloca em xeque a direção nacional do partido, porque prova que o próprio Tribunal Superior está exigindo, há mais de um ano, o registro que, por incuria, não foi feito até o presente momento".

REMEMENDO

O diretório nacional do PSD está procurando remediar agora a displicência com que agiram os responsáveis pela sua seção jurídica, indo ao TSE fazer o registro. Embora o sr. Tarso Dutra, nas declarações que nos prestou, houvesse dito de providências que serão tomadas, e que não visam a decretação da ilegalidade da convenção, podemos informar que este é o objetivo, que nos foi confirmado por outro deputado gaúcho, o sr. Joaquim Duval, que, entente, terá o PSD que repetir todos os atos determinados pelo diretório nacional. Pela sua ilegalidade, não teriam eles qualquer validade.

Não faço por menos: insisto na AIR FRANCE

— porque meu tempo é precioso

— porque posso repousar ou trabalhar durante o voo!

Só na Air France encontro a rapidez que me interessa.

Unicamente pelo Super-Constellation da Air France — o maior e mais rápido avião comercial do mundo — V.S. vai à Europa em menos de 24 horas de voo.

Só na Air France encontro o conforto a que me habituei.

Faz-se toda a viagem praticamente deitado nas ultra-cômodas "couchettes" de Air France — poltronas-estrela que transformam o voo num ótimo pretexto para descansar. E as "couchettes" são mantidas durante todo o voo... sem despesa extra!

Só na Air France encontro o serviço que aprecio.

Cozinhas de fama internacional. Vinhos, champagne e licor franceses. Cardápio cuidadosamente escolhido para que V.S. passe bem em suas viagens.

Só o SUPER-CONSTELLATION faz o VOO DIRETO RIO-DAKAR

uma exclusividade com o Brasil de

AIR FRANCE

— o requinte permanece em viagem —

O POLITICO ABSOLUTO

EFEMERIDES

BRASIL, ESTADO DO IMPÉRIO DE PORTUGAL

ESTÁ declarada uma crise no P. S. D. A saída do sr. Cunha Bueno veio abalar o setor paulista desse partido. O jovem político agiu como genuíno político brasileiro. Atuando na vida pública desde muito moço, logo que voltou o regime liberal-democrático, com o jogo de partidos, as lutas das agremiações e as eleições para as câmaras, foi eleito deputado estadual. Em seguida disputou eleições federais, sempre bem sucedido, e se foi derrotado nas eleições para vice-governador, deve-se o seu insucesso menos ao seu esforço, que foi gigantesco, do que à natureza do regime e à falta de senso ético dos partidos. O P. S. D. e os partidos — assim chamados por comodidade as legendas que disputam eleições, — tiveram mais voos do que o sr. Janio Quadros. Poderiam, portanto, ter eleito os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, mas não elegeram. Ambos foram derrotados. Mas o sr. Cunha Bueno foi participar do collegio de colaboradores do novo governador, indo para uma Secretaria condenada à extinção. Importava-lhe continuar com o nome em cartaz, com o nome em evidência, para não cair em esquecimento. Estava certo. Agora, desliga-se ou é desligado do P. S. D., por ter preferido continuar com o sr. Janio Quadros.

Os pruridos puristas do P. S. D. não têm cabimento. Estamos num país e num regime em que não há convicções partidárias. Distinguem-se os partidos menos pelo seu conteúdo doutrinario ou programático, do que pelos nomes que os compõem. Não há diferenças sensíveis entre uns e outros. Nem mesmo o P. T. B., com seu programa, mínimo ou máximo, se diferencia do P. S. D., do P. T. B., ou outro

partido do país. No parlamento, que é onde têm vida, na constituição das bancadas e das comissões, misturam-se de tal maneira, que às vezes um udenista é menos reacionário do que um petebista. As legendas pouco importam. Os partidos não existem. Valem os homens, os líderes, Adhemar, Janio, Juscelino, Jango, Goulart, Vitorino, Freire, Bias Fortes, Juarez, Estelino, Lina. Os partidos, o eleitorado não sabe o que são, e os confunde sempre. O sr. Cunha Bueno agiu, portanto, como político brasileiro, como político de clientela, como político que quer sobreviver, continuar a carreira que iniciou, sem ligações com agremiações que tomam orientação que não lhe convenham.

Os analistas satíricos do constitucionalismo português fixaram em paginas memoráveis a falta de estrutura ideológica dos partidos. Não precisamos relembrá-los. Estão aí, à vista de todos, e de todos conhecidos os elementos que compõem esses ajuntamentos partidários, nos quais não discriminamos doutrina. Um petebista pode ser udenista, e vice-versa, pode ser até mesmo trabalhista ou democrata cristão, que não se alterará a sua substancia política. E o Brasil, na sua realidade. O sr. Cunha Bueno preferiu os seus interesses eleitorais e políticos ao P. S. D. Observado na linha das considerações acima feitas, está certo. Não estamos aqui fazendo a sua defesa. Não é o caso. Apenas apresentamos uma questão de política brasileira, com o seu atualíssimo exemplo. Está absolvido o sr. Cunha Bueno pela natureza da política brasileira. Em que pese ao paradoxo, está absolvido pelo próprio P. S. D., que também cuida, e muito seriamente, de seus interesses eleitorais.

1629 — O Procurador do Conselho pede providencias contra os índios das Aldeias, os quais, segundo constava, atendiam mais os padres da Companhia de Jesus que ao Capitão dos Índios, na ocasião Manuel João Branco.

1631 — Os habitantes da vila paulistana foram convocados para fazer o Caminho do Mar, mas entraram com um recurso solicitando fossem adiados tais serviços, "pois estavam em tempo de prantas ao presente que se fizesse para se fazer para todos os santos", isto é, em princípio de Novembro.

1650 — O povo queixou-se de que havia na vila algumas pessoas vendendo vinho do reino a quatro mil réis a peroleira, o que impossibilitava os pobres de adquirir, pelo que a edilidade determinou que o mesmo fosse negociado a varejo por preço justo, com pena de seis mil réis de multa.

1707 — O padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão realiza em Lisboa a primeira experiência de ascensão aerostática.

1755 — Exatamente há dois séculos o Intendente Municipal de Iljuco, hoje Diamantina, em Minas Gerais, mandou publicar a ordem de caixas pelas ruas do lugarejo um bando em que "fazia saber a todos os homens de negocio deste continente, assim de fazendas secas como de molhadas, tendas, tavernas e quitandas, que todo aquele que, depois de locar as Ave-Marias for achado vendendo algum genero, ou ainda se provar que o vendeu, logo será preso e não sairá do tronco da cadeia deste arraial sem primeiro assinar termo de despejo para fora deste continente e comarca".

1827 — Nasce em Alagoas o marechal Manuel Deodoro da Fonseca, proclamador da República Brasileira.

1894 — O "Diário de Santos" expõe em seu balcão amostras de borraça produzida em São Paulo, publicando minuciosos trabalhos do general Couto de Magalhães a respeito dessa industria e das vantagens que poderiam advir a São Paulo e seus lavradores se se dedicassem ao cultivo daquele importantissimo produto de uso universal.

Tempo adiante, após a divisão da Terra de Santa Cruz em Capitâneas, d. João III cria o governo do Brasil, Estado do Império de Portugal. Os governadores das Capitâneas ficam submetidos ao governador-geral, de livre nomeação do soberano. E o Brasil é um Estado-Imperio desde 1549.

D. João III olha, com especial cuidado, a situação social dos brasileiros, os primeiros portugueses do Brasil nascente. A Tomé de Sousa, nomeado primeiro governador do Estado do Brasil, o rei outorga a 17 de dezembro de 1548, o Regimento onde se condensam os princípios jurídicos-morais orientadores da politica de povoamento da nova terra portuguesa. Na realidade, é a primeira Constituição Luso-Brasileira. Com ela o rei bate os alicerces do Brasil, para que sobre eles se ergam aldeias, vilas e cidades lusitanas. A sociedade em formação se organiza com homens livres divididos em nobres, peões e brasileiros. Nenhuma distinção entre portugueses de Portugal e portugueses do Brasil, isto é, entre europeus e indígenas. Apenas os primeiros eram cristãos, os segundos gentios. Cristandismo do brasileiro ele entra na comunidade nacional e na comunidade católica. E essa politica era superior à civilização rasteira da gente aborígene.

Primeiro governador civil do Estado Luso-Brasileiro, Tomé de Sousa vai executar os dispositivos do Regimento-Constituição, na parte administrativa. Para o governo espiritual, o rei escolhe o padre sr. Manoel da Nóbrega, formado em direito canônico, filosofia e teologia pela Universidade de Coimbra. Conjuga-se a ação de ambos. Ambos se unem para executarem o plano de d. João III: a formação da comunidade luso-brasileira. E na cidade do Salvador, Cadeia do Brasil, Tomé de Sousa gasta a quantia de trezentos mil cruzados, importância hoje fabulosa.

Com a instalação do governo do Brasil os povoadores começaram a sentir-se mais garantidos, mais seguros do dia seguinte. A liberdade começa a ter preço para eles, com a administração publica e o poder judiciário. O governador realiza trabalhos de grande envergadura na terra nova. Reprime as desordens, normaliza as relações entre povoadores e brasileiros, incentiva a agricultura. Homem equilibrado e sereno, aceita as lições da experiencia. Assim a politica de d. João III fundava o Estado e alicerçava o Império. Tomé de Sousa governa com espirito de tolerancia. Entre a turbulência constante dos brasileiros e a anarquia dos povoadores, o grande governador age com prudencia, com metodo e realismo. Impõe a sua autoridade, desenvolve a ordem administrativa, dota a terra de seus principais órgãos fiscais e economicos. O governo geral unifica as Capitâneas, evita arbitrariedades, concentra os poderes no Império do regime luso-brasileiro. O Estado do Brasil, uniformizado conforme o Regimento do Rei, para servir de Constituição de nossa terra. Quanto às relações entre os brasileiros e os portugueses, manda o rei ao governador: "Ordenareis que nas ditas vilas (aldeias) e povoações se faça em um dia de cada semana ou mais se vos parecerem necessários, feiras a que os gentios (brasileiros) possam vir vender o que tiverem e quiserem e comprar o que houverem mister, e assim ordenareis que os

O EXEMPLO VEM DE CIMA

É bastante conhecido o ditado "Ajude a manter a cidade limpa", que se espalhou sobremaneira durante a administração municipal do sr. Prestes Maia. Foi por essa ocasião travada pesada batalha de propaganda com o escopo de despertar no seio da população maior interesse pela conservação da hygiene urbana, recomendando-se, acima de tudo, o uso de recipientes metálicos para o lixo domiciliar.

De fato, a capital bandeirante estava reclamando uma campanha desse genero e a iniciativa da Prefeitura, se outro beneficio não trouxe, conseguiu pelo menos tornar mais populares as normas de limpeza, segundo o mínimo exigível naquelas circunstancias. Realmente, melhorou o aspecto das ruas, os coletores de lixo entraram num regime de disciplina rigorosa, caixas apropriadas para o lixo foram colocadas em quase todos os logradouros da arca central e a fiscalização se mostrou mais eficiente.

Logo, porém, com a mudança de governo, o panorama se transformou: voltaram a predominar os caixões de madeira em vez de latões metálicos, estabelecimentos comerciais, botecoques e restaurantes, inclusive, expostos sem tampa em plena rua, ao mesmo tempo que os lixeiros passavam a exercer suas funções a trouxeram, sem as devidas cautelas, preocupando-se pouco com os detritos caídos em consequencia dessa deslignancia.

Desse modo, o "slogan" referente à cidade limpa ficou bastante comprometido. E segundo se observa, em varios pontos urbanos, a propria Prefeitura está contribuindo para uma impressão pouco lisonjeira do aseo nas ruas ao permitir que seus empregados abandonem as latas de lixo, ainda contendo resíduos, sobre os passeios, dada a pressa emprestada ao serviço de coleta, contrariando suas posturas, que mandam conservar os recipientes dentro dos portões ou sobre as muretas dos jardins da casa, a fim de evitar a costumeira intromissão de cães vadios ou traquinadas de moleques, que derrubam as latas e sujam ainda mais o piso das vias publicas.

Claro que o exemplo deve vir de cima. Não seria demais, portanto, esperar maior cuidado dos homens da Limpeza Publica nesse particular.

NÃO HA TINTA

Estamos a dois meses do pleito e no entanto não se acertou sequer a forma de voto a ser seguida. A reforma eleitoral, desde 1945 os brasileiros de boa vontade vêm pregando, caminha pensosamente pelo Congresso, esbarrando em óbices insuperados. Se se der que obtenha o reconhecimento mesmo do P. S. D., tudo indica que não seja mais hora — por falta de tempo material. A consequencia será novo pleito de lisausa comprometida, desmerecedor portanto do acatamento e da confiança da nação.

De qualquer maneira, há a ressaltar-se, nesse penoso entrevio da reforma, a devotada atuação de uns poucos homens publicos e jornalistas, que chegaram mesmo a preocupar os mais alvares adeptos do obscurantismo. Desta feita, a solidiez destes estremeceu nas bases, obrigando-os a concessões varias, para poderem resistir no principal. A pressão contida continua, e indícios há de que a esperança de bons resultados não esteja totalmente perdida.

Mas o tempo caminha implacavelmente. Os dias se escoam e nada se resolve. Haverá, no caso de exito definitivo da reforma, possibilidade das medidas praticas, concretizadoras da vontade do Congresso? A cedula oficial, por exemplo, demanda obras tipograficas, transportes, funcionarios e elementos outros, que precisam ser mobilizados com oportunidade.

Veja-se o que sucedeu com essa tacanha exigência da marcação do eleitor após o exercicio do voto. Trata-se do chamado processo do "dedo sujo". A intenção era salutar, mas o meio inventado não poderia ser mais absurdo e caricato. Com essa sujeição do votante a ficar marcado por vinte e quatro horas, para impedi-lo de

repetir o gesto na urna, impunha-se na verdade aos cidadãos humilhação inconcebível. Dava a justiça, com esse sistema, testemunho publico e escandaloso de desconfiança na totalidade dos brasileiros capazes do sufragio.

Acerte-se que o recurso decorria não desse proposito de aviltamento, mas das simples e melancolicas verificações da realidade. A marca, a mancha visível corrigir praticas efetivas em certos Estados, e que fraudavam o pronunciamento popular. Acertou-se a justificativa, e o "dedo sujo" foi acatado mesmo pelo P. S. D. Passou-se, então, à segunda fase do processo, o da concretização. Prestamente expediram as autoridades mensagens aos tribunais eleitorais recomendando a aquisição do material prescrito, isto é, da tinta indelevel.

Que aconteceu então? Simplesmente isto: em primeiro lugar, não existe, não foi ainda criada pelas industrias quimicas substancia com essa qualidade de irreversibilidade por 24 horas. Se até as proprias caracteristicas digitais conseguem os meliantes aliter e remover! Temos, em segundo lugar, o resultado colhido em São Paulo. Contamos aqui, como se sabe, instituição modular, unica talvez no país, o conhecido I.P.T., Instituto de Pesquisas Tecnológicas. A seus mestres dirigiu-se o T.R.E., sollicitando, com urgencia, meios para cumprir o dispositivo do "dedo sujo". A par do pedido, e da circunstancia de urgencia, movimentaram-se técnicos e maquinas do I.P.T. Ao cabo de poucos dias, responderam em officio às autoridades eleitorais: Não há tinta indelevel. A que pudesse servir para a finalidade requerida seria e materia prima para o seu preparo. Assim em cima da hora nada é possível.

Eis, portanto, inutilizado o fruto de longos e acerbos debates no Congresso. Como desgraçadamente não tem sido raro no país, adontaram os legisladores medida interessante, mas cerebriña e inextinguível. Legislaram sem consultar a realidade nacional, suas limitações, suas conveniências.

Vejam-se não acontece o mesmo com os outros topicos da reforma. Contemos em que, conquistada a ardua cidadela da verdade eleitoral, não tenha tudo de ficar como antes, isto é, em branco, por falta de tinta.

Em visita de caracter oficial, foi recebido ontem pelo sr. Rui Nogueira Martins, secretario do Governo, em exercicio, o sr. ministro Richard Butler, novo conselheiro geral dos Estados Unidos em São Paulo.

TEMPO E ETERNIDADE

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, julho — (retardado) — Este nosso Congresso Eucarístico veio revelar nitidamente o caracter verdadeiramente Católico da Igreja de Roma: sente-se que desaparece aquele conceito particularista de "Igreja nacional" que dominou o mundo depois da Idade Média. Principalmente a cena final: o Papa falando de Roma, a assembleia dos povos escutando no Rio e cada qual em sua casa, pelo radio, como se lá estivesse.

Na Idade Média, a Cristianidade era um conjunto de cristãos unidos na Fé e na vida. Os reis, mesmo exercendo funções de certo modo religiosas, participavam do conjunto como fiéis entre outros. Não havia o estado entre o Papa e o povo. Depois viria o "cujus regio, hujus religio", cada país a seguir a religião official. Mesmo nos países catolicos o estado atravessava-se na frente: padroado, direito de apresentação, direito de "placet", etc.

Hoje temos de novo a Igreja como Corpo Místico de Cristo realizada sem tropeços: os fiéis pertencem à Igreja e recebem diretamente de seus pastores e destes do Vigário de Cristo a palavra de Fé. Mais do que nunca se sente a força daquela verdade antiga afirmada pelos grandes teólogos espanhóis e portugueses do século XVII — o poder politico vem de Deus, pelo povo. Hoje, como na Idade Média, reis são vigários de seus povos. Só o Papa é representante de Deus.

Será que o nosso país mere-

receu a graça especial de apresentar a primeira demonstração publica do renascimento da Cristianidade como realidade situada além e fora das realidades puramente nacionais? — Cada nação tem o seu lugar, não como estado, mas como povo, convem recordá-lo.

Note-se a presença do movimento de renovação artistica do Brasil no Congresso; o altar de Lúcio Costa e o hino de Dom Marcos Barbosa. Note-se, igualmente, a presença do elemento tradicional renovado pela técnica; a arte moderna no que tem de essencial, não é arcaizante, nem futurista, mas a renovação do espirito tradicional segundo critérios e processos novos. Dom Marcos Barbosa não é o realizador do "auto" como genero artistico? Não retomou a técnica de Gil Vicente para os nossos dias?

Devemos reconhecer que o tradicionalismo se distingue do arcaísmo e o modernismo do futurismo. Há verdades essenciais que valem para todas as situações — mas devem realimar as situações novas dentro do espirito da tradição.

As rupturas na continuidade da historia são maledicas, pois a tarefa mais importante e exclusiva é a propria santificação. "Sede santo", aconselha o Pentateuco, o livro mais antigo do mundo. Porém, a continua experiencia nos vem apresentando a influencia enorme da familia sobre a solidificação do caracter individual. Ora, o caracter individual há-de entrar em todas as ações humanas, facilitando ou dificultando tudo. E' por isso que os pais se deveriam comprometer da grande responsabilidade da formação dos filhos para a sociedade e para a salvação.

Quando vemos um jovem cheio de virtudes e bons doze, sentimos a necessidade de inquirir, como o velho Tobias ao gulo do filho: "Donde vens, bom moço?" De que familia, de que educação? E a gloria dos filhos reverte para os pais.

Que dizer, ao contrario, das crianças que, mal entradas no uso da razão somente vêm à casa dos pais como a uma pensão para comer e dormir? Onde está a educação familiar tesouro das gerações passadas?

"A familia, diz o pe. Flanagan, — fundador da Cidade dos Meninos, — foi determinada divinamente para ser uma pedra natural da sociedade". Sobre os pais é que recai o onus e privilegio de transformar seus filhos em auxilio à sociedade e ao serviço de Deus. E ainda pergunta o celebre irlandês: "Pode-se esperar uma produção de primeira duma maquina quebrada e gasta pela fricção? Então, como esperar cidadãos de primeira classe de lares desmantelados, onde os pais faltam ao proprio dever?"

E' preciso que a consciencia da

fe dessa familia organizada que se estendeu. Sua função é de "princípio" concretizando o "princípio governativo" que reclama um poder civil.

E' falso, pois, a conclusão de Voltaire — "le premier qui fut roi, fut un soldat heroux, qui sert bien sa patrie, n'a pas besoin d'alex". Houve, sem dúvida, casos assim, mas uma exceção não faz a regra, antes confirma-a. Napoleão, absolutamente sem nenhuma direção, se tornou de França, fez-se seu imperador apoiando-se na suposição de que havia "ordem" e que é perfeitamente discutível, mas, havendo a autoridade legitima do chefe da Casa de Bourbon, desrespeitou-a e não a restaurou no trono, embora tenha seriamente tentado a absurda compra ou cessão de direitos hereditarios, o que prova claramente que não sentia firme a sua autoridade, que poderia ser discutida, embora fosse o "soldado feliz" e tivesse a força nas mãos. Alem do mais, em tese, quando aparecem tais soldados felizes, a sociedade já existe, do contrario não haveria guerra, e, portanto, "soldado feliz".

E, antes de ser dirigida por um guerreiro ou sacerdote, foi-o por um patriarca, como autoridade familiar, que assumiu tais funções. A origem da primeira autoridade é o "pai da familia", o patriarca, ao qual uniram-se outras familias por necessidades ou circunstancias, não lhe faltando o reconhecimento da chefia, pelo aliqumem, em tais circunstancias, se encontraram idoneo para governar.

Desse principio de autoridade, também decorrente da lei natural, surge a exclusividade e a unicidade de quem detem a autoridade, por ser a "pessoa da autoridade", um vinculo substancial inegavel e indispensavel, que, pelo seu poder, une a todos os membros da comunidade num só fim, levando-o a cooperar com suas forças para o "bem comum".

Historicamente, não se pode deixar de aceitar esta tese: a autoridade precede da familia, e o "chefe" tem autoridade porque tem "soberania", está acima de todos, e auto-dirigente porque Deus e a Historia puseram-na nessa posição. Sendo assim, nunca se perde o "princípio de autoridade" em qualquer sociedade, mesmo as evoluídas, porque, esta, sempre tiveram um começo e a Historia lhes aponta a primeira familia da qual deriva a autoridade. E, como essa familia não se extingue, porque o desenvolvimento da sociedade decorre della mesma, a autoridade de sempre se encontrará no parente mais proximo da ultima autoridade que exerceu o poder. Foi e que se verificou com a Instituição da Realiza, que se concentrou na "familia real" da qual derivaram outras "casas" que, logicamente, têm uma hierarquia cronologica predispondo-as a successão immediata ao trono, na ordem cronologica e genealogica.

eram "papel branco para neles se escrever a vontade". Formavam "quase que bandos de crianças grandes", diz o sr. Gilberto Freyre. Tão rasteira era a sua civilização que o padre Manoel de Paiva, depois de os estudar, dizia: "Que havia alguma gente que Deus Nosso Senhor fizera; outra que mandara fazer; e outra que deixara recado que se fizesse...".

3 para faz-la, para criar, como citaram, a comunidade luso-brasileira, no Brasil, Estado do Império de Portugal. Tomé de Sousa, Manoel da Nóbrega e o desembargador Mem de Sá executam o plano de d. João III e dilatam a Fé e o Império.

Ponto facultativo em repartições do interior

Pelo vice-governador do Estado em exercicio foi decretado ponto facultativo nas repartições publicas estaduais de Apiai, no dia 6 do corrente, data em que se comemora a festa do padroeiro daquele municipio; e em Figueiroi, no dia 13 do corrente mês, considerado feriado local por lei municipal.

Adenauer, esperado em Moscou

J. M. Mathias

Na sua nota entregue ao governo da Alemanha Ocidental, o "Kremlin" ostenta o desejo de ver o chanceler da Republica Federal, Conrad Adenauer, quanto mais antes em Moscou. Na "ofensiva de apaziguamento", os russos querem aproveitar o clima atual, favoravel a negociações, e empenham-se em demonstrar o seu animo conciliador. Ademais: a politica russa quer dar passos concretos, cuidadosamente premeditados, para erguer as suas novas posições diplomaticas ainda antes da inauguração da conferencia dos quatro chanceleres que se reunirão em Ginebra, no mês de outubro.

Sugere a nota russa que o chefe do governo teuto visite Moscou no fim do mês de agosto ou no início de setembro. Alem disso, o convite agora reiterado propõe que a ordem do dia das negociações se limite ao estabelecimento das relações diplomaticas, comerciais e culturais. A formula do temario é portanto vaga e elastica que não haverá inconveniente algum de os alemães a aceitarem. Evidencia-se que sob o ponto de vista russo, a tarefa mais urgente e importante consistirá em reatar as relações com os alemães aquiem da Cortina, estabelecendo um "modus vivendi", ou como se diz atualmente: a coexistencia. E nesse empenho, os russos podem contar com a simpatia tanto da nação alemã como dos Partidos politicos. Não se conhecem ainda os reais motivos do apaziguamento contemporaneo da URSS, mas andaria o mundo numa segurança muito mais estabelecida se os russos desajassem a coexistencia pacifica como o fazem os alemães, independentemente da sua estrutura politica ou ideologica.

Bate-se o M.A.F. contra o preço dos medicamentos

PEDIDAS INFORMAÇÕES AO PRESIDENTE DA COAP — QUEIXA-SE O POVO E EXPLICA-SE OS PRODUTORES

AO presidente da COAP, o Movimento de Arrematamento Farmacológico, enviou um officio, sollicitando informações sobre o que foi estabelecido com referencia ao tabelamento dos preços dos medicamentos.

Motivam esse pedido as constantes reclamações recebidas das suas componentes agora acresscidas de outras parilhas dos proprios produtores. Assim é que os produtores de penicilina, em memorial enviado à CACEX, dizem não serem culpados da exploração do povo quanto ao preço desse medicamento, por parte dos intermediários cujo lucro excessivo é prejudicial aos proprios produtores por diminuir o consumo quando as fabricas estão preparadas para o fornecimento em larga escala do produto.

Considerando que os medicamentos são, a seu modo, genero de primeira necessidade, o M. A. F. vai empenhar a luta na defesa do povo nesse setor.

III CURSO DE LITERATURA DA "A.B.D.E."

Hoje o escritor Raimundo Magalhães Jr. falará sobre "Machado de Assis no Romance Brasileiro"

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica, a 3.ª aula do III Curso de Literatura da "A. B. D. E.", cujo tema "Machado de Assis no Romance Brasileiro", será abordado pelo escritor Raimundo Magalhães Junior.

Raimundo Magalhães Junior é dos mais brilhantes e ativos escritores brasileiros.

Seus ultimos trabalhos biograficos e criticos sobre Arthur Azevedo e Machado de Assis consagram-no como um estudioso na vida literaria brasileira. Sua contribuição machadiana é considerada, pelos criticos e eruditos, das mais importantes. Jornalista combativo, colaborando em folhas do maior prestigio na Capital da Republica e no país, é, também, politico, sendo vereador do Distrito Federal.

EM FESTA O PAÍS DE GALES

Foi inaugurada a cidade litorânea de Pwllheli, no norte de Gales, a 1.º do corrente, e num brilhante dia de sol, o Real Eisteddfod Nacional, o festival cultural mais importante do mundo.

Foi grande o numero de visitantes que afiluram de todas as partes do país, e o das pessoas que presenciaram as cerimoniais do primeiro dia do festival, musicas, canções, teatro e arte, superou os anos anteriores. A multidão se congregou no vasto pavilhão especialmente construído para esta ocasião, com capacidade para 10 mil pessoas.

Esse festival é a principal instituição da nação galesa. Data da antiguidade, originando-se em uma reunião de poetas que objetivava estabelecer e conservar os mais altos padrões da poesia.

É um festival competitivo em grande escala com concursos de musica, canto, teatro, literatura, belas artes e artesanato.

Além dos concursos serão realizadas concertos com a participação de artistas famosos. Um milhão de crianças tomarão parte nos concursos de canto; serão apresentadas obras teatrais galesas, e grupos corais integrados por quinhentos cantores.

A inauguração foi feita no estilo tradicional, com hinos, sermões e uma obra de Brâhmans interpretada por um coro de 500 figurantes. — (B.N.S.).

ORIGEM das sociedades é ainda um problema histórico (como "dado" historico) não resolvido, embora se tenha uma sequencia cronologica da origem de umas na outras. Falar, por isso, na "fundação da sociedade humana" é algo de abstruso porque não se pode fixar no tempo pelas caracteristicas individuais. A não ser a Bíblia, fonte digna do maior acatamento científico e do maior respeito, e que tem sido segura orientadora dos estudos historicos e sociologicos e todos os mais que lhes são derivados, não temos — ao menos na primeira fase da Historia, a adâmica — senão um inicio com Adão e poucos patriarcas seguintes. Mas tudo muito confuso ainda. Na segunda fase da Historia — a post-diluviana — conhecemos alguns fundadores como Noé, Nemrod, Cham, Chus, Jafé, e podemos, categoricamente, afirmar que as sociedades evoluídas depois do seu primeiro fundador, derramaram-se em novas sociedades, das quais sempre se pode precisamente apontar um fundador que teve força moral e ascendência familiar e hierarquica suficiente para sedimentar a sociedade então fundada.

E' só nesse sentido que se pode dizer, com bastante fundamento historico, que a autoridade existiu "desde a fundação da sociedade", mas só quando esta se organizou na "cidade" (a "polis", de onde politica, e, depois, em "nação" e "estado" foi que, pela lei positiva, tomou caracter civil, politico. Variou, é certo, na sua chefia de fundação: patriarca, guerreiro, sacerdote.

Mas é no patriarca que o principio de autoridade melhor se caracteriza (alás, a melhor etimologia da palavra "patria" não lhe é alheia), e, por isso, é no patriarcado — dentre essas três formas — que a autoridade é mais natural, pois a sociedade deriva da familia, que é anterior ao Estado.

O patriarcado é a mais eminente origem da autoridade, porque, o patriarca, ao mesmo tempo era sacerdote e guerreiro. Dai dizer Fustel de Coulanges: "assim como na familia a autoridade era inerente ao sacerdotio, e, como o pai, a título de chefe do culto domestico, era ao mesmo tempo juiz e senhor, assim o sumo sacerdote da cidade era também o chefe politico". (v. "La cité antique" pgs. 38-10, ed. Garnier) — alás, cumpre lembrar que o melhor titulo da autoridade é "senhor" (que vem de "senior", mais velho) e é o mais alto tratamento dos príncipes. Mais adiante, diz o mesmo autor: "como a religião se envolvia no governo, na justiça e na guerra, resultou, necessariamente, que o padre foi, ao mesmo tempo, magistrado, juiz e chefe militar". Ou, ainda: "as regras constitutivas desta monarchia foram muito simples e não foi necessario procura-las muito tempo: derivaram das proprias regras do culto. O fundador, que assentou o lar sagrado foi naturalmente o primeiro chefe".

O PRINCÍPIO DE AUTORIDADE

SEBASTIÃO PAGANO

mente o seu primeiro padre. A hereditariedade foi primeiramente a regra constante para a transmissão do culto: fosse o lar de uma familia, fosse o de uma cidade, a religião prescrevia que o cuidado da sua conservação passasse do pai ao filho.

O sacerdotio foi, portanto, hereditario e o poder foi com ele. Aqui, são os referidos, os Coulanges, à primeira idade das cidades. Ver-se-á mais adiante, que houve um tempo em que a hereditariedade com a Revolução ambiente cessou de ser a regra: em Roma, a Realza nunca foi hereditaria; é isto devido a que Roma é de fundação relativamente recente e data de uma época em que a Realza era atacada e estava enfraquecida por toda parte. Roma foi fruto da decadência do Mundo Antigo; a sua Realza inicial não foi hereditaria; sua Republica foi anarquica sob todas as formas, mesmo o comunismo, e, sem Imperio, não-hereditario, mas eletivo, foi uma ditadura totalitaria. Por isso Roma viveu tumultuosamente e seu principio de autoridade sempre foi híbrido.

Não se verificou o mesmo com a Grecia, fundada por reis, e só mais tarde, quando o agregado se revolucionou, se desuniu "pactuato-se" tacitamente, ou "conventionou-se" respeitar principios artificiais que dessem ordem ao agregado desfeito, e a republica surgiu, como sempre, de um "pacto", por vezes "constitucional", que também não foi o "pacto social" segundo Rousseau, "origem da sociedade" que já existia.

Na realidade, porém, e é a Historia que o demonstra, a sociedade não se originou de um "pacto", e o pretendido Rousseau, nem da "guerra da homem contra o homem" como a imaginou Hobbes, mas resultou da lei natural, e foi sequencia a logica da natureza que se desenvolveram os principios politicos. Assim, e na familia que se encontra o principio de autoridade, que está no pai, e que é naturalmente justo.

Da primeira familia disseminada, originaram-se outras: formou-se uma sociedade rudimentar sob a direção de um chefe principal — o príncipe.

Dos primitivos periodos, pelo desenvolvimento das familias, pelo desdobramento das sociedades, pela complexidade da vida social, passou-se ao Estado organizado, havendo, porém, continuidade de obediência ao principio de autoridade, pois a sociedade civil dela necessita e procede. Mas, a autoridade, por regra natural, ficou no parente que, naturalmente, é o che-

fe dessa familia organizada que se estendeu. Sua função é de "princípio" concretizando o "princípio governativo" que reclama um poder civil.

E' falso, pois, a conclusão de Voltaire — "le premier qui fut roi, fut un soldat heroux, qui sert bien sa patrie, n'a pas besoin d'alex". Houve, sem dúvida, casos assim, mas uma exceção não faz a regra, antes confirma-a. Napoleão, absolutamente sem nenhuma direção, se tornou de França, fez-se seu imperador apoiando-se na suposição de que havia "ordem" e que é perfeitamente discutível, mas, havendo a autoridade legitima do chefe da Casa de Bourbon, desrespeitou-a e não a restaurou no trono, embora tenha seriamente tentado a absurda compra ou cessão de direitos hereditarios, o que prova claramente que não sentia firme a sua autoridade, que poderia ser discutida, embora fosse o "soldado feliz" e tivesse a força nas mãos. Alem do mais, em tese, quando aparecem tais soldados felizes, a sociedade já existe, do contrario não haveria guerra, e, portanto, "soldado feliz".

E, antes de ser dirigida por um guerreiro ou sacerdote, foi-o por um patriarca, como autoridade familiar, que assumiu tais funções. A origem da primeira autoridade é o "pai da familia", o patriarca, ao qual uniram-se outras familias por necessidades ou circunstancias, não lhe faltando o reconhecimento da chefia, pelo aliqumem, em tais circunstancias, se encontraram idoneo para governar.

Desse principio de autoridade, também decorrente da lei natural, surge a exclusividade e a unicidade de quem detem a autoridade, por ser a "pessoa da autoridade", um vinculo substancial inegavel e indispensavel, que, pelo seu poder, une a todos os membros da comunidade num só fim, levando-o a cooperar com suas forças para o "bem comum".

Historicamente, não se pode deixar de aceitar esta tese: a autoridade precede da familia, e o "chefe" tem autoridade porque tem "soberania", está acima de todos, e auto-dirigente porque Deus e a Historia puseram-na nessa posição. Sendo assim, nunca se perde o "princípio de autoridade" em qualquer sociedade, mesmo as evoluídas, porque, esta, sempre tiveram um começo e a Historia lhes aponta a primeira familia da qual deriva a autoridade. E, como essa familia não se extingue, porque o desenvolvimento da sociedade decorre della mesma, a autoridade de sempre se encontrará no parente mais proximo da ultima autoridade que exerceu o poder. Foi e que se verificou com a Instituição da Realza, que se concentrou na "familia real" da qual derivaram outras "casas" que, logicamente, têm uma hierarquia cronologica predispondo-as a successão immediata ao trono, na ordem cronologica e genealogica.

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica, a 3.ª aula do III Curso de Literatura da "A. B. D. E.", cujo tema "Machado de Assis no Romance Brasileiro", será abordado pelo escritor Raimundo Magalhães Junior.

Raimundo Magalhães Junior é dos mais brilhantes e ativos escritores brasileiros.

Seus ultimos trabalhos biograficos e criticos sobre Arthur Azevedo e Machado de Assis consagram-no como um estudioso na vida literaria brasileira. Sua contribuição machadiana é considerada, pelos criticos e eruditos, das mais importantes. Jornalista combativo, colaborando em folhas do maior prestigio na Capital da Republica e no país, é, também, politico, sendo vereador do Distrito Federal.

ORIGEM das sociedades é ainda um problema histórico (como "dado" historico) não resolvido, embora se tenha uma sequencia cronologica da origem de umas na outras. Falar, por isso, na "fundação da sociedade humana" é algo de abstruso porque não se pode fixar no tempo pelas caracteristicas individuais. A não ser a Bíblia, fonte digna do maior acatamento científico e do maior respeito, e que tem sido segura orientadora dos estudos historicos e sociologicos e todos os mais que lhes são derivados, não temos — ao menos na primeira fase da Historia, a adâmica — senão um inicio com Adão e poucos patriarcas seguintes. Mas tudo muito confuso ainda. Na segunda fase da Historia — a post-diluviana — conhecemos alguns fundadores como Noé, Nemrod, Cham, Chus, Jafé, e podemos, categoricamente, afirmar que as sociedades evoluídas depois do seu primeiro fundador, derramaram-se em novas sociedades, das quais sempre se pode precisamente apontar um fundador que teve força moral e ascendência familiar e hierarquica suficiente para sedimentar a sociedade então fundada.

E' só nesse sentido que se pode dizer, com bastante fundamento historico, que a autoridade existiu "desde a fundação da sociedade", mas só quando esta se organizou na "cidade" (a "polis", de onde politica, e, depois, em "nação" e "estado" foi que, pela lei positiva, tomou caracter civil, politico. Variou, é certo, na sua chefia de fundação: patriarca, guerreiro, sacerdote.

Mas é no patriarca que o principio de autoridade melhor se caracteriza (alás, a melhor etimologia da palavra "patria" não lhe é alheia), e, por isso, é no patriarcado — dentre essas três formas — que a autoridade é mais natural, pois a sociedade deriva da familia, que é anterior ao Estado.

O patriarcado é a mais eminente origem da autoridade, porque, o patriarca, ao mesmo tempo era sacerdote e guerreiro. Dai dizer Fustel de Coulanges: "assim como na familia a autoridade era inerente ao sacerdotio, e, como o pai, a título de chefe do culto domestico, era ao mesmo tempo juiz e senhor, assim o sumo sacerdote da cidade era também o chefe politico". (v. "La cité antique" pgs. 38-10, ed. Garnier) — alás, cumpre lembrar que o melhor titulo da autoridade é "senhor" (que vem de "senior", mais velho) e é o mais alto tratamento dos príncipes. Mais adiante, diz o mesmo autor: "como a religião se envolvia no governo, na justiça e na guerra, resultou, necessariamente, que o padre foi, ao mesmo tempo, magistrado, juiz e chefe militar". Ou, ainda: "as regras constitutivas desta monarchia foram muito simples e não foi necessario procura-las muito tempo: derivaram das proprias regras do culto. O fundador, que assentou o lar sagrado foi naturalmente o primeiro chefe".

O PRINCÍPIO DE AUTORIDADE

SEBASTIÃO PAGANO

mente o seu primeiro padre. A hereditariedade foi primeiramente a regra constante para a transmissão do culto: fosse o lar de uma familia, fosse o de uma cidade, a religião prescrevia que o cuidado da sua conservação passasse do pai ao filho.

O sacerdotio foi, portanto, hereditario e o poder foi com ele. Aqui, são os referidos, os Coulanges, à primeira idade das cidades. Ver-se-á mais adiante, que houve um tempo em que a hereditariedade com a Revolução ambiente cessou de ser a regra: em Roma, a Realza nunca foi hereditaria; é isto devido a que Roma é de fundação relativamente recente e data de uma época em que a Realza era atacada e estava enfraquecida por toda parte. Roma foi fruto da decadência do Mundo Antigo; a sua Realza inicial não foi hereditaria; sua Republica foi anarquica sob todas as formas, mesmo o comunismo, e, sem Imperio, não-hereditario, mas eletivo, foi uma ditadura totalitaria. Por isso Roma viveu tumultuosamente e seu principio de autoridade sempre foi híbrido.

Não se verificou o mesmo com a Grecia, fundada por reis, e só mais tarde, quando o agregado se revolucionou, se desuniu "pactuato-se" tacitamente, ou "conventionou-se" respeitar principios artificiais que dessem ordem ao agregado desfeito, e a republica surgiu, como sempre, de um "pacto", por vezes "constitucional", que também não foi o "pacto social" segundo Rousseau, "origem da sociedade" que já existia.

Na realidade, porém, e é a Historia que o demonstra, a sociedade não se originou de um "pacto", e o pretendido Rousseau, nem da "guerra da homem contra o homem" como a imaginou Hobbes, mas resultou da lei natural, e foi sequencia a logica da natureza que se desenvolveram os principios politicos. Assim, e na familia que se encontra o principio de autoridade, que está no pai, e que é naturalmente justo.

Da primeira familia disseminada, originaram-se outras: formou-se uma sociedade rudimentar sob a direção de um chefe principal — o príncipe.

Dos primitivos periodos, pelo desenvolvimento das familias, pelo desdobramento das sociedades, pela complexidade da vida social, passou-se ao Estado organizado, havendo, porém, continuidade de obediência ao principio de autoridade, pois a sociedade civil dela necessita e procede. Mas, a autoridade, por regra natural, ficou no parente que, naturalmente, é o che-

SITUAÇÃO POLITICA

Vão os pessepiistas focalizar o propalado acordo de Santos Reis

Visam neutralizar a ação dos elementos estreitamente ligados a Jango Goulart — Dentro de oito dias será conhecido o vice de Adhemar — Plínio Salgado em São Paulo — Convenção do M.N.T. — Juarez fará seu primeiro comício, na capital, em Vila Maria — O secretário da Viação vai à Assembléia — Candidatos do P.T.N.

No cenário político nacional, tendo em vista o pleito de 3 de outubro, as dificuldades maiores para completar uma das chapas, vem se fazendo sentir nos meios ademaristas. O sr. Plínio Salgado não tem problemas, mesmo porque seu objetivo, conforme disse em diversas oportunidades, é fazer um levantamento das possibilidades eleitorais de seu partido. Resta, assim, o P. S. P. uma vez que tanto o sr. Juscelino Kubitschek como o general Juarez Távora já encaminham a questão.

O problema maior para os ademaristas reside, justamente, na escolha do elemento que deve acompanhar o chefe nacional do P. S. P. O maior interesse reside na escolha de um nome capaz, principalmente, de fragmentar, ainda mais, o P. T. B. Alguns nomes já foram indicados, como os srs. Calisto Tanzi, Leão Ribeiro e também o sr. Adílio Vivasca, este do P. R. entretanto, sem grande repercussão.

Aquelas duas petebistas, porém, não tiveram a receptividade indispensável, o que não desanimou os pessepiistas. Voltam-se, agora, as atenções para o sr. Danton Coelho, por diversos motivos. É o antigo ministro do Trabalho do governo Vargas, um dos senadores de direito do Brasil, através do qual o falecido presidente teria se comprometido a apoiar a candidatura de Adhemar de Barros, neste pleito que se aproxima. Entendem os pessepiistas que esse documento seria um fator de suma importância para levar o eleitorado, chamado populista, a prestigiar aquele candidato. Pretendem, com o sr. Danton Coelho, neutralizar a ação dos petebistas de Jango Goulart, que hoje é apresentado como o herdeiro direto das forças getulistas, daqueles que ainda continuam integrados na mistica getuliana. A ação dos jangistas seria no sentido de mostrar a impossibilidade dos eleitores do P.T.B. apoiar Adhemar de Barros porque, este, quando ocorreu seu rompimento com o último governador de São Paulo, em discurso pronunciado no Paraná disse que pedia perdão a Deus pelo fato de ter contribuído, de maneira tão decisiva, para a eleição de Juscelino Kubitschek.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

Assim, para os elementos que prestariam a candidatura Adhemar de Barros o melhor companheiro de chapa seria, realmente, o sr. Danton Coelho que, com o outro senador do protocolo, que é o sr. Erlindo Salzano, poderia influir, de maneira acentuada, no eleitorado tipicamente petebista, através de comícios, publicações feitas sob a responsabilidade de ambos, em um trabalho conjunto, enfim, esclarecedor da opinião pública.

BASTIDORES

O P.T.B. FAZ ESCOLA DIVISIONISTA

O P.T.B. está fazendo escola. Em matéria de divisões pré-eleitorais, a agremiação petebista se tem mostrado eficientíssima: tão logo surgem as articulações, o partido, já de indústria repartida, se espalha, estendendo os tentáculos de suas várias alas a tantas candidaturas quantas surgirem, deixando sempre o núcleo partidário, a parte oficial da agremiação, com o rótulo de diretório, na obediência simulada aos compromissos anteriores no plano nacional. Presentemente, e para não nos reportarmos a uma campanha mais restrita, como a estadual, o P.T.B. se articula nas diversas frentes. O núcleo partidário está com Juscelino e Goulart; o sr. Danton Coelho caminha para Adhemar de Barros, reclamando um acordo petebista-pessepista firmado com o ex-governador paulista, em 1950; terceiros petebistas seguem, nos bastidores, em São Paulo, a sombra do sr. Newton Santos, criando ambiente para os srs. Juarez Távora e Milton Campos. O sr. Plínio Salgado não constitui objeto de cogitação, pelas condições em que se apresenta ao eleitorado. Sendo norma nas fileiras petebistas esse jogo de pólvora, não pode, portanto o fato constituir surpresa, senão pela escola que está criando.

TANCREDO ESTÁ DE PLANTÃO

De nada valem as fidas e vindas do ex-ministro da Justiça, no trabalho de fiscalização periódica da seara juscelinista de São Paulo. Não foram igualmente seguras as gestões aqui realizadas pelo ex-governador mineiro, quando das primeiras movimentações divisionistas surgidas nas fileiras pessepiistas e petebistas. Tão logo tiveram uma oportunidade, os "anjos rebeldes" se movimentaram, resultando daí uma única saída para o P.S.D. paulista: convocar uma reunião, com a presença do seu presidente nacional, para a "adoção de medidas drásticas contra aqueles que se revelaram indisciplinares", (palavras de advertência do sr. Cirilo Junior, há cerca de dois meses). Aí está, como consequência, uma comissão para "estudar o assunto", levando como primeiro documento do seu "dossier" uma carta do sr. Macedo Soares, em que o ex-interventor paulista recorda episódios pessepiistas impunes, citando especialmente o caso Novelli Junior, quando este proferiu, na tumultuosa Convenção de 12 de outubro, no Centro do Professorado Paulista, arrastou para fora das fileiras partidárias uma pleiade de correligionários, providência que lhe assegurou o cargo de vice-governador na chapa Adhemar de Barros. Nem por isso, o ex-vice-governador paulista deixou de ser pessepista por um instante. Esteve sempre a resguardar das sanções estatutárias e voltou a ocupar postos de liderança no P.S.D., como prêmio pela sua nunca desmentida vocação pessepista. Enquanto a comissão trabalha, os irmãos Feliciano preparam, em Santos, o comício juarezista, e o sr. Romeiro Pereira figura na lista para a organização dessa campanha no setor de Jundiaí. Por tudo isso, o sr. Tancredo Neves permanecerá em São Paulo até o encerramento da campanha.

Continuarão altos os preços da carne

A PROPOSTA DE TABELAMENTO TOTAL E REDUÇÃO DE 20% VIRTUDE DA AÇÃO DO REPRESENTANTE DO COMÉRCIO — HOMOLOGADAS AS NOVAS TARIFAS DE TAXI

Graças a uma manobra do representante do comércio, foi impedida ontem a votação da proposta que reduz em 20% os atuais preços da carne, bem como submete ao tabelamento todos os tipos do produto, tanto para o atacado, como para o varejo. Durante os debates que se travaram ontem no plenário da COAP em torno da fixação de preço mais baixos para a carne bovina, o sr. Alberto José de Carvalho percebeu que a maioria dos presentes vinha se movendo favorável à adoção da tabela proposta pelo Departamento de Estudos e Planejamentos. Não dispondo de argumentos capazes de defender preços mais altos, não teve dúvida o representante do comércio em lançar mão de dispositivo regimental, que permite a qualquer dos membros do plenário solicitar vista do processo, com o objetivo de estudá-lo melhor, antes de emitir o seu voto. No caso, entretanto, não procedeu o pedido de vista, pois o sr. Alberto José de Carvalho faz parte da subcomissão que estudou o mesmo processo, antes de ser submetido à votação plenária. Nessas condições, ficou patenteado que o único objetivo foi obstruir a votação, permitindo aos comerciantes que continuam cobrando preços abusivos pela carne por mais algum tempo. Todavia, a

NÃO PODE SER VOTADA EM PLENO A PROPOSTA DE REDUÇÃO DE 20% DOS PREÇOS DA CARNE, PORQUE O REPRESENTANTE DO COMÉRCIO SOLICITOU VISTA DO PROCESSO PARA CAMPANHAS

levando em conta, principalmente, se ela mais baixa em 18,48% do que as pretensões dos interessados. A tabela aprovada é a seguinte:

Perímetro	Cor. C/esp.	com. 30 m.
	Cr\$	Cr\$
Central	20,00	60,00
Urbano	30,00	80,00
Suburbano	40,00	100,00
VIAGENS — Estradas estaduais — Cr\$ 4,00 por quilômetro, ida e volta; — Estradas municipais — Cr\$ 4,50 por quilômetro, ida e volta.		

SANDUÍCHES — Debateu o plenário a proposta de redução de preços para alguns tipos de sanduíches, ou seja, os de presunto, pernil, churrasco e misto. Todavia, também este assunto não chegou a ser resolvido, tendo em vista o parecer da subcomissão, que opinava pelo retorno do processo ao Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que fossem esclarecidos vários aspectos do problema. Portanto, somente na próxima sessão, caso os novos estudos fiquem prontos, poderá o plenário decidir sobre a redução nos preços dos sanduíches.

TAXIS EM CAMPINAS — Por último, foi discutida a proposta da D.S.T. no sentido de serem homologados os novos preços a serem cobrados pelos carros de aluguel na cidade de Campinas. Depois de examinar o assunto, resolveram os presentes homologar a tabela apresentada,

FALTOU NUMERO NA ASSEMBLEIA — Por falta de numero, não realizou a Assembleia a sessão convocada para ontem. A hora regimental, após as chamadas costumeiras, verificou-se estarem na Casa apenas 23 deputados, "quorum" insuficiente para a instalação dos trabalhos.

A ordem do dia organizada para ontem, da qual constam alguns vetos do Executivo, poderá ser examinada na sessão de hoje.

Altas personalidades no "Conte Grande" — SANTOS, 4 (Da sucursal) — Procedente de Genova, com destino a Montevideo e Buenos Aires, deve passar por este porto, no dia 9 do corrente, o luxuoso paquete italiano "Giulio Cesare", comandado pelo capitão Mario Porro e que tem como comissário o comandante Romano Fiori. Trax esse navio para o porto 237 passageiros, levando muitos outros para os portos do Prata.

Entre os passageiros para Santos, destaca-se o conselheiro da Embaixada alemã sr. Aloys Schlegel e os industriais Alberto Lundgreen e Mario Bot. e respectivas famílias.

Para Buenos Aires, viajam os srs. Eugenio Caló e Vittorio Simonelli Scialoja, advogados da "Titanus S.A.", Prospero Boyer e Blas Giffoni, industriais. Para Buenos Aires seguem, entre outras pessoas de destaque, os embaixadores da Finlândia e da Itália, em Buenos Aires, respectivamente H. Lepo e Francesco Dabuscio Rizzo; Guglielmo Falconi e família, adido militar junto à Embaixada da Itália em Buenos Aires; Gioacchino Paparelli, funcionário do Ministério do Exterior da Argentina; coronel Raymond Bishop, do Estado Maior do Exército Belga; condessa Maria Guazzone di Fossalunga e filha; condessa Rafaela Cardone Cimolini, comandante Renato Sacerdoti, família, banqueiro e presidente do Clube de Futebol Roma; Alberto Cesar e senhora, onofre de Mendonça.

Reuniao Irene Mauricia — No próximo dia 6, primeiro sábado de agosto, será realizada a "reuniao Irene Mauricia" que destina-se a dedicar a alunos de alunos.

Será como de praxe na Sala Schwartzmann, às 16 horas.

AUMENTADAS AS QUOTAS DE TORTA DE ALGODÃO

Para os produtores de leite — Vigorará por 60 dias a decisão ontem adotada pelo presidente da COAP

Autorizando o aumento da quota de torta de caroço de algodão distribuída aos produtores de leite, pelo período de 60 dias, presidente da COAP baixou ontem a seguinte portaria:

"O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei e tendo em vista o disposto no item VI do termo de acordo entre esta COAP e o governo do Estado, publicado no "Diário Oficial" de 11-5-55 e o disposto no artigo 15.º da portaria n. 139 da COAP

DECISÃO DO T.R.E.

APENAS HOJE, AMANHÃ E DOMINGO SERÃO ENTREGUES OS TITULOS

Motivo: modificações no Código Eleitoral — Restam poucas horas para milhares de títulos serem retirados pelos seus responsáveis — Inclusive no domingo o T.R.E. funcionará das 8 às 18 horas

Conforme decisão do Tribunal Regional Eleitoral, apenas hoje, amanhã e domingo serão entregues títulos retidos das últimas eleições. O expediente para esses três dias será o do horário comum, isto é, das 8 às 18 horas.

Motivo tal decisão do T. R. E. o fato de, pelas alterações havidas no Código Eleitoral, o prazo para entrega de títulos já se ter vencido ontem (60 dias antes da realização do pleito, diz a Lei).

Portanto, todas as pessoas que têm seus títulos, devem ir retirá-los imediatamente, até domingo, pois, se assim não procederem, não poderão exercer o seu direito de voto nas eleições de 3 de outubro próximo.

CONSULTA DO P. T. B.

Em sua reunião de ontem, decidiu o Tribunal Regional Eleitoral que a indicação de delegados dos diretores municipais, para efeito de registro de candidatos, cabe ao diretório regional do partido, na forma de seus estatutos. O consultor foi um delegado do P. T. B.

Ficou esclarecido que todos os candidatos dessa agremiação política às eleições municipais terão de ser registrados mediante

Conferencia do padre Benedito Calazans — Encerrando o ciclo de estudos sobre religião e filosofia, o Grêmio Cultural "Jackson de Figueiredo" promoverá em sua sede, às 17 horas, uma conferência do pe. Benedito Calazans e que versará sobre o tema "Conceito da religião".

Para essa conferência, são convidadas todas as pessoas interessadas.

VAI O SERVIÇO DE TRANSITO MUDAR PARA O IBIRAPUERA

O DIRETOR DA D.S.T. JA' ESCOLHEU O LOCAL — AINDA OS "TAXIS" AMARELOS

O diretor da D.S.T., capitão Oberdan De Nicola, esteve ontem nos Campos Elzeos, a fim de estudar, com as autoridades superiores, a mudança da sede daquela repartição para o Ibirapuera. Pelando à imprensa, o cap. De Nicola informou que já esteve no local para onde será transferida a D.S.T., ali estudando a distribuição das suas várias seções.

ESTÃO PINTANDO — Aludindo, depois, ao caso da pintura dos "taxis", o diretor da D.S.T. frisou que o número de veículos já enquadrados dentro da portaria eleva-se a quase meia centena. Disse, ainda, que numerosos motoristas têm procurado a D.S.T. para se inteirarem sobre a possibilidade da pintura dos seus carros com facilidades de pagamento.

"O governo — esclareceu o cap. De Nicola — está no firme propósito de não recuar nesta questão".

Recomendou, por fim, aos motoristas de carros de praça que providenciem a pintura dos seus veículos, pois a D.S.T. não concederá licença, em 1956, aos veículos que não estiverem de acordo com a portaria baixada a respeito.

UTILIZAÇÃO DE HELICOPTEROS EM PESQUISAS PETROLIFERAS



Este é um dos cinquenta helicópteros que estão sendo empregados pela The Shell D'Arcy Petroleum Development Co. of Nigeria Ltd., desce no campo de pouso da mesma companhia, junto a um dos locais de perfuração numa província da Nigéria.

Anuncia-se, presentemente, um maior desenvolvimento no emprego de helicópteros nas operações de exploração do petróleo, entendendo-se o âmbito dessa utilização, desde o transporte de pessoal para as plataformas de perfuração submarinas, até a movimentação da maquinaria pesada, em seções que chegam a quase 450 kg.

Já se constatou o sucesso do emprego de helicópteros, como meio de transporte entre a costa e as plataformas de perfuração petrolífera, no Golfo do México e, também, no lago de Maracaiibo, na Venezuela.

Agora, mais três importantes áreas estão sendo beneficiadas por tão importante iniciativa: Golfo Pérsico, Borneo Britânico e a Nova Guiné.

Nos trabalhos de perfurações marítimas, empreendidas pela Shell, em Doha, no Golfo Pérsico, planeja-se a participação, dentro em breve, de dois helicópteros, construídos no Reino Unido, com capacidade para transporte de 8 passageiros, além de 2 tripulantes.

O local da perfuração, no momento, situa-se somente a uns oito quilômetros da costa, em uma área relativamente abrigada; assim, tem sido possível manter a movimentação de pessoal e de equipamentos por meio de lanchas e rebocadores. Não obstante, os futuros locais talvez distem de 95 a 110 kms. da costa e, devido aos frequentes períodos de mau tempo, os helicópteros são o único meio de assegurar a movimentação de pessoal e de materiais leves em qualquer condição atmosférica, com exceção das manifestações extremas. Seu emprego reduzirá o tempo gasto em viagens entre a base, na costa, e o local de perfuração, no mar.

A principal plataforma de perfuração será provida de uma pequena plataforma "cantilever" de aterragem, na qual os helicópteros poderão aterrissar e levantar voo, não ficando, assim, na dependência do estado do oceano.

Além do projeto relativo ao Golfo Pérsico, dois helicópteros S.55 serão utilizados para um tipo incomum de operação, na Nova Guiné. Planeja-se o transporte de uma sonda leve de perfuração, desmontada em seções de menos de 450 quilos, a qual será levada do campo principal até o local de perfuração, a uns 40 quilômetros de distância. Quando terminarem as operações, em Nova Guiné, os 2 helicópteros irão para o Borneo Britânico, onde farão serviços ao largo da costa, semelhantes àquelas realizados no Golfo Pérsico.

PROTESTA O COMERCIO CONTRA A LEI DO "DEDO SUJO"

Veemente telegrama da Federação do Comércio ao presidente da Republica

Assinado pelo seu presidente, sr. Luis Roberto Vidigal, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo envia ao presidente Café Filho o seguinte telegrama:

"Tomando o plenário da Federação do Comércio do Estado de São Paulo conhecimento de ter sido sancionada por v. exc. a Lei Eleitoral n. 2.550, de 25 de julho findo, chamada de "Lei do dedo sujo", vem com a devida veia e respeito a v. exc. e dignas autoridades, externar seu veemente protesto.

A Constituição Federal garantindo o direito de vida e de liberdade consequentemente garante a preservação de honra e de dignidade de todos os brasileiros. A Lei do "dedo sujo" não impõe marcação para fins de identificação mas apenas para evitar que todo e cada eleitor pratique crime eleitoral. Parte portanto de presunção de desonestidade e alto grau de criminalidade do eleitorado, lançando sobre o corpo do cidadão a marca inflamatória de criminoso em potencial, atentando contra os princípios jurídicos relativos à proteção de direitos personalíssimos. Será sumamente vergonhoso o espetáculo da marcação de nossas mais altas autoridades. Apoiamos para os reconhecidos dotes de cultura e patriotismo de v. exc. no sentido de providências que evitem que grande número de eleitores conscientes não se sintam humilhados e impotentes, afastando das urnas os votos necessários para que o resultado do pleito represente a realidade social brasileira."

"REUNIAO IRENE MAURICIA"

No próximo dia 6, primeiro sábado de agosto, será realizada a "reuniao Irene Mauricia" que destina-se a dedicar a alunos de alunos.

Será como de praxe na Sala Schwartzmann, às 16 horas.

O Papai também "tem vez"...

O ano todo o papai corre de cá para lá, num esforço tremendo para que nada falte em casa. É ele o herói de todos os dias, às vezes sério, pensativo, às vezes alegre, brincalhão, mas sempre a coluna mestra onde todos em casa se apoiam. Vamos dar-lhe, então, uma demonstração de nosso afeto, de nosso carinho, ofertando-lhe uma lembrança no "DIA DO PAPAI" - 14 DE AGOSTO.



As Lojas Garbo - 8 lojas especializadas em artigos masculinos - têm uma série de sugestões para presentes ao papai. Vamos dar-lhe um abraço, em 14 de Agosto, com o nosso presente.

LOJAS GARBO

Rua XV de Novembro, 256 • Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85 • Rua 7 de Abril, 241
Av. Casper Líbero, 22/28 • Rua da Penha, 324
Av. Casper Líbero, 42 (Juvenil)
Rua Cel. Oliveira Lima, 254/262 (Sto. André)

ADMINISTRAÇÃO

REVALORIZAÇÃO DO SALARIO FAMILIA PARA CR\$ 200,00

Projeto de resolução que beneficia apenas os servidores da Assembléia Legislativa — Funcionário repreendido por denuncia infundada

O deputado Pinheiro Junior apresentou anteontem, na Assembléia Legislativa, projeto de resolução, que recebeu o numero 8, para a elevação do valor do salario-familia, de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 200,00, aos servidores da Secretaria do Poder Legislativo. Como a Constituição do Estado não permite aos representantes do povo apresentar projetos de lei, que onerem os cofres publicos, cuja iniciativa cabe, apenas, ao chefe do Poder Executivo, o sr. Pinheiro Junior está procurando agir na esfera em que tem liberdade de ação, visando, naturalmente, de modo indireto, caso seu projeto de resolução venha a ser aprovado, a forçar o governador do Estado a tomar idéntica providência. Caso contrário, seria mais um exemplo, tendente a desqualificação de tratamento, dando-se a servidores publicos de um poder maiores regalias não outorgadas aos dos demais poderes que constituem o Estado.

Isto não quer dizer que seja despropositado a elevação do valor do salario-familia, de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 200,00. Na verdade, trata-se de providencia de efeitos mais morais do que economicos-sociais. Cr\$ 100,00 para cada dependente, filho menor ou incapacitado para o trabalho, não contribuem, como o deveriam, para cobrir as despesas com o sustento e a educação dos filhos. Nem apenas para pagamento das mensalidades escolares dá o atual salario-familia. Embora seja justa a pretensão dos interessados, que de há muito pleiteiam a elevação do valor do salario-familia, seria injusto revalorizá-lo exclusivamente para uma parte de servidores publicos estaduais, por sinal melhor remunerados que seus colegas de outros poderes.

Acresce, ainda, que o Estado vem lutando para diminuir o "deficit" orçamentario, através da compressão de despesas adiacentes ou não imprescindíveis à manutenção dos serviços normais das repartições estaduais. Todo e qualquer projeto, portanto, que vise a aumentar as despesas, principalmente com o funcionalismo, terão todas as probabilidades de ser vetados pelo governador Janio Quadros. A situação do Tesouro não é folgada. Pelo contrario, não foi fácil regularizar o pagamento dos servidores. A suplementação, pretens a ser solicitada à Assembléia Legislativa, aumentará o "deficit" do orçamento vigente em Cr\$ 1.400.000.000,00. E a proposta para o orçamento de 1956, ao que informou o secretário da Fazenda, será feita com um "deficit" de Cr\$ 4.000.000.000,00.

REPREENSÃO POR DENUNCIA INFUNDADA — Segundo despacho publicado no "Diário Oficial" de ontem, no processo GG-4420-54, a funcionaria estadual foi aplicada a pena de re-

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a rua João Bricola, 24, 24.º andar, respectivamente, as 13, 14 e 16 horas, as Comissões Técnicas de Lavandarias, Tintas, Vernizes, Aparelhos Elétricos para Instalações Prediais e Aparelhamento Contra Incêndios.

ELEICOES NO SINDICATO DOS ENFERMEIROS — Realizam-se hoje as eleições no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo.

DECISÕES DO TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

COMPRA DE GADO — Invenista, que compra gado magro, engorda e revende, é sujeito passivo da tributação. Determinação legal e jurisprudência do T. I. T.

Determinado invenista adquiriu 4.510 cabeças de gado e intimou o fisco a recolher o imposto devido sobre vendas e consignações, no valor de Cr\$ 183.090,00, reclamou em tempo hábil, sustentando "não estar sujeito ao imposto, que cabia à Fazenda do Estado provar que o gado fora adquirido a produtor e que o gado fora comprado fora do território do Estado".

Vencido na primeira instância administrativa, recorreu, inconformado, ao Tribunal de Impostos e Taxas, reproduzindo as mesmas razões, não contestando, contudo, nem a quantidade nem o preço da compra.

Foi relator do processo o juiz prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que assim justificou e proferiu o seu voto:

"Sendo o recorrente invenista, pois compra gado magro, engorda e revende, é sujeito passivo da tributação, como determina a lei e temos reiteradamente decidido. Verificadas as operações, nenhum documento existe, tendo feito mesmo declarações falsas, pois os supostos vendedores de Três Lagoas, em Mato Grosso, falceram muitos antes das referidas vendas. Entendo, assim, que a razão está com o Fisco, pois provou e providenciou, o que lhe cabia".

E, assim, negou provimento ao recurso, sendo acompanhado por toda a 2.ª Câmara do Tribunal de Impostos e Taxas. O processo tem o n. R-44.909/54 e foi julgado em sessão de 8 de julho último.

ISENÇÃO DE IMPOSTO: — Materia estranha à competência do Tribunal. Não invalida o recurso o fato de ter sido dirigido à autoridade incompetente.

F. P. M. solicitou, em nome de sua mulher, isenção do imposto sobre vendas e consignações para o pequeno açougue de sua propriedade, existente no interior

do Estado, e, indeferida a petição por falta de apoio legal, recorreu ao Tribunal de Impostos e Taxas, invocando a sua situação de pobreza. Alegava ter renovado sua ficha de isenção até 1952 e pleiteava, agora, isenção para 1953 e 1954.

"Trata-se, na espécie, de matéria estranha à competência deste Tribunal — disse o juiz relator Francisco de Sousa Matos, da 6.ª Câmara — por isso que não se acha enquadrada entre os assuntos previstos no art. 4.º do Decr. 22.021 e 31-1-1953".

"Por essa razão — prossegue — deixo de tomar conhecimento do recurso, entendendo que o processo deve ser encaminhado à autoridade imediatamente superior à que proferiu a decisão recorrida, nos termos do art. 14 do Livro XV de C. I. T. mesmo porque não invalida o recurso o fato de ter sido dirigido à autoridade incompetente".

Por unanimidade de votos não foi, assim, conhecido o recurso constante do processo R-28.535-54, examinado pela 6.ª Câmara em 24 de junho próximo passado.

O NUTROLOGO POMPEU DO AMARAL A REPORTAGEM:

"Indispensável o interesse do povo pelo problema alimentar"

O DEPARTAMENTO DE ENSINO PROFISSIONAL DE SÃO PAULO INSTITUIU NOVO CURSO DE HIGIENE ALIMENTAR — ENORME O INTERESSE DESPERTADO ENTRE SENHORITAS E SENHORAS — FORMAR DIETISTAS — AULAS DE PUECULTURA LEVAM AO CURSO AVULTO DUM NÚMERO DE ALUNAS — DECLARAÇÕES DO SR. POMPEU DO AMARAL SOBRE O PROBLEMA ALIMENTAR (Reportagem de Dorian Jorge Freire)

O Departamento de Ensino Profissional do Estado de São Paulo, por intermédio do Serviço de Alimentação e Higiene Escolar, iniciou já o seu curso de divulgação de princípios de alimentação, para este ano, sob a orientação e coordenação de varios nutricionistas dirigidos pelo professor Pompeu do Amaral.

INTERESSE DESPERTADO — O curso agora iniciado vem obtendo, muito mais do que nos anos anteriores, um enorme interesse por parte do publico, cau-



mentação. Não é raro sermos nós, nutricionistas e dietistas, abordados por pessoas de conhecimento, medicos mesmo, que indagam se tem valor a carne ou se necessita o nosso operário de carne na sua alimentação. No dia que aprendemos a alimentar

melhor o povo, mesmo nas condições atuais, será possível melhorar a situação, uma vez que poderemos aproveitar o máximo daquilo que podemos comer".

Ilustre estudioso e com muitos livros publicados sobre a alimentação no país, notadamente em São Paulo, o professor Pompeu do Amaral acrescentou:

"Temos dados impressionantes que mostram o agravamento continuado e muito serio da desnutrição do nosso povo. Os cursos agora iniciados têm a finalidade de, através de uma divulgação exata de conhecimentos da higiene alimentar, cooperar para a melhoria de uma situação que, dia a dia, apresenta aspectos mais graves e dolorosos".

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

ELEAZAR DE CARVALHO-JACQUES KLEIN

Do 4.º sarau da O. S. B. em São Paulo, para o seu quadro social, participaram Eleazar de Carvalho e Jacques Klein.

Festa, poema sinfonico de Henrique Oswald, abriu o programa, e a execução dessa obra do saudoso compositor brasileiro caracterizou-se por elevado teor artistico, graças à atuação preciosa da O. S. B. que se manteve atenta e soeiza as indicações do regente Eleazar de Carvalho, por sua vez bem orientado e inspirado ao elaborar o trabalho interpretativo. Festa é um trecho que se ouve sempre com prazer, porquanto a clareza de seus elementos melódicos, a clareza dos timbres, a riqueza rítmica, a vivacidade e o vigor da orquestração contribuem para despertar no ouvinte agradável e indelevel sensação de euforia alegre.

Jacques Klein, jovem e laureado pianista brasileiro, foi o solista da Rapsodia sobre um tema de Paganini para piano e orquestra op. 43 de Rachmaninoff. Virtuoso e intérprete magnificamente dotado, seus recursos técnicos, de notável transcendentalismo, o habilitam a solucionar de maneira surpreendente superior os problemas da execução de contos na obra, cuja forma — tema com variações — encerra, pela sua própria constituição, longa serie de mais variados e difíceis generos da mecânica pianística. De temperamento ágil, Jacques Klein infunde as suas versões, já a expressividade sugerida pelo lirismo e sentimentalidade já a característica da musica de Rachmaninoff, já a vemente patzão dos grandes momentos de exaltação emotiva também frequentes nas páginas do grande mestre russo.

Durante a execução das 24 variações que constituem a Rapsodia, Jacques Klein agarrou sobre o publico a fascinante atração decorrente do brilho de sua atuação virtuosística e, principalmente, da poderosa influencia da sua privilegiada personalidade artistica.

Embora o trabalho realizado pelo solista devesse ser julgado dentro da unidade estetica da obra, concebida para a execução em conjunto — piano e orquestra — assinalamos de maneira destacada a "performance" do pianista, porquanto a O. S. B. não esteve em seus melhores momentos durante a apresentação da Rapsodia de Rachmaninoff. A direção do maestro Eleazar de Carvalho não teve a firmeza e a precisão imprescindíveis a natureza da composição, para cuja integral valorização é exigido um completo e bem orientado intercambio expressivo entre os intérpretes — regente, solista e conjunto; e para o máximo rendimento interpretativo característico das verdadeiras realizações artisticas não se dispensa a elaboração de um consciencioso e serio preparo previo com o qual se superarão as dificuldades técnicas e se estabelecerá — o que é mais importante — a mutua compreensão e afinidade entre os executantes.

Com "Chronique Sijonique" de Theodor Berger e "O Passaro de Fogo" de Stravinsky encerrou-se o concerto, tendo o maestro Eleazar de Carvalho apresentado uma versão erudita e sugestivamente idealizada da conhecida e apreciada suite (extraída do "ballet") do eminente compositor russo.

HOJE O SEXTO SARAU DA "PRO-ARTE" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no cine teatro Paramount, à av. Brig. Luiz Antonio, 411, o sexto sarau da temporada de concertos da "Pro-Arte", exclusivo para o seu quadro social, a cargo do jovem pianista norte-americano Abbey Simon.

EDITAL DE CITAÇÃO DE CARLOS BUCHVIESER, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

Eu, e dr. Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FACO SABER aos que virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento que, por este Juiz e pelo Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, a requerimento de DA PASQUINA BORELLI BUCHVIESER, maior, com 20.403, e constando dos autos achar-se este último em lugar incerto e não sabido, fica o mesmo citado do inteiro teor da petição e do despacho adiante transcritos, com o prazo de trinta dias do presente edital, e bem assim, para dentro do prazo de três (3) dias que se seguir ao do presente edital, apresentar as razões da recusa de seu consentimento para o fim mencionado pela requerente na petição adiante transcrita, sob pena de fazer-se o suprimento judicialmente, à sua revelia, acompanhando outrossim, o processo em todos os seus termos até final julgamento, sob as penas da lei, tudo nos termos dos arts. 615 e seguintes, do Código de Processo Civil.

PETIÇÃO DE PS. 2: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. PASQUINA BORELLI BUCHVIESER, brasileira, casada, costureira de profissão, residente à Avenida do Estado, n.º 1181, nesta Capital, por seu bastante procurador e advogado infra-assinado, vem, respectivamente, à presença de V. Excia. expor, para a final requerer, os seguintes fatos e fundamentos: direito: 1) — A Peticionária é casada, em primeiras e únicas núpcias, com Carlos Buchvieser, conforme se atesta pelo incluso documento, de cujo consórcio teve os seguintes filhos: a) — MIRNA BUCHVIESER, menor impuber, com 14 anos de idade; b) — MARIA APPARECIDA BUCHVIESER, impuber, com 15 anos; c) — WALTER BUCHVIESER, menor pubere, com 19 anos de idade; e d) — DOLORES BUCHVIESER, maior, com 22 anos de idade, todos solteiros e residentes no mesmo local da Peticionária, tudo conforme se pode verificar das certidões ora anexas. 2) — Que, há cerca de oito (8) anos passados, a Peticionária viu-

se abandonada por seu esposo Carlos Buchvieser, ficando, então, em companhia de seus filhos e por cuja educação, sustento e bem-estar, responsabilizou-se pessoalmente, valendo-se, para tanto, do produto de seus trabalhos de costureira. 3) — Que, jamais teve conhecimento do paradeiro de seu esposo, desconhecendo mesmo o seu verdadeiro estado. 4) — Que, entretanto, a Peticionária na realização desses trabalhos para o seu próprio sustento e o dos seus, foi sempre ajudada pelos próprios filhos, os quais, nesse lapso de tempo, conseguiram ter suas economias pessoais virem a ser elevadas através daquelas atividades dos empregos que atualmente se encontram exercendo. 5) — Que, assim sendo, pretendem seus filhos aplicarem aqueles frutos resultantes de contínuos guardos na compra conjunta, de um modesto imóvel, composto de um terreno e respectiva casa, situados no Bairro de Vila Carrão, à Rua Toquato, s/n.º, nesta mesma Capital, de propriedade de Dna. Clementina Borelli. A vista do exposto, e estando seus filhos impeditos de comparecerem a qualquer ato de aquisição, a fim de receberem a escritura pública de venda e compra do imóvel supra mencionado, dada a ausência de seu progenitor, não podendo esta ser superada pela Peticionária, é a presente para requerer o SUPRIMENTO DE CONSENTIMENTO para o fim de que a Peticionária possa comparecer naquele ato aquisitivo, assistindo e representando seus filhos menores, puberes e impuberes, expedindo-se, para tanto, o competente alvará, nos termos da lei. Dá-se à presente causa o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para os seus efeitos legais. Pelo que, e a esta com os documentos incluídos, e dando-se ciência ao Curador respectivo, P. E. Deferimento. São Paulo, 15 de Julho de 1955. (a) pp. José Antonio Basso adv.º inscr. 6791-O.A.B.S.P. (Está devidamente estampilhada). DESPACHO-FLS. 8 e VERSO: "Cite-se com prazo de trinta dias, São Paulo, 26-Julho de 1955. (a) A. M. Barbutto". Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, de conformidade com a lei. Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Idro Mascagão, Oficial da 4.ª Vara do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, o datilografei e subscreei.

INAH DE MELLO. ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, hoje às 21 horas, no Clube de Regatas Tietê, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do maestro Souza Lima.

se abandonada por seu esposo Carlos Buchvieser, ficando, então, em companhia de seus filhos e por cuja educação, sustento e bem-estar, responsabilizou-se pessoalmente, valendo-se, para tanto, do produto de seus trabalhos de costureira. 3) — Que, jamais teve conhecimento do paradeiro de seu esposo, desconhecendo mesmo o seu verdadeiro estado. 4) — Que, entretanto, a Peticionária na realização desses trabalhos para o seu próprio sustento e o dos seus, foi sempre ajudada pelos próprios filhos, os quais, nesse lapso de tempo, conseguiram ter suas economias pessoais virem a ser elevadas através daquelas atividades dos empregos que atualmente se encontram exercendo. 5) — Que, assim sendo, pretendem seus filhos aplicarem aqueles frutos resultantes de contínuos guardos na compra conjunta, de um modesto imóvel, composto de um terreno e respectiva casa, situados no Bairro de Vila Carrão, à Rua Toquato, s/n.º, nesta mesma Capital, de propriedade de Dna. Clementina Borelli. A vista do exposto, e estando seus filhos impeditos de comparecerem a qualquer ato de aquisição, a fim de receberem a escritura pública de venda e compra do imóvel supra mencionado, dada a ausência de seu progenitor, não podendo esta ser superada pela Peticionária, é a presente para requerer o SUPRIMENTO DE CONSENTIMENTO para o fim de que a Peticionária possa comparecer naquele ato aquisitivo, assistindo e representando seus filhos menores, puberes e impuberes, expedindo-se, para tanto, o competente alvará, nos termos da lei. Dá-se à presente causa o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para os seus efeitos legais. Pelo que, e a esta com os documentos incluídos, e dando-se ciência ao Curador respectivo, P. E. Deferimento. São Paulo, 15 de Julho de 1955. (a) pp. José Antonio Basso adv.º inscr. 6791-O.A.B.S.P. (Está devidamente estampilhada). DESPACHO-FLS. 8 e VERSO: "Cite-se com prazo de trinta dias, São Paulo, 26-Julho de 1955. (a) A. M. Barbutto". Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, de conformidade com a lei. Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Idro Mascagão, Oficial da 4.ª Vara do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, o datilografei e subscreei.

O Juiz de Direito, em exercício: Antonio Marzagão Barbutto.



FREI JOSE MOJICA CHEGA A SÃO PAULO PARA CUMPRIR TEMPORADA NAS EMISSORAS DA "ORGANIZACAO VICTOR COSTA" — O "clêhé" acima reproduz fotografia tomada no Aeroporto de Congonhas, no momento em que desembarcava FREI JOSE MOJICA, o sacerdote franciscano que foi em outros tempos o famoso astro cinematografico Jose Mojica. FREI JOSE MOJICA vem cumprir temporada nas emissoras paulistas da ORGANIZACAO VICTOR COSTA — Radio: Nacional, Cultura, Excelsior e TV PAULISTA CANAL 5 — em programas onde apresentará as mais belas canções de seu repertório. Na mesma ocasião FREI JOSE MOJICA apresentará aos paulistas o jovem cantor PEDRO GERALDO COSTA, que por uma coincidência incrível possui os mesmos traços fisionômicos e a mesma voz que o antigo astro de Hollywood.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

HORARIO DAS ESCOLAS PUBLICAS PRIMARIAS

O governador do Estado, Jaulando ha dias, numa reunião de prefeitos, realizada em Marília, declarou que iria determinar providências a Secretaria da Educação, para que fosse estudada a possibilidade de fixação de horários das escolas primarias do Estado, em função das condições e dos interesses regionais.

E o fizesse, naquela oportunidade, atendendo a sugestões que lhe foram apresentadas por homens do interior, os quais sustentam a necessidade dessa medida, no interesse do proprio ensino.

Não é a primeira vez que se fala nisso. Em congressos de Delegados de Ensino, pelo menos nos dois ultimos, levantados e efetuados em 1951 e em 1954, pudemos registrar discussões e até decisões sobre o assunto.

O certo, porém, é que até agora nenhuma providencia pratica foi adotada, com o proposito de ajustar, por exemplo, o horario das ferias das escolas primarias com a época das colheitas, em que os pais não dispõem a ajuda dos filhos de todas as idades, inclusive os que estão na escola.

E proceçel que, desta vez, à vista da determinação expressa do governador do Estado, seja experimentado o horario flexivel, isto é, sem harmonia com as necessidades ou interesses regionais.

Os resultados da experiencia, mais do que as teorias e os palpites, indicarão qual o melhor caminho a seguir, na consecução desse objetivo, que atende, de verdade, aos elevados interesses do ensino e das populações.

PROFESSORES DE GEOGRAFIA

ESCOLHA DE VAGAS: — Escolheram vagas os candidatos aprovados no concurso de Geografia, para ingresso no magisterio secundario e normal, verificando-se o seguinte resultado: 1 — Vera Rita de Castro Dias — Ginásio Estadual "Monsenhor Secler"; 2 — Heloisa Paes Coelho — Colégio Estadual "José Abílio de Paula", em São Pedro; 3 — Beatriz Rodrigues Lessa — Ginásio Estadual de Brotas; 4 — Sôphila Cardoso de Almeida — Ginásio Estadual de Porto Ferreira; 5 — Daisy Ferreira Guimarães — Ginásio Estadual de Aguiar; 6 — Ilse Hildegarde Haupt — Ginásio Estadual de Vera Cruz; 7 — Lenore Gabriel — Escola Normal e Ginásio Estadual "Dr. Waldomiro Silveira", em Candelária; 8 — Antonio André Mendonça de Queiroz Telles — Ginásio Estadual de Lucélia; 9 — Arlete Ursulina Benassi — Ginásio Estadual de Sorocaima; 10 — Aristodo Giacinto — Ginásio Estadual de Adamantina; 11 — Geraldo Romano Santoro — Colégio Estadual "Fernando Magalhães", em Caconde.

PROFESSORES SECUNDARIOS DE CANTO ORFONICO

ESCOLHA DE VAGAS: — Realiza-se hoje, às 16 horas, na praça da 88 - 100 - 50 andar, a escolha de vagas dos professores secundarios de canto orfeonico, aprovados no concurso para ingresso no magisterio oficial.

DE 79,43% A QUOTA DE ALFABETIZACAO EM SÃO PAULO

A zona Industrial do Estado de São Paulo, com quotas de alfabetização elevadas (74,68% em 1940 e 75,69% em 1950), é a primeira em importância demográfica, compreendendo cerca de um quarto da população do Estado em 1940 e cerca de um terço em 1950. E' nela muito elevada a proporção da população urbana. A quota de alfabetização masculina é superior à feminina, mas a feminina marcou maior progresso entre 1940 e 1950. As quotas de alfabetização municipais, em 1950, variam entre o mínimo de 28,74% (Salesópolis) e o máximo de 79,43% (São Paulo). Três quartos dos habitantes desta zona se encontram no Município da Capital. Dos 23 Municípios da zona, 16 apresentam, em 1950, quotas de alfabetização superiores à média estadual. Os Municípios componentes desta zona são, por ordem alfabetica: Barueri, Cabreúva, Campinas, Cotia, Franco da Rocha, Guarulhos, Indaiatuba, Iru, Jundiaí, Matiporã, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santo, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernar-

do do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, São Roque, Sorocaba, Suzano e Vinhedo. (Informe do I.B.G.E.).

LIVROS DIDATICOS "REVISAO GRAMATICAL" — Recebemos do prof. Candido de Oliveira, exemplar de sua recente publicação, "Revisão Gramatical". A obra é minucioso estudo de questões da lingua, apresentadas em plano novo e eficiente. Compreende a sistematização de todos os fatos gramaticais, resumos das partes teorizadas e centenas de exercicios, que estão ordenados dentro da mais moderna tecnica de verificação de aprendizado. O livro, verdadeiro prontuario, destina-se aos exames vestibulares nas Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia e concursos nos Institutos de Educação (cursos de aperfeiçoamento, especialização e administradores).

ESCOLA DE SOCIOLOGIA "INSTITUCOES POLITICAS INTERNACIONAIS" — Em virtude da importância dos organismos politicos internacionais crescer continuamente, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo está organizando um curso especial sobre "Instituições Políticas Internacionais", a cargo do prof. Vicente Marzotta Rangel.

Durante o curso, que será ministrado no II Período Letivo a partir de agosto, às quintas-feiras das 15 às 17 horas, o Professor analisará a Organização das Nações Unidas, instituição de vocação universal, e as instituições políticas de vocação regional nos continentes europeu e americano, no sudeste da Ásia, no Pacífico Sul, no Atlântico Norte e no bloco oriental.

Esse curso não destarte os contornos da estrutura politica do mundo após-guerra. Informações, programas e inscrições na Secretaria da Escola, à rua General Jardim, 522 ou pelo telefone: 32-7974.

CURSOS DA A.C.M. CURSO DE ORATORIA — Esta são abertas as inscrições para uma turma do Curso de Oratoria da A.C.M., sob a direção do prof. Admar Ramos e que terá inicio no dia 5 do proximo mês de setembro, conforme ultimas determinações. Esta turma funcionará todas as 2.ªs-feiras, às 20.30 horas, constando o curso de 13 aulas teórico-práticas, sendo que do programa podemos destacar os seguintes topicos: tecnica da oratoria; como ser interessante; como melhorar a memoria; como iniciar e concluir um discurso. O curso é limitado a 15 alunos. Informações e matriculas na A.C.M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

HOJE, às 21 horas, no Instituto Central Hospital Antonio Candido de Camargo, em prosseguimento desse curso com a aula: "Caracteres gerais dos cânceres das partes moles da boca. Caracteres das lesões primarias e das metástases".

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA SOBRE ENFERMAGEM PEDIATRICA

HOJE, inicio do Curso de Extensão Universitaria sobre problemas brasileiros de enfermagem pediátrica, crescimento e desenvolvimento emocional da criança, com a seguinte aula: "Desenvolvimento da personalidade, desde o nascimento até o fim do 1.º ano." a) Constituição e Personalidade. b) Necessidades básicas do recém-nascido. c) Distúrbios emocionais que podem ocorrer na fase oral. d) Recreação.

CURSO DE QUIMICA DOS ALIMENTOS

Como parte da série de cursos sobre problemas brasileiros realiza-se na Faculdade de Farmácia e Odontologia, sob o patrocínio da Reitoria da Universidade de São Paulo, através da Divisão de Difusão Cultural do seu Departamento de Cultura, um curso de extensão universitária sobre "QUÍMICA DOS ALIMENTOS", que será ministrado pela professora Maria Aparecida Pourchet de Campos. As aulas serão ministradas das 20 às 21 horas, no auditório daquela Faculdade. As inscrições poderão ser feitas na secretaria da Faculdade ou na Divisão de Difusão Cultural, do Departamento de Cultura da Reitoria da USP, à av. Vieira de Carvalho, 172, 6.º andar, das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas. O curso será iniciado hoje.

DEPARTAMENTO DE NEUROPSIQUIATRIA

HOJE, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, sessão ordinária do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: 1) — Sr. Roberto Melaragno Filho e José Antonio Levy: "As-

pectos neurologicos da policitemia vera". 2) — Sr. Roberto Melaragno Filho e David Gabinski: "Oligosser vasculares cerebrais no puerperio. Registro de 2 casos". 3) — Sr. Horacio Martins Canelas e José Antonio Levy: "Resultados tardios do emprego do ACTH na mielose funicular".

CURSO DE POST-GRADUACAO

Em prosseguimento ao Curso de Pós-graduação que se realiza na Clinica de Molestias do Apax Digestivo, Serv. do prof. E. Vaz, serão efetuadas as seguintes intervenções cirurgicas: 7.30 horas (sala 9072) Estomatologia pediátrica. 7.30 h. (sala 9085) Colestectomia. 8.00 horas (sala 9082) Heller. 9.30 horas (sala 9085) Gastrectomia parcial. 9.30 horas (sala 9082) Gastrectomia parcial.

Sexta-feira, às 10 horas haverá a reunião semanal da Enfermaria com a discussão de um caso de "Hipertensão portal".

DONATIVOS

Recebemos do sr. Arlindo de Sousa Nery as importancias de Cr\$ 200,00 e Cr\$ 50,00 para serem entregues, respectivamente, ao Instituto do Cancer e aos internados de Cocci.

avevita

RACÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S.A. R. Boa Vista, 314 - 4.º and. Tel.: 33-3164 - C. Postal - 260 SÃO PAULO

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inebração dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODEPNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMÁS RUA BOA VISTA, 133 - 8.º ANDAR - SALAS 1 A 5 - TELEFONE 32-9279. CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Em sufrágio da alma de seu saudoso socio fundador e conselheiro eclesiaslico

PADRE ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S.J.

O Instituto de Direito Social fará celebrar missa de 7.º dia, no proximo SABADO, 6 do corrente, às 8 e meia horas, na Capela do Colegio São Luis, para a qual convida seus sócios e os alunos do Curso Técnico por ele mantido.

POR INICIATIVA DA SECRETARIA DA SAUDE

Centenas de jovens em São Paulo frequentam o «Curso para Noivas»

ENSINAMENTOS PROFUNDAMENTE MORAIS NORTEIA O CURSO QUE SE DESTINA A PREPARAR JOVENS PARA O MATRIMÔNIO — ATIVIDADES QUE SÃO REALIZADAS MERCÊ DA COLABORAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DOS CENTROS DE SAUDE DA CAPITAL — UM POUCO DAS REALIZAÇÕES DO CENTRO DE SANTA CECILIA

A iniciativa dos funcionários do Centro de Saúde do Estado, no bairro de Vila Mariana, criando em 1945 um "Curso para Noivas" é hoje uma realidade, pois se estendeu por todos os recantos da cidade e não mais funciona somente naquele bairro, mas atende a interessadas em Santa Cecilia, Braz, Penha, Tucuruvi, Santana, Santo Amaro, Belém e Lapa.

A convite dos responsáveis pelo Centro de Saúde de Santa Cecilia, onde o curso para este ano terá início oficialmente amanhã, a reportagem do "Correio Paulistano" lá compareceu, e em contato com os funcionários, obteve magnífica impressão daquilo que ali se realiza praticamente no anonimato, pois que, além do patrocínio governamental, conta o referido curso unicamente com o desassombado espírito de abnegação de seus orientadores.

RAPAZES TAMBEM
Visando melhor orientar jovens que se preparam, ou pelo menos pensam no matrimônio, a Secretaria de Saúde do Estado criou em 1948 o primeiro Curso para Noivas que, especificamente, se destina a ministras aulas a moças, mas que pode ser assistido, em caráter de observação, por rapazes também.

Na noite de anteontem foi procedida a primeira aula expositiva do curso e amanhã realizase a primeira aula para este ano. O curso em Santa Cecilia, iniciado a 2 de agosto, terá duração superior a dois meses.

OS OBJETIVOS
A educadora-chefe Adalgisa Penna e a orientadora do curso, a educadora-sanitarista Alda de Almeida Oliveira, exibiram-nos um album, elaborado caprichosamente por uma das alunas, demonstrando, com ilustrações selecionadas, os aspectos de que se reveste o curso para noivas. São suas finalidades, conforme estabeleceu a direção do Centro de Saúde, "formar os noivos conscientes de suas responsabilidades nessa condição, na condição futura de esposos, pais e esteios de um lar. Alerta-los especialmente sobre a relevante missão de procriar, criar e educar o ser humano".

O curso atual em Santa Cecilia contará com 30 alunas, já que as matrículas foram limitadas a fim de que as educandas possam aproveitar melhor os ensinamentos. A maior parte das alunas, no bairro, é composta de comerciantes, bancárias e estudantes, sendo derivado inclusive a constituição social de Santa Cecilia. A seleção, no caso daquele bairro, fez-se necessária a fim de que as jovens participantes do curso possam aprender melhor o conteúdo das aulas.

Associação Paulista de Bachareis em Jornalismo

No dia 30 de julho passado, no recinto da Escola de Jornalismo "Casper Líbero", reunidos em assembleia, um grupo de ex-alunos daquele estabelecimento fundou a Associação Paulista dos Bachareis em Jornalismo. Nessa mesma ocasião, foram aprovados os estatutos da entidade, em sua redação final, e eleita a comissão executiva provisória, que dirigirá a associação até o fim do corrente ano, ficando assim constituída: presidente, ten. Hildebrando Chagas; vice-presidente, Eugenio Malanga; secretário, Gibson Fonseca; Reginaldo H. Paiva Ramos e Rita de Cassia Sampaio Scaneli; tesoureiros, Hermogenes Troiano e Joaquim Martins Dias.

SOCIEDADE

A sra. Abilio Pereira de Almeida deu-me notícias de seu filho Antonio de Padua (Padu), que se encontra em Londres há algum tempo. Esteve num dos bailes oferecidos por destacado membro da aristocracia inglesa e obteve enorme sucesso com os dançarinos que dançaram com Margaridinha Cintra Gordinho e Cristina Homem de Melo.

Em casa da sra. Margot Fédez um "cock-tail" para hoje às 8,30 horas. "Buffet" frio. Traje de passeio.

Encontrei as sras. Ana Maria Sestini e Fernanda Suplicy. Dona Ana Maria resolveu jogar "gol", mas ainda não se decidiu por nenhum clube. Antoninho Alves de Lima recomendou-lhe o São Francisco ou, então o São Fernando, em Cotta (ainda em construção) e cujo terreno foi doado pelo sr. Fernando de Almeida Nobre Filho.

A sra. Antonio Fleury regressou de sua viagem à Argentina. Apesar de tudo, gostou imenso de Buenos Aires.

As sras. Eduardo da Silva Ramos e Carlos Chambers de Sousa estiveram visitando a sra. Armando Penteado, que sofreu ligeiro acidente.

Ficaram noivos oficialmente a srta. Maria Helena Morganti e o sr. Helio Souto.

O "Nouveau Feminin", a ótima revista francesa procedeu a uma "enquête" entre as mais destacadas personalidades de Paris, sobre o que mais admiravam nessa capital. Um dos inquiridos, foi o conde de Paris, casado com uma Princesa brasileira e herdeiro presuntivo do trono de França. Escreveu a carta que passo a transcrever: "35 anos de exílio vividos em outras capitais europeias, 25 anos passando a girar a volta de França pensando sempre em Paris, da qual meu pai me falava com uma nostalgia tão comunicativa que essa capital inacessível era a mais próxima do meu coração. Assim, não me perguntem se gosto do céu de Paris, de seus jardins, de seus monumentos ou dos cães do Sena: prefiro a minha cidade a todas as outras porque a amo e não há nada tão longe da análise como as razões do Amor. Prouvemente essa afeição é hereditária na família, desde que Rudes, o primeiro Conde de Paris, defendeu Paris dos Normandos há mil anos atrás — mil anos de história que associaram para o melhor e para o pior, os parisienses, a França e meus ancestrais. (d) Henrique, Conde de Paris". — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
a menina Maria Lucia, filha do sr. Aparecido Nogueira, e da sra. Assunção T. Mesa Campos Nogueira;
a menina Maria, filha do sr. Kirsan Fujimura e da sra. Zulmira Lopes Fujimura;
a menina Odete, filha do sr. Romeu Rocha Botelho de Toledo e da sra. Ana Corrado de Toledo;
a menina Miriam, filha do sr. Rumbold D'Alessandro e da sra. Lucinda D'Alessandro;
a menina Maria Nicolia, filha do sr. José B. Castello;
a menina Maria Lucia, filha do sr. Aparecido Nogueira, e da sra. Assunção T. Mesa Campos Nogueira;
a menina Maria, filha do sr. Kirsan Fujimura e da sra. Zulmira Lopes Fujimura;
a menina Odete, filha do sr. Romeu Rocha Botelho de Toledo e da sra. Ana Corrado de Toledo;
a menina Miriam, filha do sr. Rumbold D'Alessandro e da sra. Lucinda D'Alessandro;
a menina Maria Nicolia, filha do sr. José B. Castello;

Dr. Roberto e da sra. Inês Barboza;

a sra. Lúcia Graciano Marino, esposa do sr. Francisco Marino;
a sra. Virgília Rocha, esposa do sr. Severo Rocha;
a sra. Clema Vanoli de Araújo, esposa do sr. Araújo de Araújo;
a profa. Teresa Jacinto Tassell, esposa do sr. Francisco Tassell;
o sr. Anselmo Alves dos Santos;
o sr. José Bezerra da Silva;
o cap. Romeu Divilato, do Exército Nacional;
a sra. Mariela Teló, esposa do sr. Sidião Teló;
o sr. Francisco Silveira Bueno, funcionário aposentado da Prefeitura;
a menina Maria Cecilia, filha do sr. Dante Teixeira Nunes, funcionário da Delegacia Regional de Imposto de Renda, e da sra. Nanci Barros Teixeira;

o jovem Roberto Jaime, filho do sr. Alberto Cetrim e da sra. Nadej Cetrim, ambos funcionários da Secretaria da Segurança Pública;
o sr. Egas Munir, nosso prezado companheiro de trabalho;
a menina Renata, filha do sr. Luiz Gomes Castilho e da sra. Alda Rostamachia Castilho;

a veneranda sra. Mariela Teló, esposa do sr. Sidião Teló;
o jovem Roberto Jaime, filho do sr. Alberto Cetrim e da sra. Nadej Cetrim;

a sra. Lina de Silvio Muscolini, esposa do sr. Luiz Fernando Muscolini.

NOIVADOS
Ficaram noivos o sr. Rubens Querubim de Vasconcelos, filho do sr. Francisco Querubim de Vasconcelos e da sra. Josefina Banza de Vasconcelos, e a srta. Odete Cardoso, filha do sr. José Cardoso e da sra. Concilia Cardoso.

NUPCIAS
ENLACE AIROLDI-LOBO
Realizou-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de N. Sra. da Imaculada Conceição, a sr. Brig. Luis Antonio, o enlace matrimonial do sr. Maurício Anchieta Lobo, filho do sr. José Anchieta Lobo e da sra. Emilia Fernandes Lobo, com a profa. srta. Lúcia Airoldi, filha do sr. Angelo Airoldi e da sra. Maria Cava Airoldi.

Paraninfo, o ato religioso, pela noiva, o sr. Valdomiro Airoldi e a srta. Isabel Faria Airoldi, e pelo noivo, o sr. Jonas Alves Sant'Ana e a sra. Carmelia Alves Sant'Ana. Testemunhando o ato civil, pela noiva, o sr. José Airoldi e a sra. Raquel Airoldi e a sra. Benedita Lobo.

NASCIMENTOS
Nesta capital:
a menina Regina Aparecida, filha do ten. Carlos Brasil Corrêa e da sra. Maria de Lourdes Brasil Corrêa.

REUNIÕES DANCANTES
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — Em sua sede social, no "Palácio dos Comerciantes", domingo das quatorze às dezesseis horas, vespertina dançante com a participação de "Barras" e sua orquestra, dedicada aos seus associados e família.

TEATRO

L'EREDITIERA

Esta peça de Ruth e August Gorki, tirada do romance "Washington Square", de Henry James, grande autor americano do século passado, conseguiu não deturpar a ideia central do romance, embora no final tirasse muito do caráter da heroína, que era essencialmente boa, cominada principalmente pelo amor, e que por isso terminava a história numa aura de dignidade estoica e calma.

James não se interessava pelos grandes assuntos, e sim pelas pessoas, pelas relações dos personagens, uns com os outros.

E veremos bem isso no confronto entre Caterina, a filha do dr. Sloper, feia, sem graça, bondosa e tímida, e o magnético, embora venal, Maurizio Townsend.

O dr. Sloper era homem de grande inteligência, cuja habitude de amar foi prejudicada pela morte da esposa. Como sua filha em nada se assemelhava à mãe, recusava-se a querela. Pensar estar sendo ótimo pai, mas na verdade é apenas um malgrado em tudo, exceto na carreira. Caterina e jela enquanto não percebe que o pai apenas a despreza. Ele sente que Maurizio não ama Caterina, porque ele, mesmo como pai, não consegue amá-la. Como a acha feia, sabe que jamais poderá ter beleza aos olhos dos outros. Mas, como diz ela no final, se ela conseguiu iludir-se com os sentimentos do dr. Sloper durante anos, conjungindo desprezo com amor, porque não poderia continuar a manter a mesma ilusão com os outros? E o pai cortara-lhe esta última esperança, tira-lhe toda a possibilidade de sonho...

O dr. Sloper podia ir além: "Tente fazer dela uma mulher inteligente". Mas não lhe ocorria fazer dela a primariamente mulher.

Renzo Ricci foi um "dr. Sloper" severo, duro, incapaz de compreender a filha, enquanto dava o que tinha de melhor em carinho aos clientes. E' ator excelente; sente-se que não se descuidava um momento, tem o público sempre presente, sabe como prendê-lo, como dominá-lo. Deveria, porém, prestar atenção a certos gestos muito repetidos, que a plateia começa já a perceber antes dele esboçá-los. Também aquele baizer da voz até o sussurro, em todos os seus personagens, torna-se, por vezes, fatigante. Quando começamos a perceber demais a repetição, a magia vai perdendo a força...

Pina Cel, Giorgio Albertazzi e os outros atores estiveram bem, mantendo o bom nível da peça, que por si só é monótona, salvando-se mais pela interpretação do que pelo conteúdo teatral.

Mas a principal figura foi realmente Eva Magni, uma "Caterina" aparentemente serena e de caráter igual, sem grandes paixões, sem grandes tormentos, sincera e doce, mas que no fim soube encontrar forças para rebelar-se diante do pai que lhe neça o direito de ser amada. Rebelião inútil, que só serviu para lhe mostrar sua capacidade de luta. E assim, também permitiu-lhe vingar-se de Maurizio, com firmeza, dando-lhe esperanças de seu amor, para deixá-lo esperando, como ela esperara já uma vez, gritando inutilmente por aquela que não o queria perder.

As roupas e cenário de Veniero Colasanti, adequados e bonitos, dando-nos mesmo a impressão do ambiente de Washington Square.

Observação: porque seria necessário ao "ponto" falar tão alto, que sempre antes das "deixas" aos atores, ouvia-se um murmúrio antecipado.

MARILIA PEDERNEIRAS

Invente uma receita econômica e...

GANHE 10 MIL CRUZEIROS

NOSSOS PROGRAMAS
apresentando KOBÍ NOVI, a famosa estrela de Java:

RADIO TUPI Segundas e Quartas, às 9 e meia da noite, Sextas, às 8 e meia.	TV CANAL 3 Quartas e Sextas, das nove e meia às nove e 45 minutos.
---	--

É fácil a senhora ganhar DEZ MIL CRUZEIROS! Basta inventar uma boa receita de doce, que também seja econômica! Bolos e pudins caseiros, geleias, biscoitos... enfim doces de qualquer espécie, contanto que sejam gostosos de verdade e econômicos de fato! Não é mesmo simples? Todos os meses a Companhia União dos Refinadores adquirirá os direitos autorais da receita classificada como a *melhor do mês*, pela importância de DEZ MIL CRUZEIROS; a receita classificada em segundo lugar será adquirida por DOIS MIL CRUZEIROS; as cinco seguintes por MIL CRUZEIROS cada e as dez seguintes por QUINHENTOS CRUZEIROS cada. Quanto ao julgamento, estará a cargo de três peritas em arte culinária, autoridades em matéria de doces e confeitos. Como justa homenagem, a *melhor receita do mês* será impressa nos pacotes do Açúcar UNIÃO, que se encontram em todos os bons empórios e isso durante um mínimo de trinta dias, trazendo em destaque o nome de sua autora. Toda e qualquer receita, para competir, deverá estar acompanhada de um rótulo do Açúcar UNIÃO, trazer o nome e endereço da autora e ser dirigida ao Programa do Açúcar UNIÃO, a/c da Televisão Canal 3 ou da Rádio Tupi de São Paulo, Sumaré.

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

TITULOS

S. PAULO, 4 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram negociados 44.669 títulos no valor total de Cr\$ 7.018.507,30.

Boletim das Médias dos negócios Realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — No 142 — Obrigações: Café, 8%; Cr\$ 610,00; Apólices: IV Centenario, 5%; Cr\$ 333,85; Unificadas, 8%; Cr\$ 507,96; Seriladas, 1.º grupo, 6%; Cr\$ 630,73; Seriladas, 2.º grupo, 6%; Cr\$ 608,00; Perovianias, 7%; Cr\$ 630,00; Rodovias, 7%; Cr\$ 620,00; Uniformizadas, 8%; Cr\$ 815,00.

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	Preço	Ant.	Ult. Comp.
FEDERAIS						
19	Guerra, port.	5.000	6	4.300,00	4.115,00	—
98	Guerra, port.	200	6	162,00	158,00	—
ESTADUAIS						
10	Café, port.	1.000	6	610,00	610,00	620,00
20	IV Centenario, pt.	1.000	5	333,85	333,85	330,00
3	3.ª e 4.ª séries	1.000	5	333,85	—	—
10	5.ª série	1.000	6	631,00	626,00	620,00
3	6.ª série	1.000	6	560,00	—	—
1	8.ª série	500	6	—	620,00	—
1	9.ª série	1.000	6	301,00	—	—
1	10.ª série	1.000	6	330,00	610,00	—
1	11.ª e 13.ª séries	1.000	6	611,00	—	—
1	14.ª série	1.000	6	—	610,00	—
1	15.ª série	1.000	6	550,00	575,00	—
60	Unificadas, port.	1.000	6	—	620,00	—
180	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—	—
850	Unificadas, port.	1.000	6	567,00	564,74	—
494	Ferrovias, port.	1.000	6	568,00	—	—
7	Rodovias, port.	1.000	7	630,00	628,77	—
20	Uniformizadas, port.	1.000	7	620,00	620,12	—
2	Minas, série "A"	200	8	815,00	815,00	—
2	Minas, série "B"	200	5	110,00	108,00	—
2	Minas, série "C"	200	5	110,00	105,00	—

MUNICIPAIS
Apólices:
274 Municipais 1951 1.000 5 110,00 105,00 —
19 Pref. de Campinas 1.000 8 605,00 596,00 —

BANCOS						
—	Aliança de S. Paulo	200	7	580,00	600,00	—
—	Arthur Scaena	1.000	12	—	250,00	250,00
—	Band. do Comercio	200	12	1.100,00	1.100,00	—
—	31 Bras. de Descontos	200	12	202,00	210,00	—
—	Brasil, p. Amer. Sul	200	12	220,00	230,00	—
1.045	Com. do Estado	300	12	370,00	370,00	—
—	Com. e Ind. ord.	200	12	260,00	270,00	—
460	Com. e Ind. prof.	200	12	400,85	395,00	—
—	Franc. Brasileiro	200	12	380,00	375,00	—
—	Franc. Italiano	200	12	238,00	238,00	—
—	Merc. São Paulo	200	7	208,00	208,00	—
—	Meridional	1.000	12	357,00	357,00	—
—	Moreira Salles	200	12	—	1.500,00	—
—	Nac. Paulista	200	12	220,00	230,00	—
—	Nordeste do Est. de São Paulo	800	12	1.100,00	1.150,00	—
—	Paulista	200	12	200,00	—	—
—	Paulista do Com.	200	12	215,00	205,00	—
150	Popular do Brasil	200	12	190,00	200,00	—
—	Scavone	200	8	240,00	240,00	—
—	T. Italo-Bras. ord.	200	12	130,00	180,00	—
—	T. Italo-Bras. pref.	200	12	165,00	165,00	—

COMPANHIAS						
100	A Exp. Modas	1.000	—	1.170,00	1.170,00	—
38	A Sensação Modas	1.000	—	1.310,00	1.360,70	—
—	Acos Villares	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—
—	Adm. e Rep. Bate	1.000	—	14.000,00	13.000,00	—
—	A. U. Jacareinho	1.000	—	970,00	970,00	—
—	Anacarda S. A.	1.000	—	1.600,00	1.400,00	—
145	Arno S. A. F. i. e Com. (novissimas)	1.000	—	1.160,00	1.160,00	—
—	C. Anglo-Brasileira	100	—	—	180,00	179,00
—	COOP	2.000	—	—	2.000,00	—
—	Elet. S. Simão-Cajuru	100	—	—	100,00	—
—	Elet. "Atlas"	1.000	—	2.000,00	2.000,00	—
—	Frig. Cruzeiro	5.000	—	4.500,00	4.000,00	—
—	Ger. En. Mecânica	1.000	—	—	—	—
—	Imobiliária Jaguaré	1.000	25	1.500,00	1.500,00	—
100	Ind. Bras. de Meias	200	—	280,00	280,00	—
—	Ind. e Com. Brasimotor	1.000	—	1.180,00	1.250,00	—
—	Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	10.400,00	10.400,00	—
105	Man. de Brinquedos Estrela	1.000	—	1.270,00	1.230,00	—
—	Mel. de S. Paulo	200	—	325,00	320,00	—
—	Mesla S. A.	300	—	227,00	227,00	—
230	M. Santista	200	—	345,00	342,00	—
810	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	150,00	149,95	—
110	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	155,00	157,00	—
500	Paulista de Força e Luz, nom.	200	—	186,00	188,00	—
1100	Paulista de Força e Luz, port.	200	—	188,00	188,00	—
—	Par. e Met. Santa Rosa	200	—	—	130,00	—
89	Qim. Rhodia Brasileira, port.	1.000	—	1.000,00	—	—
59	S. Paulo Alparagatas	200	—	302,00	303,00	305,00
—	Swift do Brasil	2.000	—	2.000,00	1.600,00	—

DEBENTURES
5 C. Elet. R. Claro 10.000 7 7.500,00 7.500,00 —
80 Mogiana de Est. de Ferro 200 7 95,00 95,00 —

PARTES BENEFICIANCIAS
— B. Com. e Industria 100 — — 165,3 140,00

Promessas de vendas de cambio — Disponibilidades de divisas

Especie	Totais	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.	4.ª Cat.	5.ª Cat.
380.0 LEILÃO — DIA 8 — AS 9 HORAS						
US\$ s/ Italia	60.000	21.000	15.000	20.000	3.000	1.000
US\$ s/ Jugoslavia	210.000	21.000	73.000	95.000	17.000	4.000
US\$ s/ Polonia	120.000	18.000	60.000	30.000	11.000	1.000
US\$ s/ Urugual	30.000	6.000	6.000	15.000	2.000	1.000
Cordões Suecas	825.000	140.000	395.000	245.000	35.000	10.000
381.0 LEILÃO — DIA 9 — AS 9 HORAS						
US\$ s/ Argentina	240.000	12.000	24.000	96.000	96.000	12.000
US\$ s/ Bolivia	50.000	12.000	38.000	—	—	—
US\$ s/ Finlândia	300.000	150.000	120.000	24.000	3.000	3.000
US\$ Americ. (120 dias)	540.000	240.000	173.000	103.000	11.000	5.000
382.0 LEILÃO — DIA 10 — AS 9 HORAS						
US\$ s/ Chile	20.000	1.000	21.000	5.000	2.000	1.000
US\$ s/ Japão	300.000	90.000	135.000	66.000	6.000	3.000
US\$ s/ Noruega	150.000	7.000	113.000	18.000	11.000	1.000
Francos Franceses	15.750.000	5.600.000	3.500.000	5.600.000	700.000	350.000
Francos Belgas	3.750.000	1.000.000	1.300.000	1.300.000	100.000	50.000
383.0 LEILÃO — DIA 11 — AS 9 HORAS						
US\$ s/ Espanha	285.000	14.000	85.000	137.000	23.000	6.000
US\$ s/ Hungria	120.000	18.000	18.000	72.000	8.000	4.000
US\$ s/ Checoslovquia	210.000	31.000	31.000	137.000	15.000	6.000
US\$ s/ Turquia	150.000	15.000	90.000	30.000	12.000	3.000
Cordões Dinamarquesas	819.800	175.000	245.000	371.000	21.000	7.000
384.0 LEILÃO — DIA 12 — AS 9 HORAS						
US\$ s/ Argentina	6.000.000	—	—	—	5.700.000	300.000

Exclusivamente para cobertura de importações de Frutas Frescas, Secas e Dessecadas — Agio Cr\$ 25,00

US\$ s/ Urugual 200.000 — — 190.000 10.000

Para importação de bens de produção emprego exclusiva na Lavoura e em Atividades Agropecuarias

Especie	Totais	1.ª CATEGORIA	2.ª CATEGORIA	3.ª CATEGORIA	4.ª CATEGORIA	5.ª CATEGORIA
US\$ s/ Argentina	60.000	6.000	54.000	—	—	—
US\$ s/ Chile	30.000	27.000	3.000	—	—	—
US\$ s/ Espanha	15.000	7.000	8.000	—	—	—
US\$ s/ Japão	30.000	23.000	7.000	—	—	—
US\$ s/ Urugual	90.000	10.000	80.000	—	—	—
Francos Franceses	5.250.000	4.500.000	750.000	—	—	—
Francos Belgas	750.000	600.000	150.000	—	—	—
Cordões Suecas	75.000	35.000	40.000	—	—	—
Cordões Dinamarquesas	21.000	—	21.000	—	—	—
US\$ Americanos (120 dias)	210.000	105.000	105.000	—	—	—

AGIOS MINIMOS POR CATEGORIAS

Dólares	25,00	30,00	35,00	40,00	100,00
Libras	70,00	84,00	98,00	112,00	280,00
Fr. Franceses	0,0715	0,0858	0,1000	0,1143	0,2858
Fr. Belgas	0,5000	0,6000	0,7000	0,8000	2,0000
C. Dinamarca	3,62	4,35	5,77	5,80	14,48
C. Suecas	4,84	5,80	6,77	7,74	19,34

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 4.
DISPONIVEL — Estável funcionou no Mercado de Café Disponível no decorrer dos trabalhos de hoje. A Bolsa Oficial de Café, declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 426,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 403,50, para o Estilo Santos; Rioado; Cr\$ 365,00, para o tipo 4, sem desdobração.
TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negócios somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 92 a 120 pontos e fechou com baixa de 3 a 25 pontos, registrando 81.250 sacas de negócios. O Contrato "M" abriu com baixa de 93 a 200 pontos e fechou com alta de 53 a 60 e baixa de 63 a 93 pontos, registrando 3.000 sacas de negócios.
MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 23.144, entraram 35.821, foram embarcadas 14.165 e despachadas 11.283 sacas. Ficaram em estoque — 1.820.528 sacas.
VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretoras de Café, foram de 45.333 sacas, somando desde 1.º de maio: 90.288 sacas.
Negócios Diretos: Contrato "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. vend. Agosto 465,00 470,00 Setembro-dezembro 460,00 465,00 Janeiro-junho 1956 465,00 470,00 Julho-dezembro 1956 460,00 460,00
Períodos: Fech. ant. Comp. vend. Agosto 475,00 480,00 Agosto-dezembro 470,00 475,00 Janeiro-junho 1956 475,00 480,00 Julho-dezembro 1956 460,00 460,00

MERCADO DO CAFÉ
ABERTURA
CONTRATO "B"
Janeiro 379,80 379,80
Março 383,80 383,80
Maio 381,90 381,90
Julho 381,90 381,90
Agosto 375,90 375,90
Setembro 379,80 379,80
Dezembro 379,80 379,80
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "C"
Janeiro 426,00 422,00
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414,00 410,00
Dezembro 410,00 407,00
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "D"
Janeiro 426,50 422,50
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414,00 410,00
Dezembro 410,00 407,00
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "E"
Janeiro 426,50 422,50
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414,00 410,00
Dezembro 410,00 407,00
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "F"
Janeiro 426,50 422,50
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414,00 410,00
Dezembro 410,00 407,00
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "G"
Janeiro 426,50 422,50
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414,00 410,00
Dezembro 410,00 407,00
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "H"
Janeiro 426,50 422,50
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414,00 410,00
Dezembro 410,00 407,00
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "I"
Janeiro 426,50 422,50
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414,00 410,00
Dezembro 410,00 407,00
Vendas — Par. Par. F. Ant. F. Ant.
Mercado — Par. Par. F. Ant. F. Ant.

CONTRATO "J"
Janeiro 426,50 422,50
Março 421,90 417,00
Maio 418,00 416,00
Julho 418,00 414,00
Agosto 414,00 410,00
Setembro 414

"AO BATER DA TECLAS..."

MUITOS TÊM CULPA NO CARTORIO
EDUARDO PINTO

Ao que parece, nunca o Tribunal de Justiça Desportiva aplicou tão severa penalidade a um clube quanto a Primeira Divisão de Profissionais. Dissemos severa porque, em outros casos, a suspensão não houve tanto rigor. Apurou-se, devidamente, que o Tupã foi subornado, que entrou em campo com um jogador sem condições de jogo, ou seja, irregularmente inscrito. Dessa forma, o seu adversário jogava com pau de dois bicos: se por uma dessas coisas que acontecem não vencesse o jogo "mole", — sim, porque estava "entregue" — ganharia na "secretaria", pois o antagonista, fatalmente, perderia os pontos. Isso é que é ganhar na certa.

Em entrevista a um vespertino, o atual presidente do Tupã, sr. Jati Nunes Pereira, teve críticas ao T. J. D. e, até certo ponto, tem razão. Reconheceu que o diretor da antiga do seu gremio agiu mal; confessou que houve de fato, suborno, que os pontos foram entregues antecipadamente. Manifestou a sua indignação pela penalidade, ainda porque o clube ia dar início a uma grande campanha de reerguimento, preparando-se para disputar o certame da Segunda Divisão.

Estranhou, e a esse ponto se referiu com energia, o tratamento dado aos gremios falhosos. O Tupã foi punido pelas irregularidades praticadas. Muito bem. Se existe um suborno, evidentemente, há um subornado que deveria ser igualmente punido. Em Piracicaba houve outro caso quase igual. A Portuguesa de Desportos abandonou o campo quando venceu o prelo, ficando com pontos de XV de Novembro local. Houve, então, como concluiu o Tribunal de Justiça Desportiva, no entanto, o clube do largo de São Bento sofreu a penalidade de vinte dias de suspensão, cumpridos entre o término do campeonato passado e o início do deste ano.

Agia a Portuguesa tão mal quanto o Tupã. Vinte dias de suspensão para um; um ano de inatividade para outro. E os que tiveram vantagem nos casos escandalosos ficaram de fora, como o direito de divertir-se a custa dos outros e foi o que fizeram e estão fazendo, rindo dos "críticos" como o fazem os vigaristas após grandes "golpes".

Os torneios esportivos nas comemorações de Mirassol

Abertas as inscrições para a prova pedestre "Aniversario de Mirassol" — Em grande atividade a Comissão Municipal de Esportes

Como nos anos anteriores, Mirassol prepara-se com grande entusiasmo para as comemorações do 40.º aniversário de fundação da cidade. Entre outras manifestações populares, a comissão organizadora dos festejos incluiu vários empreendimentos esportivos, destacando-se, entre eles, a prova pedestre "Volta de Mirassol", que se efetua pela quarta vez, com o concurso dos mais destacados militantes do pedestrianismo interiorano.

A partir do próximo dia 27 serão promovidos os diversos certames esportivos compreendidos no extenso programa organizado por iniciativa da Comissão Municipal de Esportes, nos quais concorrerão representantes dos municípios circunvizinhos, que anualmente apolam a iniciativa dos esportistas de Mirassol.

As inscrições para a prova pedestre "Aniversario de Mirassol", que já se encontram abertas, poderão ser regularizadas até o próximo dia 5 de setembro na Comissão de Esportes local, por carta ou por telegrama, dirigidas ao sr. Jesualdo d'Oliveira, presidente daquele organismo municipal.

O percurso da interessante competição atlética aproxima-se de 5.000 metros, observando o seguinte itinerário: saída na praça da Bandeira, seguindo pela rua São Pedro, praça Anchieta, ruas José Bonifácio, Santo Antonio, Marechal Deodoro da Fonseca, com chegada no ponto inicial.

Considerada a natureza da competição, que constitui um incentivo aos militantes interioranos, não será admitida a participação de atletas que tenham logrado classificação, até o 10.º lugar, nos certames máximos estaduais, efetuados sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, nas distâncias de 3.000, 5.000 e 10.000 metros rasos.

Além disso, numerosos prêmios foram instituídos para os acontecimentos esportivos de Mirassol, graças à cooperação do comércio local, e ainda do sr. João Di Pietro, des-

Alambrado do Estrela da Saúde

O Estrela da Saúde, veterano clube do Jabaguá, vem de melhor o Estado Miguel Stefano, tendo construído perfeito alambrado.

Para inaugurar o melhoramento, o antigo campeão amador prelará contra o quadro misto do Corinthians, depois de amanhã.

Chegaram ontem aos Estados Unidos os integrantes da equipe de tênis da Itália, que disputará as finais da "Taça Davis", com a Austrália.

O recorde batido pelo belga Moens estava há 16 anos com o alemão Rudolf Harbig.

Ray "Sugar" Robinson está vivamente interessado em disputar o título de campeão mundial de sua categoria. O "ator-pugilista", após a disputa, montará um teatro de revistas, no qual será o astro. Os boxeadores, agora, estão se interessando muito por arte. "Sugar" no teatro e Kid Gavilan no cinema.

Quando os dançarinos cantam, Rocky Marciano continua emurrando desesperadamente sacos de areia, a fim de fazer o mesmo com Archie Moore. O campeão apesar de favorito nesta luta, está tomando-a a sério, pois, não seria nada interessante perder o título.

Roger Moens, belga, estabeleceu o novo recorde mundial de 800 metros, com o tempo de 1'14"7/10.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O "BICHO" DOS NOROESTINOS — Pelo empate conquistado em Santos cada profissional do Noroeste foi gratificado com Cr\$ 300,00.

PROVAVEL O LANÇAMENTO DE PARAGUAIO — Somente após a revisão médica é que se saberá se o ponteiro Paraguaio jogará ou não contra o Jabaguá. As condições físicas do aludido jogador são precárias, mas, Delio Neres espera contar com o seu concurso no prelo de depois de amanhã.

PIAN E OSVALDO NO XV DE PIRACICABA — Foram concluídas satisfatoriamente as negociações entre o S. Paulo e o "Nô Quim" para a transferência, por empréstimo, de Pian e Osvaldo. O clube interiorano tem a intenção de lançar as novas aquisições contra o Corinthians.

EMBARCAM HOJE OS MIRANGUISTAS — Com destino a Presidente Prudente, hoje partirá a Prudentina local, embarcam hoje às 18 horas, por via férrea, a delegação do "vovô".

CONCENTRAM-SE OS CORINTHIANS — Tem início hoje, em Tremembé, o "treino" dos pupillos de Brandão, cujo embarque, para Piracicaba, será amanhã. Aguardarão o jogo em São Pedro.

FAUÍNHO E PERSEU NA COGITAÇÕES DO TAUBATE — Vem a diretoria do "burro" envidando todos os esforços no intuito de dotar a sua equipe de bons valores. Agora, o "benjamim" voltou suas vistas para Perseu e Paulinho, ambos da Palmeiras.

MODIFICAÇÕES À VISTA — Não agradou à direção técnica do Santos o desempenho do ataque paulista no jogo contra o Noroeste e, assim sendo, tem-se como certas radicais modificações na vanguarda. Quanto a defesa deverá ser a mesma da última quarta-feira.

MAIS UM COLETIVO NO PARQUE ANTARTICA — Ontem, pela manhã, os craques esmeraldinos treinaram individualmente e, hoje, deverão encerrar os seus preparativos para jogar ante o Linense com um coletivo, dando-se a concentração logo após.

CARBONE NA PORTUGUESA — Embora sem confirmação oficial, a nossa reportagem foi informada de que a apresentação do Luso de São Bento estará em adiantados entendimentos com o avanço Carbone, do Corinthians para que ceda a sua cota no certame deste ano. Procura, assim, melhorar o seu ataque que está sem valores — em condições satisfatórias.

Numa luta de grandes proporções, no Pacaembu, defrontam-se hoje Luiz Inacio e Antonio Díaz

OS ANTAGONISTAS ESTÃO CONFIANTES NA VITÓRIA — AMBOS OSTEMTAM EXCELENTE FORMA — PAULO SACOMAN ENFRENTA TARA' JUAN CARREÑO — COMO COMPLEMENTO DO PROGRAMA DUAS SUGESTIVAS LUTAS PRELIMINARES

A grande procura antecipada de ingressos para a reunião pugilística de hoje à noite no ginásio do Pacaembu, é um índice seguro do grande entusiasmo e geral interesse dos aficionados do esporte das lutas pelas refregas que se travarão entre categorizados pugilistas brasileiros e argentinos, em prosseguimento a temporada internacional.

A luta de fundo, em que se defrontarão Luiz Inacio, brasileiro,

se dos seus punhos de aço para conseguir um triunfo espetacular, almejando realizar o que Luizão não foi capaz, por ter fora de combate o argentino, cuja formidável capacidade de "encaixe" deu-lhe a alcunha de "rochedo humano".

A contenda promete ser renhida, proporcionando uma luta emocionante e repleta de atrativos.

Como complemento do programa, teremos duas sugestivas lutas preliminares, as quais estão a cargo de amadores de bons predícos, que ingressaram no profissionalismo a título de experiência.

PRELIMINARES
1.ª Luta — Peso pena
Nelson Marcelo (brasileiro) vs. Otacilio dos Santos (argentino).
2.ª Luta — Peso leve
Jaime Fontes vs. Walter Valentim.
Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS
3.ª Luta — Peso meio-pesado
Paulo Sacoman (brasileiro) vs. Juan Carreño (argentino).
4.ª Luta — Peso meio-pesado
Luiz Inacio (brasileiro) vs. Antonio Díaz (argentino).
Lutas de 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

OUTROS NA "MIRA" ITALIANA

Já se encontra no Rio de Janeiro o sr. Pascoalini, devendo chegar amanhã, ao sr. Aldo Campatelli e Giorgio Di Franjo, tres emissários italianos que vêm ao Brasil com o intuito de contratar novos atletas brasileiros, de preferência os de descendência peninsular.

Os mais visados são Vasconcelos, Humberto, Valter, Rafael, Gino, Dino e Nardo.

Competem amanhã e domingo, na pista do Pinheiros, os «juniors» da F. P. A.

MAIS UM EMPOLGANTE LANCE DO "TORNEIO EFICIENCIA" — OS PEDESTRIANOS DA SUBDIVISÃO EM PROMISSORA COMPETIÇÃO EM PISTA

A temporada oficial de atletismo reserva para as tardes de amanhã e domingo mais uma reunião destinada aos clubes que integram a divisão principal. Na pista do estadio do E. C. Pinheiros serão efetuados os Campeonatos de "Juniors", masculino e feminino, dois empreendimentos que dão prosseguimento ao "Torneio Eficiência".

No agrupamento de "juniors" vamos encontrar destacados praticantes do esporte-base, desenvol-

do o concurso desta semana apresentará índices técnicos de boa qualidade, de vez que é dos melhores o grau de preparo atingido pela maioria dos especialistas das provas compreendidas no programa, tanto no setor masculino, como no feminino.

Teremos, assim, as 7.ª e 8.ª eficiências, em disputa do troféu "Eurico Teixeira de Freitas", instituído pelo Clube de Regatas Tietê, com a finalidade de incrementar o desenvolvimento da salutar modalidade nos diversos setores, compreendendo varias categorias de militantes, de ambos os sexos.

Desdobrando o programa, objetivou a entidade máxima paulista maior rendimento técnico, levando em consideração que uma grande maioria dos participantes apresentar-se-á em mais de uma prova, exigindo, portanto, maiores reservas físicas, o que somente é possível num horário amplo como o organizado para o torneio desta semana na pista do Jardim Europa.

Os militantes do pedestrianismo também terão sua oportunidade, com a efetivação de duas competições de pista, nas distâncias de 1.500 e 5.000 metros rasos. Estarão em ação os atletas vinculados à Sub-Divisão de Pedestrianismo, pertencentes a todas as classes, o que equivale a assegurar o concurso dos melhores especialistas deste agrupamento do atletismo paulista. Esta competição será efetuada na pista da Associação Desportiva Floresta, com início às 9 horas.

Muito embora a sensível queda na temperatura tenha cooperado contra o registro de bons índices técnicos nos certames do que a forma física e o elevado grau de preparo da maioria dos militantes tem sido evidenciada através dos lances cumpridos nestas ultimas semanas. Em todos os setores verificaram-se marcas apreciáveis, podendo mesmo ser considerados como excelentes — alguns índices obtidos, não só no setor masculino, como no feminino.

ARAÇATUBA VENCEU OS IV JOGOS NOROESTINOS

Varios recordes valorizam o empreendimento

Sob uma atmosfera do mais franco entusiasmo, desenvolveu-se em Birigui as competições do IV Jogos Noroestinos, mais uma realização do Departamento de Educação Física e Esportes, que tem como principal objetivo a difusão das diversas modalidades esportivas cultivadas entre nós e de amparo às atividades da educação física e dos esportes no "interland" paulista.

Para as competições levadas a efeito na prospera cidade da Noroeste, contou o D.E.F.P.E. com o concurso de seus técnicos especializados, circunstância que permitiu o desenvolvimento de todos os torneios com absoluta regularidade, sendo de ressaltar o excelente nível disciplinar assumido em todas as jornadas que fizeram vibrar o público esportivo de Birigui.

O título absoluto dos IV Jogos Noroestinos coube a forte representação da Araçatuba, que sagrou-se campeã em mais de duas de competições, entre as 14 competições desenvolvidas naquele empreendimento. Os dois recordes assinalados nas provas de natação também foram de autoria de militantes de Araçatuba, o que evidencia a situação privilegiada

do município no cenário esportivo do interior.

Birigui, que foi a cidade-sele no corrente ano, também apresentou um bom contingente de participantes, conseguindo os primeiros lugares em cestobol e xadrez feminino, além dos vice-líderes em natação feminino, tênis masculino, atletismo feminino, voleibol masculino e xadrez masculino. Outras classificações secundárias serviram para demonstrar as possibilidades dos esportistas locais, frente aos excelentes conjuntos visitantes.

O congresso de encerramento foi prestigiado com o comparecimento do sr. Domingos Luz de Faria, diretor do Departamento de Educação Física e Esportes, que emprestou a esta realização todo o amparo, concorrendo de sorte, para o sucesso alcançado.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou as cidades participantes na seguinte ordem:

1.ª Araçatuba (campeã), 123 pontos; 2.ª Birigui (vice-campeã), 82,5 pontos; 3.ª Mirandópolis, 49; 4.ª Andradina, 25,8; 5.ª Bauri, 32; 6.ª Campo Grande (Mato Grosso), 32.

OURO PRETO F. C. 0

Em seu confronto, domingo último o Yapó, conseguiu merecida vitória derrotando o Ouro Preto pela contagem de 3 a 0. O resultado reflete o maior poderio da equipe vencedora. Guilherme (2) e Pezão foram os artilheiros. No jogo dos aspirantes, venceu o Ouro Preto por 1 a 0.

E. C. SAMPAIO MOREIRA VENCEU POR 1 A 0 QUANDO FOI TRUNCADA A PARTIDA

Venceu o Sampaio Moreira por 1 a 0, o Democrático do Ipiranga quando o juiz aplicou uma penalidade máxima. A turma do campeão varzeano não se conformando abandonou a partida. Na preliminar venceu o Democrático por 2 a 1.

GUARULHOS F. C. 5 VS. PAULISTA DA MOOCA 0

Facil vitória obteve o Guarulhos F. C. frente o Paulista da Mooca na tarde de domingo último. O encontro apesar da significativa contagem em favor do clube de Guarulhos, agrado pela sua movimentação e disciplina.

Doca (2), Viana, Pina e Bana, marcaram para o vencedor. O jogo dos aspirantes também foi vencido pelo Guarulhos por 7 a 1.

LAUSANE PAULISTA F. C. 4 VS. S. E. PROGRESSO 2

Em Santa Terezinha, onde o Lausane Paulista tem seu magnífico campo de esportes, foi palco de uma bem jogada partida de futebol. Mediram forças naquele campo o clube local e o S. E. Progresso. O Lausane contando com os fatores campo, torcida e ainda com melhor conjunto logrou derrotar seu competidor por 4 a 2. Os tantos foram marcados por intermédio de Vivaldo (2), Jorginho e Piracicaba. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Lausane por 4 a 1.

Valter vai ou não vai?

Parece que complicou-se a situação de Valter, recentemente contratado pelo Itaquara, do Rio. O Santos tem se atrapalhado e criado dificuldades para a transferência de seu antigo avanço.

5 POR DIA...

1 — Alem fronteiras, o clube brasileiro que sofreu maior numero de derrotas foi o Olaria. Em 54 na sua excursão ao estrangeiro, em vinte e dois jogos conseguiu apenas cinco vitórias. Foram sete empates e dez derrotas. A Portuguesa carioca também em 54, com vinte e dois jogos, trouxe um belo saldo de vitórias. 13. Apenas 4 derrotas e 5 empates.

2 — No nado de costa, um dos mais celebres nadadores do mundo é o francês Gilbert Bozan. Em 26-8-1933, estabeleceu o recorde europeu dos 200 metros, nado de costa, no tempo de 2'18" e 3/10, que é também considerado o recorde mundial dessa prova. Em 25-2-35, tornou-se recordista europeu e também mundial, dos 100 metros, de costa, com o tempo 1'2" e 1/10. Nessas duas provas — 100 e 200 metros — o nadador carioca João Gonçalves é o recordista brasileiro com os tempos 1'51" e 3/10, obtido em 2-3-35, para os 100 metros, e 1'2" e 2/10, para os 200, em 18-2-35. (Esta marca de João Gonçalves é considerada recorde sul-americano).

3 — No campeonato nacional de atletismo feminino na prova de revezamento 4x100, a turma paulista venceu todas as provas efetuadas até o presente. Oito competições. A notável atleta Elisabeth Clara Muller somente não tomou parte na turma vencedora de 1953, certame efetuado em Curitiba.

4 — A Confederação Brasileira de Vela e Motor que é filiada à International Yacht Racing Union (Londres) e à Union International Motonautica (Belgica) possui o título de campeã dos I Jogos Desportivos Pan-Americanos, efetuados em Buenos Aires, em fevereiro e março de 1953. da classe "star", com Roberto de Muller Bueno e Gastão Antonio Fontenelle Pereira de Sousa, no Xodó III.

5 — Um dos mais notáveis jogadores de futebol carioca, do passado, foi José Monteiro, do Andaraí. O primeiro jogador preto que se tornou famoso no futebol da capital do país. Era centro médio. Morreu tuberculoso. E tuberculoso, já em último grau, ainda jogava! Jogava bem! Com entusiasmo! De um seu biógrafo: "Monteiro jogava um "match" como Villa, passava quinze dias na cama. Depois outro jogo. E lá voltava Monteiro para a cama descaçava mais quinze, mais vinte dias. Depois de Villa o America. Estava pior, já nem podia assinar o nome direito. O nome de Monteiro nas três ultimas partidas que ele assinou é como o rabisco de um moribundo, as letras dançantes. Quando acabou o jogo com o America ele foi carregado para o vestiário, batendo sangue pela boca. Não se levantou mais da cama. Foi levado para o hospital. (O ultimo jogo de Monteiro foi a 6 de outubro de 1918). — L. S.

Colaborará a Prefeitura com o Automovel Clube do Brasil na reforma da pista de Interlagos

O prefeito da capital prometeu auxiliar com maquinario e pessoal especializado -- Será levantada a interdição do autódromo de Interlagos

Os aficionados do esporte do volante estão de parabéns, pois após varios entendimentos entre os mentores do automobilismo e as autoridades municipais, chegaram a um acordo para ser levantada a interdição da pista do autódromo de Interlagos.

Para resolver o "impasse" criado pelo precarizado estado em que se encontra o piso da pista, muito contribuiu o sr. Edmundo Santalucia, gerente do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, que contou com a boa vontade e espírito compreensivo do eng.

Segundo calculos feitos, é provável estar a pista em condições dentro de um mês e meio, quando serão reiniciadas as atividades automobilísticas, com uma serie de competições.

A auspiciosa noticia motivou grande entusiasmo e satisfação nos circulos ligados ao esporte do volante, estando os pilotos paulistas em intensa atividade no preparo dos seus carros, ha muito tempo paralisados em virtude da proibição de corridas no autódromo de Interlagos.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

Marino Pucci, assistente técnico do gabinete do prefeito, o qual elucidou o sr. Lino de Matos a respeito do ocorrido.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua vez, com o material necessário.

Os reparos serão feitos o mais breve possível e, assim que estejam eles concluídos, será levantada a interdição da pista.

De acordo com o resolvido, a Prefeitura colaborará com a entidade mentora do automobilismo auxiliando os reparos da pista com maquinaria e pessoal especializado, entrando o A.C.B., por sua

Quiproquó, Joiosa e Navarro prontaram ontem

O TORDILHO DEIXOU A MELHOR DAS IMPRESSÕES — APENAS DISCRETA A PARTIDA DA EGUA — NAVARRO MELHOROU

RIO, 4 ("Correio") — Era manhã de hoje, na Gavea, de diversos dos concorrentes ao Grande Premio "Brasil" de domingo. Realmente, três campeões apareceram na raia e fizeram sua partida final, dando, assim,

A realização do G. P. "Brasil" de 55 empolga o Rio

A cidade se apresenta com fisionomia mais alegre e vivendo dias de expectativa — Conhecidos os primeiros favoritos do "Sweepstake": Quiproquó, Adil, Mangangá e El Aragonés

RIO, 4 (Succurs) — Todas as atenções estão voltadas para a festa turística da semana, que culminará com a disputa, domingo próximo, no vasto campo da Gavea, do Grande Premio "Brasil". Até de fisionomia a cidade mudou, com a presença dos turistas estrangeiros, que vieram e continuam chegando, por todos os meios de transporte, dos quatro cantos do país. Mais alegre, vive o Rio dias de intensa vibração, com os turistas pelas esquinas comentando a realização do grande prêmio e procurando bem conhecer as reais possibilidades dos concorrentes.

O campo do "Brasil" não poderia estar melhor formado. Raramente tão elevado número de inscrições reúne a carreira. E este ano há uma particularidade, que muito valoriza o próprio campo: a presença dos melhores animais atuantes na pista de Cidade Jardim, Gavea e Moinhos de Vento, além dos jockeys Mangangá e Profundo, de muito boa campanha nas pistas de San Isidro e Palermo.

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A criação nacional está muito bem representada no grande prêmio do "Sweepstake", devendo sair à raia Quiproquó, Quinto, Jolly Jockey, Adil, King Bay, Joiosa, Muriti, Cadi e Courageuse. Dito isto, está dito que pelo menos dois dos maiores nomes da grande prova são bons crioulos dos nossos haras: Quiproquó e Adil. E há ainda a Joiosa, um tanto "chiladora" ultimamente, mas em boas condições de treino. E o gaúcho Muriti, que participará da grande prova como de-

tenor da melhor marca preparativa para a distância.

A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA

Da Argentina acabam de chegar Profundo e Mangangá, dois animais de grande valor, sendo mesmo este último o melhor cavalo do momento das pistas portenhas. Aquele foi a revelação da sua turma, mas depois andou produzindo altas e baixas atuações, estando com o seu prestígio um tanto abalado. Ao lado de Mangangá, que muito bem representa a criação argentina, teremos ainda o campeão internacional El Aragonés, há muito na Gavea em preparativos francos para o importante compromisso. Navarro e Rumbó são também de procedência argentina, este último ainda na qualidade de estrante. Aquele, que aqui já é corrido, não se recomenda muito, mesmo porque não parece ostentar muito bom estado. Mas o Rumbó é corredor e anda bem, não merecendo maiores cuidados a inflamação que surgiu num de seus membros locomotores.

OS URUGUAIOS DO GRANDE PAREO

São em numero de dois apenas os cavalos uruguaios anotados na importante competição: Gatillo, já aos 7 anos, sem maior cartaz e sem maiores pretensões, e Balenato, este um animal sem dúvida de melhor valor do que o

companheiro. Mas, ao que parece, não desfruta igualmente de um melhor estado, tanto assim que Pierre Vaz preferiu a equa Courageuse ao tordilho.

OS PRIMEIROS FAVORITOS

O mundo apostador está às voltas com os estudos das possibilidades e os trabalhos de seleção dos campeões. Mas, em todo o caso, já deu a conhecer as suas primeiras cotações. Aparecem quase no mesmo plano Quiproquó, Adil e Mangangá, seguidos de perto ainda por El Aragonés. São esses, até o momento, os favoritos da grande carreira do "Sweepstake".

por encerrado o seu "entrament" com vistas à grande carreira.

Quiproquó, que está sendo apontado como o favorito do "Sweepstake", montado por Juan Marchant, esteve na raia de areia e ali percorreu a distância de 1.200 metros na excelente marca de 74", sempre muito poupado. Rematou seu exercício em 13" 1/5, derrotando facilmente o "sparring" Regalo, que o acompanhou durante 800 metros.

O tordilho passa, realmente, por uma fase muito feliz.

A equa Joiosa, montada por Ubirajara Cunha, fez o mesmo percurso em 75" 3/5, apertando os 200 finais em 13". Agradou o final, mas a marca de distância é apenas discreta.

O platino Navarro, montado por Jobel Tinoco, abordou os 1.200 metros em 74", cravados, evidenciando sensíveis melhoras. Agradou pelo tempo e pela ação.



ADIL TRABALHOU PARA GANHAR — O potro Adil, conforme noticiamos, trabalhou de forma inteiramente satisfatória na manhã de domingo, em Cidade Jardim, com vistas ao "Brasil". O filho de Epigrama passou a distância em 205", sem nunca ser solicitado e deixou a melhor das impressões. Já está na Gavea o pensionista de Manuel Branco a estas horas.

Profundo terá que respeitar alguns rivais

Pedro Pablo Ferro considera difícil para o seu pupilo o grande pareo — Deve aprontar amanhã

RIO, 4 (Succurs) — Pedro Pablo Ferro, o preparador de Profundo, já se encontra no Rio e na manhã de hoje esteve na Gavea, atento ao exercício de saúde do seu pensionista. Velho conhecedor da profissão, Pablo Ferro,

a uma pergunta do reporter, assim se manifestou: — "Profundo fez boa viagem. Hoje, ainda que o meu pupilo está começando a estranhar o clima. Oxalá seja só impressão, pois seria muito desagradável ver o animal correr menos do que

pode apenas por esse motivo. Parece-me que Profundo terá que respeitar alguns rivais. Creio que El-Aragonés, Mangangá e Quiproquó decidirão os primeiros lugares. Conheço os dois primeiros. O tordilho nunca vi correr, mas já ouvi comentários animadores e sei que Quiproquó é um dos nomes do pareo. Profundo fará uma partida de 1.000 metros na sexta-feira e encerrará os seus preparativos."



DOIS DOS FORASTEIROS VINDOS PARA O "BRASIL" — RIO, 3 (Succurs) — Apresentamos hoje as fotos de Rumbó e Mangangá, vindos da Argentina especialmente para participar do Grande Premio "Brasil" de domingo. Aquele, que aqui se acidentou ligeiramente, não tem ainda a sua presença de todo assegurada. O Mangangá, pelo contrário, é sério concorrente e, por sinal, tido como uma das grandes figuras da importante prova.

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GAVEA

OITO PROVAS CHEIAS E DAS MAIS DIFICEIS — O "HANDICAP" DE MILHA E MEIA E O MAIOR ATRATIVO — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 4 (Succurs) — O Jockey Club Brasileiro fará realizar na tarde de sábado, na Gavea, a segunda jornada da semana gorda do turf nacional.

O programa dessa reunião compreende oito pareos, todos muito cheios e difíceis, destacando-se o handicap de milha e meia, para nacionais e importados de boa classe, com 200 mil cruzeiros de dotação. A prova marcará o encontro entre arco, Go-Drake, Baltimore, Huapi, Indocil, Crisbam, Gardone, Erugelo, Huxley, Hercules, Ister Rio, Tio Capataz, Old Fashioned, Navarro, Gatillo, Inhanduhy.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sábado, em nosso hipódromo:

- 1.º PAREO — Cr\$ 85.000,00 — às 13 horas — 1.500 metros
- Ks. Ct.
- (1) Ormandio, W. A. ... 56 20
- (2) Ogivinha, X. X. ... 56 20
- (3) Kakyuka, N. Corre 52 —
- (4) Radak, P. I. ... 56 20
- (5) Linda Léa, E. I. ... 56 20
- (6) Hereuse, A. Silva ... 52 30
- (7) Sabinada, A. A. ... 56 30
- (8) Jondel, M. Silva ... 56 40
- (9) Queenie, E. Castillo ... 56 40
- 2.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — às 13.30 horas — 1.400 metros

- Ks. Ct.
- (1) Rupia, O. Ulioa ... 55 20
- (2) Trova, J. Marchant ... 55 25
- (3) Desirée, P. Coelho ... 55 35
- (4) Ingarama, M. H. ... 55 40
- (5) Olla, O. Macedo ... 55 35
- (6) ebeldia, L. Leighton ... 55 30
- (7) Energia, D. Silva ... 55 60
- (8) Bacchante, F. I. ... 55 30
- (9) Renascença, M. S. ... 55 40
- (10) Arrevela, J. B. ... 55 50
- 3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — às 14 horas — 1.00 metros
- Ks. Ct.
- (1) Pasiphá, M. Silva ... 56 30
- (2) Thebas, F. I. ... 56 30
- (3) Issima, E. Ramos ... 56 35

- (4) Samambaita, N. P. ... 56 40
- (5) Jarupará, E. Garcia ... 56 40
- (6) Princess, R. L. ... 56 35
- (7) Highness, X. X. ... 52 50
- (8) Miss Brasil, J. B. ... 56 30
- (9) Sanna, J. Tinoco ... 56 30
- (10) Lakmé, J. Bañica ... 56 30
- 4.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — às 14.35 horas — 1.300 metros
- Ks. Ct.
- (1) Sornette, R. Urbina ... 54 30
- (2) Diabura, X. X. ... 54 50
- (3) onzul, P. Pereira ... 58 60
- (4) Belle Epine, L. Diaz ... 58 40
- (5) Flamengá, Nahid ... 54 50
- (6) Igaratá, J. M. ... 54 35
- (7) Esteira, X. X. ... 52 35
- (8) Miss Cotia, M. Silva ... 56 40

- (10) Coronha, X. X. ... 54 50
- (11) Emmeline, D. Silva ... 56 0
- (12) Parma, O. Ulioa ... 58 30
- (13) Jeanette, P. Labre ... 58 35
- (14) Ercia, X. X. ... 54 50
- (15) M. Copaca, G. A. ... 56 40
- (16) Miss Taura, A. Reis ... 50 40
- 5.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — às 15.10 — 1.500 metros
- Ks. Ct.
- (1) Jonaig, P. I. ... 52 20
- (2) Corrupção, A. Rosa ... 56 30
- (3) Escaler, L. Diaz ... 60 30
- (4) Tio Gabriel, G. A. ... 60 40
- (5) Regalo, J. M. ... 54 30
- (6) Paracambi, A. A. ... 54 25
- (7) Mico, D. Silva ... 52 25
- (8) Gardu, J. Ramos ... 54 30
- (9) Plst Boy, O. Ulioa ... 54 25
- (10) Pickwick, B. M. ... 52 40
- 6.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — às 15.30 — 1.00 Metros
- Ks. Ct.
- (1) Panurgo, M. Silva ... 56 30
- (2) Paladino, X. X. ... 56 30
- (3) Sana, J. Mrainho ... 56 40
- (4) Ogil, R. Martins ... 56 35
- (5) Sagu, A. Nahid ... 56 50
- (6) Cadiho, A. Araújo ... 56 40
- (7) Maestri, D. Silva ... 56 40
- (8) Safo X. X. ... 56 50
- (9) Solimões, X. X. ... 56 50
- (10) Guerreiro, L. Lins ... 56 30

MANGANGÁ EM ESTADO NERVOSO

RIO, 4 ("Correio") — O cavalo Mangangá, chegado há poucas horas por avião, procedente da Argentina e especialmente para participar do Grande Premio "Brasil", tem-se mostrado muito nervoso, irrequieto, dando mesmo a impressão de haver estranhado o nosso clima. Tem saído à pista todas as manhãs, mas sempre nervoso. Acredita, porém, seu preparador, que a situação seja decorrente da longa viagem aérea. Além de nervoso, nada de anormal apresenta o campeão do Prata. Tem comido bem e dormido calmamente, gozando de muito boa saúde.

bito o menino pelos braços e levantando-lhe a camisola do modo mais dextro — para supor que algum dos rapazes desejaria fugir deste estabelecimento? Hein, diga?

A criança, como resposta, soltou um grito lastimoso e o Sr. Squeers, colocando-se na posição mais favorável para exercitar seu vigor, surrou-o até que o garotinho, em suas contorções, rolasse para fora de suas mãos, quando ele misericordiosamente lhe permitiu que rolasse como melhor pudesse.

— Pronto! — disse Squeers. — Agora, se algum outro rapaz pensa que Snike fugiu eu gostaria de conversar com ele.

Houve, como é lógico, profundo silêncio, durante o qual Nicholas expôs sua repulsa com toda a clareza que uma fisionomia pode demonstrar.

— Bem Nickleby — disse Squeers, olhando-o maliciosamente. — Você, suponho eu, acha que ele fugiu?

— Julgo-o extremamente provável — retrucou Nicholas, com calma.

— Oh, julga-o, hein? — motejou Squeers. — Talvez você soubesse disso?

— Nada sei a tal respeito.

— Ele não lhe disse que ia fugir, creio. Ou disse?

— Não disse — respondeu Nicholas. — E alegria-me muito que não tenha dito, pois, se o fizesse, o meu dever seria ter avisado o senhor em tempo.

— O que, sem dúvida, você lastimaria imensamente fazer — disse Squeers, em tom de chufa.

— Lastimaria, realmente — replicou Nicholas. — O senhor interpreta meus sentimentos com grande exatidão.

A senhora Squeers ouvira essa conversa, do pé da escada, E, perdendo a paciência, vestiu o roupão e encaminhou-se para o cenário dos acontecimentos.

— Para que toda essa barulheira? — disse a dama, enquanto os meninos saltavam para a direita e para a esquerda, a fim de evitar-lhe o trabalho de abrir caminho com os musculosos braços. — Para que diabo você está falando com ele Squeers?

— Ora, meu bem — disse Squeers — o fato é que não encontramos aquele Snike.

— Bem, sei disso — disse a dama. — E que há de admirar? Se você arranja um punhado de professores jactanciosos que levam os cachorrinhos a se rebelarem, que mais poderia esperar? Agora, rapaz, tenha a bondade de sair com os meninos para a sala de aulas e não se mexa de lá enquanto não lhe derem licença do contrário eu posso ficar disposta a estragar-lhe a beleza, por mais lindo que você se considere. E' o que lhe estou dizendo.

— Realmente! — disse Nicholas.

— Realmente. E é realmente, mesmo, senhor mequetrefe — disse a irritada dama. — Eu não ficaria com um sujeito como você nesta casa nem mais uma hora, se de mim dependesse.

— Nem eu ficaria, se dependesse de mim — retrucou Nicholas. — Vamos, meninos!

— Ah! "Vamos, meninos" — disse a senhora Squeers, arremedando, o melhor que pôde, a voz e as maneiras do assistente. — Siga-se seu chefe, meninos, e, se tiverem coragem, tomem o exemplo de

CHARLES DICKENS

Snike. Vejam o que ele vai ganhar, quando for trazido de volta. E lembrem-se! Aviso que ainda vocês ganharão pior, duas vezes pior, se ao menos abrirem a boca por causa dele.

— Se eu o peço — disse Squeers — só pararei de esfolar-lo para deixá-lo um pouco de volta. Estou avisando, meninos!

— Se você o agarrar? — retrucou desdenhosamente a senhora Squeers. — E' certo que o vai agarrar. Não pode deixar de fazê-lo, se agir direito. Vamos! Vão-se embora!

Com essas palavras, a senhora Squeers despediu os meninos e, após leve escaramuça com os da retaguarda, que se apressavam para sair do lugar mas eram detidos por alguns momentos pelos que iam à frente, conseguiu evacuar o aposento e ficou sozinha com seu esposo.

— Ele está fora — disse a senhora Squeers. — O curral e o estábulo estão fechados, de modo que ele não pode estar lá. Também não está lá embaixo, em parte alguma, porque a criada olhou. Deve ter ido na direção de York, e pela estrada.

— Deve, por que? — indagou Squeers.

— Estupido! — disse, colérica, a senhora Squeers. — Ele estava sem dinheiro, não é?

— Nunca teve um níquel em toda a vida, que eu saiba — replicou Squeers.

— Nem há dúvida — tornou a senhora Squeers. — E não levou, também, coisa alguma para comer. Por isso eu me responsabilizo. Ah! ah! ah!

— Ah! ah! ah! — riu Squeers.

— Enfió, logicamente — disse a senhora Squeers — ele deve pedir esmolas para continuar. E não pode fazer isso senão pela estrada.

— E' verdade — exclamou Squeers, batendo as mãos.

— Verdade? Sem dúvida. Mas você não teria pensado nisso, de modo nenhum, se eu não o tivesse dito. Agora, se você tomar a carruagem e for por um lado, e eu pedir emprestada a carruagem de Swallow, indo pelo outro, se conservarmos os olhos abertos e fizermos indagações, um de nós o agarrará na certa.

O plano da digna dama foi adotado e posto em execução sem um momento de demora. Depois de apressadíssimo almoço e de realizadas algumas diligências na aldeia, que pareciam mostrar que estava na pista certa, Squeers saiu na carruagem puxada pelo pônei, posto à descoberta e à vingança. Pouco mais tarde a senhora Squeers, adornada com o casaco branco e enrolada em vários xales e lenços, partiu em outro veículo e outra direção, levando consigo um cachê de bom tamanho, diversas peças variadas de corda forte e um robusto empregado, tudo providenciado e levado na expedição com o único objetivo de auxiliar a captura e, uma vez capturado, assegurar perfeita custódia do infeliz Snike.

Nicholas ficou para trás, cheio de tumultuosos sentimentos, consciente de que, fosse qual fosse o desfecho da fuga do rapaz, apenas penosas e deploráveis consequências eram prováveis. A morte por privações e pelas intempéries era o melhor que se poderia esperar de um prolongado vagar de criatura tão pobre e desamparada, só e sem amigos, numa região que desconhecia inteiramente. Pouca escolha, talvez, se pudesse fazer entre esse destino e a volta às ternas mercês da escola de Yorkshire, mas aquele infeliz se apoderara de sua simpática

- (11) Saram, E. Castillo ... 56 30
- (12) Donatário, X. X. ... 56 50
- (13) Amador, J. Bañica ... 56 50
- (14) Fabian, W. A. ... 56 40
- (15) Quayaco, X. X. ... 52 40
- (16) Guinava, P. Labre ... 56 35
- (17) Pantheran, X. X. ... 52 50
- (18) Sargo, A. Reis ... 52 50
- (19) Haralim, E. C. ... 56 50
- 7.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — às 16.30 — 2.400 Metros
- "Delegações Turistas"
- Ks. Ct.
- (1) Marco, B. Marinho ... 57 20
- (2) Go-Drake, D. Silva ... 50 40
- (3) Huxley, P. Vaz ... 5 50
- (4) Baiupai, X. X. ... 53 50
- (5) Indocil, L. Diaz ... 60 30
- (6) Crisbam, B. ... 50 35
- (7) Gardone, Latorre ... 55 40
- (8) Erugelo, A. Xavier ... 53 40
- (9) Huxley, P. I. ... 55 30
- (10) Hercules, Lins ... 53 40
- (11) MisterRio, X. X. ... 55 30
- (12) Tio Capataz, N. C. ... 55 —
- 8.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — às 17.10 — 1.600 Metros
- Ks. Ct.
- (1) Tripoli, F. I. ... 60 20
- (2) Cadeado, M. H. ... 60 20
- (3) Pinga Fogo, O. C. ... 54 40
- (4) Cunhambebe, N. P. ... 60 30
- (5) Fergus, A. Araújo ... 60 30
- (6) Desgosto, E. G. ... 58 60
- (7) Garbo, G. A. ... 34 50
- (8) Cabulete, J. Ramos ... 56 30
- (9) Johman, M. Silva ... 56 40
- (10) Emerson, J. M. ... 54 60
- (11) Bedah, X. X. ... 56 60
- (12) Dourado, A. Silva ... 56 35
- (13) G. Sombra, W. A. ... 54 30
- (14) Banki, R. Filho ... 60 30
- (15) Golden Gate, E. L. ... 52 30

- (16) Blase, L. Leighton ... 55 30
- (17) Conde, P. Vaz ... 55 30
- (18) Retinto, A. G. Silva ... 55 30
- (19) Tantalio, Marchant ... 55 25
- (20) Lateral, M. Silva ... 55 40
- (21) Jeronimo, D. P. Silva ... 55 25
- (22) Everglade, Irigoyen ... 55 20
- (23) Girador, P. Labre ... 55 40
- (24) Gorgelo, L. Domin ... 55 30
- (25) L'Amiral, E. Castil ... 55 25
- (26) Heleno, J. Martins ... 55 30
- (27) Imbry, O. Ulioa ... 55 20
- (28) Argumento, U. C. ... 55 20
- 9.º PAREO — "Pernambuco" — Cr\$ 90.000,00 — 2.000 metros — às 18.15 horas
- Ks. Ct.
- (1) Roi, B. Marinho ... 52 20
- (2) Pirasol, XX ... 52 40
- (3) Navegante, n'correrá ... 56 —
- (4) Minarso, E. Gonçal ... 52 20
- (5) Graal, J. Marchant ... 60 20
- (6) Odeon, U. Cunha ... 52 30
- (7) Orloff, L. Lins ... 52 40
- (8) Lavoisier, XX ... 52 30
- (9) Barbe Bleu, XX ... 52 30
- (10) Inhanduhy, E. Cast. ... 60 30
- 5.º PAREO — "São Paulo" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — às 18.35 horas
- Ks. Ct.
- (1) Pirueta, O. Ulioa ... 60 20
- (2) Ciro, A. Araújo ... 54 40
- (3) Caminha, D. Silva ... 52 40
- (4) Kenmore, U. Cunha ... 54 20
- (5) Kisher, J. Tinoco ... 52 20
- (6) P. de Anjo, L. Lins ... 52 40
- (7) Ibsen, G. Almeida ... 53 60
- (8) Seibo, XX ... 52 50
- (9) Tio Capataz, A. Ar. ... 56 20
- (10) Farinelli, M. Silva ... 52 30
- (11) Cadi, A. Araújo ... 56 40
- (12) Ballenato, Irigoyen ... 59 40
- (13) Courageuse, P. Vaz ... 54 40
- 8.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 160.000,00 — 1.400 metros — às 17.10 horas
- Ks. Ct.
- (1) Kenmore, U. Cunha ... 54 20
- (2) Kisher, J. Tinoco ... 52 20
- (3) P. de Anjo, L. Lins ... 52 40
- (4) Ibsen, G. Almeida ... 53 60
- (5) Seibo, XX ... 52 50
- (6) Tio Capataz, A. Ar. ... 56 20
- (7) Farinelli, M. Silva ... 52 30
- (8) Cadi, A. Araújo ... 56 40
- (9) Ballenato, Irigoyen ... 59 40
- (10) Courageuse, P. Vaz ... 54 40
- (11) Ormandie, B. Uri ... 52 60
- (12) Pactolo, Marchant ... 53 25
- (13) Telurio, J. Portilho ... 53 25
- (14) Pedro, n'correrá ... 53 —
- (15) Filanilha, S. Barbo ... 51 60
- (16) Odeon, R. Latorre ... 55 40

O G. P. "BRASIL" DE 55

3.000 metros — Cr\$ 1.500.000,00 — Montarias e primeiras cotações

RIO, 4 ("Correio") — Eis o campo, as montarias e as primeiras cotações para o G. P. "Brasil" de domingo, na Gavea:			
		Peso	Cot.
(1) QUIPROQUÓ — J. Marchant	8	59	25
(2) QUINTO — A. G. Silva	3	60	25
(3) JOLLY JOCKER — L. Diaz	14	59	100
(4) INDOCIL — G. Massoli	5	59	100
(5) EL ARAGONÉS — L. Gonzalez	16	59	50
(6) PROFUNDO — D. P. Silva	9	58	100
(7) GATILLO — G. Silva	6	59	100
(8) NAVARRO — J. Tinoco	1	56	100
(9) ADIL — L. B. Gonçalves	15	56	30
(10) RUMBO — E. Garcia	10	59	100
(11) KING BAY — E. Castillo	2	56	50
(12) JOIOSA — U. Cunha	12	57	50
(13) MANGANGÁ — B. Castro	7	59	40
(14) MURITI — J. Carilinda	4	56	60
(15) CADI — A. Araújo	13	56	100
(16) BALENATO — P. Irigoyen	11	59	80
(17) COURAGEUSE — P. Vaz	17	56	80

Corridas amanhã e domingo em São Vicente

DOIS PROGRAMAS FORMADOS PELA ENTIDADE PRAIANA — NOVE E SETE PAREOS RESPECTIVAMENTE

SÃO VICENTE, 4 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, ao contrário do que se esperava, deliberou fazer realizar corridas sábado e domingo próximos, no hipódromo praiano.

Os programas ficaram ontem formados: nove pareos para a sabatina, que terá início às 15 horas, e sete para a domingo, estando o primeiro pareo marcado para às 14 horas.

OS PROGRAMAS
São os seguintes os programas:

AMANHÃ
1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas
1-1 Childerico, R. Pinto 58 2
(2) Delvíla, A. Monteiro 55 4
(3) El Chapado, A. Med. 55 6
(4) Robalo, A. Machado 51 1
(5) Rio Beau, R. Olguin 57 8

(6) Cliton, x.x. 57 3
2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas
1-1 Gadah, N. Guimarães 58 6
(2) Nordico, A. Machado 58 2
(3) Mono Solo, x.x. 55 4
(4) C. Gaucho, R. Pinto 55 1
(5) Contente, Cavalcanti 58 3
(6) Calvados, A. Cataldi 56 5
(7) Smocking, A. Cunha 54 7
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 16,30 horas
(1) Desassombro, Luca 55 8
(2) Irvio, A. Cunha 55 9
(3) Douradinho, Garcia 55 1
(4) Dupla Certa, N. C. 53 7
(5) Deco, A. Cataldi 55 5

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DEPOIS
A Sociedade Paulista de Trote transferiu de hoje para amanhã a sua habitual jornada de sexta-feira. E, ainda, fará realizar, no domingo, a sua festa máxima, com a disputa do Grande Premio "Brasil" do Trote.

OS PROGRAMAS
São os seguintes os programas:

AMANHÃ
1.º PAREO — Às 13,30 horas — Distância 1.800 metros.
(1) Bambino, S. Sapienza 20
(2) Neusa, J. Belfiore 60
2-2 Lenita, J. Delgado 60
3-3 Pittanga, R. Gastaldini 40
(4) Fly, L. Rotta 40
(5) Dinamarqueza, C. Lem. 40
2.º PAREO — Às 13,30 horas — Distância 1.850 metros.
(1) Cadele, J. Fernandes 20
(2) Worthy-Chap, J. Belf. 60
(3) Golden Morn, G. Fiacchi 40
(4) Stray, P. Santoni 40
(5) Violino, A. Luiz 20
(6) X-8, C. Lemoine 20
(7) Riosito, J. Carpinelli 20
(8) Palestra, F. Nocero 20
3.º PAREO — Às 14,00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt. 20
(2) Cigana, O. Silva 20
(3) Money, C. Lemoine 20
(4) Defiance, W. S. Costa 20
(5) Bambu, V. Papaleo 20
(6) Belina, L. Macarini 40
(7) Cascade, J. Belfiore 40
(8) Agnateiro, J. Carpinelli 40
(9) Otello, L. Rotta 40
4.º PAREO — Às 14,30 horas — Distância 1.950 metros.
1-1 Rialto, S. Sapienza 20
2-2 Sargento, J. Lyon 40
(3) Decorah, E. Andreini 60
(4) Sarita, J. Belfiore 40
(5) Palmeiras, J. Carpinelli 20
(6) Hope, R. Gastaldini 60
5.º PAREO — Às 15,00 horas — Distância 1.900 metros.
1-1 Charlote, J. Lyon 20
2-2 Titto, S. Sapienza 40
(3) Aurita, R. F. Santos 20
(4) Excelente, A. Manzione 20
(5) Brother, G. Fiacchi 20
(6) Don Pancho, J. Carp. 20
6.º PAREO — Às 15,30 horas — Distância 1.600 metros.
1-1 Nancy, O. Silva 20
2-2 Marabá, L. Macarini 20
3-3 Carson, F. Fiorani 60
4-4 Mossoró, R. Gastaldini 60
7.º PAREO — Às 16,00 horas — Distância 1.800 metros.
(1) His Excellency, A. S. C. 40
(2) Worth, P. Santoni 40
(3) Briso, J. Belfiore 60
(4) Antias, A. Fusco 40
(5) Delim, J. Lorenzini 20
(6) Continental, A. Man. 20
(7) Céu Azul, A. Luiz 20
(8) Joli, R. Gastaldini 20
(9) Boston, G. Citti 60
(10) Pubia, E. Andreini 60
(11) Charmer, J. Carpinelli 40
(12) Soberano, A. Carpinelli 40
8.º PAREO — Às 16,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Jackson, A. Carpinelli 60
(2) Flautim, J. Carpinelli 40
2-2 Allana, G. Fiacchi 20
(3) Santée, P. Santoni 40
(4) Valdosa, A. Luiz 60
(5) Lulu, G. Citti 60
(6) Rosalinda, J. Lyon 60

DOMINGO
1.º PAREO — Às 13 horas — Distância 2.200 metros.
1-1 Combate, Am. Carpinelli 20
2-2 Supremacy, S. Maxim. 60
3-3 Ali, J. M. dos Anjos 60
(4) Tanger, J. Lorenzini 60
(5) King, C. S. Nappi 20
2.º PAREO — Às 13,35 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Starless, A. Fusco 60
(2) Pachá, J. Torres 20
(3) Suzanita, Am. Carpinelli 20
(4) Nimble, J. Putado 20
(5) Donna, G. Fiacchi 20
(6) Chyenne, A. Manzione 60
(7) Tiririca, E. Andreini 40
(8) Diamante, S. Sapienza 40
(9) Gary, J. Carpinelli 60
3.º PAREO — Às 13,10 horas — Distância 1.900 metros.
1-1 Parnara, S. Sapienza 40
2-2 Amaru, J. Lyon 40
(3) Young Lady, A. Luiz 60
(4) Moonrise, G. Fiacchi 40
(5) Katie, J. M. dos Anjos 80
(6) Cima Rosa, C. Mat. 60
4.º PAREO — Às 13,45 horas — Distância 2.200 metros.
1-1 Vivien, J. Lyon 60
(2) Disappointment, J. M. 60
(3) Molly Maguire, G. Citti 40
(4) Macapá, A. Neves 60
(5) Plauto, A. Manzione 20
(6) Clarito, W. Burjak 40
(7) Noiva, A. Carpinelli 60
5.º PAREO — Às 14,20 horas — Distância 1.950 metros.
1-1 Bukaroo, J. M. Anjos 20
2-2 Tommy Hanover, S. S. 60
(3) Lucille, G. Fiacchi 20
(4) Plete, L. Rotta 40
(5) Surprise, J. Furtado 20
(6) Beverly Hills, V. Pap. 20
(7) Augusta, L. Macarini 20
6.º PAREO — Às 15,00 horas — Distância 2.200 metros.
(1) Salina, E. Andreini 20
(2) St. Vincent, A. Arcam. 60
(3) Bufalo Bill, G. Citti 60
(4) Sunny, A. Manzione 20
(5) Michigan, F. Fiorani 40
(6) Tethun, A. Luiz 40
(7) Light of Love, G. F. 40
(8) Milord, J. Lyon 20
7.º PAREO — Às 15,40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Monge Negro, A. Manz. 20
(2) Carthage, C. S. Nappi 40
(3) Topeka, C. Matarazzo 20
(4) Meia Lua, E. Andreini 60
(5) Natalina, C. Nappi 40
(6) Georgia, O. Silva 20
(7) Iowa, J. B. dos Anjos 40
(8) Delphi, R. Gastaldini 20
8.º PAREO — Às 16,30 horas — Distância 3.200 metros.
1-1 Sioux, L. Rotta 20
(2) Eventide, A. Luiz 20
(3) Julien, G. Fiacchi 20
(4) Miss America, G. Citti 20
(5) Denver, A. Fusco 40
(6) Philadelphia, J. Lyon 20
(7) Balardo, J. M. Anjos 20
(8) Auronto, E. Andreini 20
9.º PAREO — Às 17 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Tronador, A. Fusco 60
(2) Panico, C. S. Nappi 20
(3) Panchito, C. Nappi 60
(4) Adonis, J. Belfiore 20
(5) Prego, S. Sapienza 20
(6) Miami, J. Lyon 60
(7) Bagdad, J. Lorenzini 20
(8) Nero, A. Luiz 60

DOMINGO O G. P. "BRASIL" DO TROTE

Notas sobre a grande festa — O campo da carreira

Está perigando a presença do cavalo Denver no Grande Premio "Brasil". O pupilo do Stud San Martin está com uma inflamação no pescoço e talvez não se restabeleça até domingo. Se houver desistência, naturalmente os beneficiários serão Sioux e Julien, que são apontados como os mais credenciados a vitória.

Elegante gesto foi proporcionado pelo Jockey Club de Campinas, que desistiu de sua reunião do dia 7 a fim de que a data máxima do trote fosse plenamente prestigiada pelo público turista.

O Grande Premio "Brasil", que será corrido domingo, já tem um campo conhecido, mas só agora foram feitas as chaves e registradas as montarias. Está, então, assim formado:

3.000 metros — Grande Premio "Brasil" — Às 16,20 horas
1) Sioux — L. Rotta
(2) Eventide — A. Luiz
(3) Julien — G. Fiacchi
(4) M. America — G. Citti
(5) Denver — A. Fusco
(6) Philadelphia — J. Lyon
(7) Balardo — J. M. Anjos
(8) Apronto — E. Andreini

2-2 Sacopá 55 1
(3) Bomargon 55 5
(4) Bomarcania 53 3
(5) Índio Negro 55 6
(6) Gaskita 53 2
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 17,20 horas.
1-1 Gay Girl 52 6
2-2 Super Son 55 3
(3) Gazoza 49 2
(4) Quará 57 4
(5) Eliati 50 1
7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 18 horas.
1-1 Magé 56 5
(2) Oscar 5 2
(3) Bazar 56 7
(4) Jucachup 53 1
(5) Aragel 53 4
(6) Pyuca 53 3
(7) Benur 52 6

Pierre Vaz com panário no dedo indicador
RIO, 4 (Correio) — O jogador Pierre Vaz está ameaçado de não poder participar do Grande Premio "Brasil", a despeito de estar comprometido com os proprietários de Courageuse.

O freio patricio apresentou-se com um panário no dedo indicador da mão direita, tendo sido operado pelo sr. Mario Jorge. Se, no entanto, após a retirada do gase protetor, o dedo não melhorar, o jogador não poderá participar da maior prova do nosso turf.

Apontos na Gavea

Na manhã de hoje, em preparativos para os pareos da sabatina, foram realizados os seguintes apontos:

ORMANDIE (W. And.) — 600 em 36 15.
QUICK ONE (Ulloa) — 600 em 36 35.
JONDECI (M. Silva) — 700 em 42 25.
RUPIA (Ulloa) — 600 em 37 35.
TROVA (Marchant) — 600 em 37 45.
BACCHANTE (Irigoyen) — 700 em 42 25.
THEBAS (Irigoyen) — 700 em 42 25.
MISS BRASIL (Baffica) — 600 em 36.
SORNEITE (Urbina) — 600 em 37.
MISS COTIA (M. Silva) — 600 em 36 35.
MISS TAURA (Reis) — 600 em 37.
ESCALER (Diaz) — 700 em 43 35.
REGALO (W. Meireles) — 800 em 49 35.
FIRST BOY (Ulloa) — 600 em 37.
SAGU (Nahid) — 600 em 36.
SAVIAN (A. G. Silva) — 600 em 37 35.
MARCO (B. Marinho) — 1.000 em 65.
BALTIMORE (P. Vaz) — 800 em 48 45.
HUXLEY (Irigoyen) — 1.000 em 62 25.
HERCULES (L. Lins) — 700 em 43 35.
MISTER RIO (Araujo) — 800 em 50.
TRIPOLI (Irigoyen) — 600 em 36.
PINGA FOGO (Castro) — 600 em 37.
FERGUS (Araujo) — 600 em 35.
BANKI (Red. Filho) — 600 em 37.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

S. VICENTE, 4 (Surculi) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipódromo local:

1.º pareo — 1.200 metros
1.º Bright Way; 2.º Capiau. Venc. (3) Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 22,00. Placês: (3) Cr\$ 11,00 e (1) Cr\$ 11,00.

2.º pareo — 1.100 metros
1.º Celebre; 2.º Tiberius; 3.º Robalo. Venc. (7) Cr\$ 37,00; dupla (34) Cr\$ 43,00. Placês: (7) Cr\$ 18,00, (5) Cr\$ 21,00 e (4) Cr\$ 24,00. Não correram Le Coq Dior e Minon.

3.º pareo — 1.200 metros
1.º Urrica; 2.º Caribe. Venc. (3) Cr\$ 10,00 e (2) Cr\$ 11,00. Não correram Last One e Marvel.

4.º pareo — 1.100 metros
1.º Esparra; 2.º Roberba. Venc. (3) Cr\$ 43,00; dupla (33) Cr\$ 70,00. Placês: (3) Cr\$ 23,00 e (4) Cr\$ 53,00.

5.º pareo — 1.200 metros
1.º Trilão; 2.º El Zingaro. Venc. (4) Cr\$ 40,00; dupla (24) Cr\$ 21,00. Placês: (4) Cr\$ 13,00 e (2) Cr\$ 16,00.

6.º pareo — 1.200 metros
1.º Advokeltor; 2.º Avanceno. Venc. (5) Cr\$ 23,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: (5) Cr\$ 16,00 e (4) Cr\$ 33,00.

7.º pareo — 1.600 metros
1.º Medeval; 2.º Chico Gaucho. Venc. (1) Cr\$ 39,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: (1) Cr\$ 16,00 e (3) Cr\$ 17,00.

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 4.029.740,00.

HIPODROMO DO BONFIM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no Hipódromo Campineiro:

1.º pareo — 1.100 metros
1.º Jabiruti; 2.º My Gardenia. Venc. (2) Cr\$ 73,00; dupla (23) Cr\$ 50,00. Placês: (2) Cr\$ 44,00 e (4) Cr\$ 45,00. Não correu Car-net.

2.º pareo — 1.100 metros
1.º Elamy; 2.º Flexible. Venc. (5) Cr\$ 62,00; dupla (14) Cr\$ 76,00. Placês: (5) Cr\$ 32,00 e (1) Cr\$ 17,00.

3.º pareo — 900 metros
1.º Asparago; 2.º Hilita. Venc. (6) Cr\$ 186,00; dupla (33) Cr\$ 120,00. Placês: (6) Cr\$ 112,00 e (5) Cr\$ 81,00.

4.º pareo — 900 metros
1.º Chiquex; 2.º Pal Chico. Venc. (4) Cr\$ 52,00; dupla (34) Cr\$ 54,00. Placês: (4) Cr\$ 20,00 e (6) Cr\$ 19,00. Não correu Maria Felix.

5.º pareo — 1.100 metros
1.º Miss Flame; 2.º Grevilha. Venc. (2) Cr\$ 20,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: (2) Cr\$ 11,00 e (1) Cr\$ 12,00.

6.º pareo — 1.500 metros
1.º Oh! Lindo; 2.º Moleque. Venc. (1) Cr\$ 21,00; dupla (14) Cr\$ 22,00. Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (7) Cr\$ 12,00.

7.º pareo — 1.100 metros
1.º Karná; 2.º Pilon. Venc. (6) Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 38,00. Placês: (6) Cr\$ 13,00 e (1) Cr\$ 16,00. Não correram Ambasadador e Hispanica.

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 553.220,00.

OS ESTREANTES DO "BRASIL"

RIO, 4 (Correio) — Anotados no Grande Premio "Brasil", de domingo, serão apresentados, pela primeira vez na Gavea, os seguintes animais:

PROFUNDO — Masc., cast., cinco anos, Argentina, por Philidias em Belisana, de importação do sr. Isaías Kallil e propriedade do "Stud" Favorito. — Tratador: Fernando Pereira Schneider.

RUMBO — Masc., cast., quatro anos, Argentina, por Rustic em Segovia, de importação e propriedade do "Stud" Chorrocho. — Tratador: Alberto Larrandart.

MANGANGA — Masc., al., cinco anos, Argentina, por Gulf Stream em Margarida, de propriedade do "Stud" Posito. — Tratador: Callejas.

ADIL — Masc., cast., quatro anos, São Paulo, por Epigram em Claude Lever de criação do Stud Haras Jahu e propriedade dos srs. Almeida Prado e Assunção. — Tratador: Manuel Branco.

BANCO POPULAR DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N. 2558
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: POBRASBANC
MATRIZ: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 366
OPERAÇÕES INICIADAS EM 3 DE MARÇO DE 1952

CONSELHO CONSULTIVO:
ALBERTO PECORARI
ANTONIO DE SOUZA NOSCHESSE
ARISTIDES DE ARRUDA CAMARGO
DOMINGOS EDUARDO BEZ
ELIAS H. YASBECK

CONSELHO CONSULTIVO:
GUILHERME FONGARO
KUMAKI NAKAO
MANOEL GARCIA ARIZA
NICOLINO SPINA
OSCAR RIBEIRO DA SILVA JORDÃO

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE JULHO DE 1955

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DEPARTAMENTOS

ATIVO			PASSIVO		
	CR\$	CR\$		CR\$	CR\$
A — DISPONIVEL			F — NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	30.500.000,00	
Em moeda corrente		32.727.682,50	Aumento de Capital		30.500.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		38.163.981,40	Fundo de reserva legal		700.000,00
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		6.624.026,00	Fundo de previsão		1.800.000,00
Em outras espécies		390.285,20	Outras reservas		33.000.000,00
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional			DEPOSITOS		
Empréstimos em C/ Correntes	88.608.046,88		à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	260.716.207,40		de Poderes Públicos	3.356.873,00	
Agências no País	141.858.213,80		de Autarquias	5.730,20	
Correspondentes no País	5.657.683,80		em C/C Sem Limite	145.895.562,70	
Correspondentes no Exterior			em C/C Limitadas	78.685.247,20	
Outros valores em moeda estrangeira			em C/C Populares	73.782.800,20	
Capital a realizar			em C/C Sem Juros	6.955.544,60	
Outros Créditos	37.870.769,00	534.710.921,70	em C/C de Aviso		
Imoveis		962.469,30	Outros depósitos	13.155.481,90	321.837.239,80
TÍTULOS E VALORES			a prazo:		
MOBILIÁRIOS			de Poderes Públicos		
Apólices e obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 6.472.700,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.487.978,80		de Autarquias		
Apólices Estaduais			de diversos:		
Apólices Municipais			a prazo fixo	45.889.113,40	
Ações e Debentures		5.487.978,80	de aviso previo	3.037.406,30	
Outros valores		541.161.369,80	Letras a Premio		48.926.519,70
C — INOBIILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	1.677.202,60		Obrigações diversas	15.000.000,00	
Móveis e Utensílios	9.451.916,90		Agências no País	128.304.848,30	
Material de Expediente	4.206.784,90		Correspondentes no País	2.512.284,10	
Instalações	10.195.973,50	23.531.877,90	Correspondentes no Exterior		
D — RESULTADOS PENDENTES			Ordens de pago e outros créditos	90.499.508,70	
Juros e Descontos	621.774,30		Dividendos a pagar	2.149.900,00	238.495.541,10
Impostos	258.884,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Gerais e Outras Contas	2.237.019,10	4.117.677,40	Contas de Resultado		6.486.599,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	119.563.759,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	123.209.869,60	
Valores em custódia	3.646.110,00		Depositantes de títulos em cobrança:		
Títulos a receber de Conta Alheia	184.796.088,10		do Exterior	184.796.088,10	
Outras Contas	6.472.700,00	314.478.657,70	Outras Contas	6.472.700,00	314.478.657,70
TOTAL CR\$	963.195.537,80		TOTAL CR\$	963.195.537,90	

São Paulo, 2 de Agosto de 1955

C. D'AGOSTINO
Diretor-Superintendente

CHINAI YOSHIWARA
Diretor-Gerente

DR. C. A. LUCIO BITTENCOURT
Diretor-Presidente

DR. JOSE AUGUSTO DE FIGUEIREDO
Diretor Vice-Presidente

EMILIO TERRON
Diretor-Gerente

ROMEO PALLADINO
Contador — C.R.C. — SP. — 18.611

DOMINGO EM VILA GUILHERME: G. P. "BRASIL"

CR\$ 80.000,00 --- 3.200 METROS

S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

Ale da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 20 de julho de 1955

Aos vinte dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas, reuniram-se em assembléa geral extraordinária, na sede social, na Usina Miranda, situada no município e comarca de Pirajui, Estado de São Paulo, portador da Carteira de Estrangeiros n.º 9.582, Registro Geral n.º 235.410, de 15-11-1942, expedida em Belo Horizonte com permanência definitiva, com os honorários mensais de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e Diretor, Antonio Nora, brasileiro, casado, comerciante e proprietário, residente e domiciliado em Gália, Estado de São Paulo, com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Conselho Fiscal — Membros Efetivos: Olympio Rolim Loureiro, Francisco Dionísio Mendes e Dr. Luiz Gonzaga Macedo Vieira Filho, todos brasileiros, "sui juris", residentes e domiciliados em São Paulo (Capital), com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, no desempenho das suas funções.

Suplentes: Dr. Manoel Amadeu Gomes de Sotelo, Dr. Celso Villa Nova e Dr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, todos brasileiros, "sui juris", residentes e domiciliados em São Paulo (Capital). Passando ao segundo item da ordem do dia, o sr. Presidente disse que a Diretoria solicitava da assembléa autorização para vender por preço não inferior a Cr\$ 618.000,00 (seiscentos e dezoito mil cruzeiros) a área de terras incultas denominada Fazenda Nossa Senhora de Lourdes, desmembrada das "Terras do Mirante", aproximadamente com 154 e 1/2 (cento e cinquenta e quatro e meio) alqueires, ou sejam 373,89 hectares, e oitenta e três hectares e oitenta e nove ares, com todas as suas benfeitorias, aliás de reduzido valor, terras essas desnecessárias às atividades sociais. Posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, deixando a Diretoria, em virtude de sua apresentação legal, com poderes para ajustar o preço, a forma do seu pagamento, condições e assinar a respectiva escritura definitiva. Nova mente com a palavra, o sr. Presidente disse que o terceiro item da ordem do dia se referia a assuntos de interesses sociais e, então, oferecia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestasse, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida depois em sessão reaberta e achada conforme, vai por todos assinada. Pirajui, 20 de julho de 1955.

a) José João Abdalla — Presidente

a) Antonio João Abdalla — Secretário

a) José João Abdalla

a) Manoel João Abdalla

a) Antonio João Abdalla

a) Alice Abdalla Elias

a) Rosa Abdalla Elias

a) Jenny Abdalla Abras

Cla. Brasileira de Produção e Empreendimentos "Cibrape"

a) José João Abdalla — Diretor-Presidente

a) Antonio João Abdalla — Diretor-Superintendente.

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte do Dr. Enéas Cezar Ferreira, nos autos de notificação que interpôs a Vincenzo José Ciano foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — ENÉAS CEZAR FERREIRA, nos autos de notificação requerida contra VINCENZO JOSE CIANO, vem por meio desta expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — O Suplicante requer fosse notificado o requerido, feito que corre por essa Vara, cartório do 7.º Ofício; b) — na notificação em apreço foi dado o endereço certo do Suplicado, sendo que não foi encontrado, nos termos da certidão do oficial encarregado da citação; c) — sendo assim, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digno de mandar expedir editais, a fim de intimá-lo, visto estar em lugar incerto e não sabido. — Nestes termos. J. esta nos autos, P. deferimento. — São Paulo, 18 de julho de 1955. — (a) P. P. Mario de Camargo Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "J. editais, vinte dias. — S. P. 18-7-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — Certidão do Oficial de Justiça: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça, no final assinado, em virtude a petição retro e seu respeitável despacho, dirigi-me à Rua dos Patriotas (Pirajui), e ai sendo deixei de notificar o suplicante Vincenzo José Ciano, por não o ter encontrado, e não existir o numero 1.428 — fundos casa 3, conforme consta da petição, e nem se quer o suplicado é conhecido na referida rua. — O referido é verdade. — São Paulo, 27 de Maio de 1955. — (a) João de Almeida Torres. — PE-

EDITAL DE VINCENZO JOSE CIANO, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte do Dr. Enéas Cezar Ferreira, nos autos de notificação que interpôs a Vincenzo José Ciano foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — ENÉAS CEZAR FERREIRA, nos autos de notificação requerida contra VINCENZO JOSE CIANO, vem por meio desta expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — O Suplicante requer fosse notificado o requerido, feito que corre por essa Vara, cartório do 7.º Ofício; b) — na notificação em apreço foi dado o endereço certo do Suplicado, sendo que não foi encontrado, nos termos da certidão do oficial encarregado da citação; c) — sendo assim, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digno de mandar expedir editais, a fim de intimá-lo, visto estar em lugar incerto e não sabido. — Nestes termos. J. esta nos autos, P. deferimento. — São Paulo, 18 de julho de 1955. — (a) P. P. Mario de Camargo Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "J. editais, vinte dias. — S. P. 18-7-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — Certidão do Oficial de Justiça: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça, no final assinado, em virtude a petição retro e seu respeitável despacho, dirigi-me à Rua dos Patriotas (Pirajui), e ai sendo deixei de notificar o suplicante Vincenzo José Ciano, por não o ter encontrado, e não existir o numero 1.428 — fundos casa 3, conforme consta da petição, e nem se quer o suplicado é conhecido na referida rua. — O referido é verdade. — São Paulo, 27 de Maio de 1955. — (a) João de Almeida Torres. — PE-

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte do Dr. Enéas Cezar Ferreira, nos autos de notificação que interpôs a Vincenzo José Ciano foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — ENÉAS CEZAR FERREIRA, nos autos de notificação requerida contra VINCENZO JOSE CIANO, vem por meio desta expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — O Suplicante requer fosse notificado o requerido, feito que corre por essa Vara, cartório do 7.º Ofício; b) — na notificação em apreço foi dado o endereço certo do Suplicado, sendo que não foi encontrado, nos termos da certidão do oficial encarregado da citação; c) — sendo assim, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digno de mandar expedir editais, a fim de intimá-lo, visto estar em lugar incerto e não sabido. — Nestes termos. J. esta nos autos, P. deferimento. — São Paulo, 18 de julho de 1955. — (a) P. P. Mario de Camargo Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "J. editais, vinte dias. — S. P. 18-7-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — Certidão do Oficial de Justiça: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça, no final assinado, em virtude a petição retro e seu respeitável despacho, dirigi-me à Rua dos Patriotas (Pirajui), e ai sendo deixei de notificar o suplicante Vincenzo José Ciano, por não o ter encontrado, e não existir o numero 1.428 — fundos casa 3, conforme consta da petição, e nem se quer o suplicado é conhecido na referida rua. — O referido é verdade. — São Paulo, 27 de Maio de 1955. — (a) João de Almeida Torres. — PE-

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte do Dr. Enéas Cezar Ferreira, nos autos de notificação que interpôs a Vincenzo José Ciano foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — ENÉAS CEZAR FERREIRA, nos autos de notificação requerida contra VINCENZO JOSE CIANO, vem por meio desta expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — O Suplicante requer fosse notificado o requerido, feito que corre por essa Vara, cartório do 7.º Ofício; b) — na notificação em apreço foi dado o endereço certo do Suplicado, sendo que não foi encontrado, nos termos da certidão do oficial encarregado da citação; c) — sendo assim, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digno de mandar expedir editais, a fim de intimá-lo, visto estar em lugar incerto e não sabido. — Nestes termos. J. esta nos autos, P. deferimento. — São Paulo, 18 de julho de 1955. — (a) P. P. Mario de Camargo Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "J. editais, vinte dias. — S. P. 18-7-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — Certidão do Oficial de Justiça: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça, no final assinado, em virtude a petição retro e seu respeitável despacho, dirigi-me à Rua dos Patriotas (Pirajui), e ai sendo deixei de notificar o suplicante Vincenzo José Ciano, por não o ter encontrado, e não existir o numero 1.428 — fundos casa 3, conforme consta da petição, e nem se quer o suplicado é conhecido na referida rua. — O referido é verdade. — São Paulo, 27 de Maio de 1955. — (a) João de Almeida Torres. — PE-

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte do Dr. Enéas Cezar Ferreira, nos autos de notificação que interpôs a Vincenzo José Ciano foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — ENÉAS CEZAR FERREIRA, nos autos de notificação requerida contra VINCENZO JOSE CIANO, vem por meio desta expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — O Suplicante requer fosse notificado o requerido, feito que corre por essa Vara, cartório do 7.º Ofício; b) — na notificação em apreço foi dado o endereço certo do Suplicado, sendo que não foi encontrado, nos termos da certidão do oficial encarregado da citação; c) — sendo assim, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digno de mandar expedir editais, a fim de intimá-lo, visto estar em lugar incerto e não sabido. — Nestes termos. J. esta nos autos, P. deferimento. — São Paulo, 18 de julho de 1955. — (a) P. P. Mario de Camargo Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "J. editais, vinte dias. — S. P. 18-7-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — Certidão do Oficial de Justiça: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça, no final assinado, em virtude a petição retro e seu respeitável despacho, dirigi-me à Rua dos Patriotas (Pirajui), e ai sendo deixei de notificar o suplicante Vincenzo José Ciano, por não o ter encontrado, e não existir o numero 1.428 — fundos casa 3, conforme consta da petição, e nem se quer o suplicado é conhecido na referida rua. — O referido é verdade. — São Paulo, 27 de Maio de 1955. — (a) João de Almeida Torres. — PE-

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte do Dr. Enéas Cezar Ferreira, nos autos de notificação que interpôs a Vincenzo José Ciano foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — ENÉAS CEZAR FERREIRA, nos autos de notificação requerida contra VINCENZO JOSE CIANO, vem por meio desta expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — O Suplicante requer fosse notificado o requerido, feito que corre por essa Vara, cartório do 7.º Ofício; b) — na notificação em apreço foi dado o endereço certo do Suplicado, sendo que não foi encontrado, nos termos da certidão do oficial encarregado da citação; c) — sendo assim, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digno de mandar expedir editais, a fim de intimá-lo, visto estar em lugar incerto e não sabido. — Nestes termos. J. esta nos autos, P. deferimento. — São Paulo, 18 de julho de 1955. — (a) P. P. Mario de Camargo Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "J. editais, vinte dias. — S. P. 18-7-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — Certidão do Oficial de Justiça: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça, no final assinado, em virtude a petição retro e seu respeitável despacho, dirigi-me à Rua dos Patriotas (Pirajui), e ai sendo deixei de notificar o suplicante Vincenzo José Ciano, por não o ter encontrado, e não existir o numero 1.428 — fundos casa 3, conforme consta da petição, e nem se quer o suplicado é conhecido na referida rua. — O referido é verdade. — São Paulo, 27 de Maio de 1955. — (a) João de Almeida Torres. — PE-

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte do Dr. Enéas Cezar Ferreira, nos autos de notificação que interpôs a Vincenzo José Ciano foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — ENÉAS CEZAR FERREIRA, nos autos de notificação requerida contra VINCENZO JOSE CIANO, vem por meio desta expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — O Suplicante requer fosse notificado o requerido, feito que corre por essa Vara, cartório do 7.º Ofício; b) — na notificação em apreço foi dado o endereço certo do Suplicado, sendo que não foi encontrado, nos termos da certidão do oficial encarregado da citação; c) — sendo assim, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digno de mandar expedir editais, a fim de intimá-lo, visto estar em lugar incerto e não sabido. — Nestes termos. J. esta nos autos, P. deferimento. — São Paulo, 18 de julho de 1955. — (a) P. P. Mario de Camargo Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "J. editais, vinte dias. — S. P. 18-7-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — Certidão do Oficial de Justiça: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça, no final assinado, em virtude a petição retro e seu respeitável despacho, dirigi-me à Rua dos Patriotas (Pirajui), e ai sendo deixei de notificar o suplicante Vincenzo José Ciano, por não o ter encontrado, e não existir o numero 1.428 — fundos casa 3, conforme consta da petição, e nem se quer o suplicado é conhecido na referida rua. — O referido é verdade. — São Paulo, 27 de Maio de 1955. — (a) João de Almeida Torres. — PE-

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

Cartório do Quinto Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Olavo Tabajara Silveira, Juiz de Direito, em exercício da Quinta Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que, no dia cinco (5) de Agosto p. futuro as quatorze (14) horas, na saguão principal do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, o senhor JOÃO PASSOS, Porteiro dos Auditórios, cu quem suas vezes fizer levá-lo a praça a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação, que é de Cr\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros) uma cota parte ideal do imóvel sito a Rua Itapicuru, abaixo descrito, e pertencente ao interdicto JOSE TOLEDO SOUZA, também conhecido por José de Souza: — "Imóvel sito à Rua Itapicuru N.º 919, esquina da Rua Minerva, no 2.º Subdistrito — Perizes — termo, município e Comarca da Capital, medindo o seu terreno que é de forma irregular 16,00 ms. de frente por 35,00 ms. esta para a Rua Minerva, metragens essas contadas dos prolongamentos das testadas dessas ruas, e da casa nele existente com aparência de 60 anos, proximadamente, em pessimo estado de conservação, contendo na parte inferior hall de escada, sala de visita, escritório, sala de jantar, banheiro e cozinha: no superior 3 dormitórios e banheiro com instalações sanitárias". — Dita parte ideal foi havida por herança de sua finada mãe Dona Antonieta Toledo de Souza conforme inventário processado pelo cartório do 5.º Ofício da Família, sendo proprietários das outras setimas partes os irmãos do interdicto. — Foi transcrito no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição sob numero 22.039. — Conforme consta dos autos, certidão passada pela 2.ª Circunscrição da Capital, o imóvel sito à Rua Itapicuru N.º 919 antigo 105, esquina da Rua Minerva, não tem vínculos de espécie alguma, não estando sobre o mesmo hipotecas de qualquer espécie ou de outros onus reais. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa oficial. — DADO E PASSADO nesta Cidade e Capital de São Paulo aos vinte e um (21) de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Celso Aratany, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício:

(a) Olavo Tabajara Silveira.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA", com sede na Usina Miranda, no Município e Comarca de Pirajui, neste Estado, arquivou nesta Repartição sob numero 98.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de julho de 1955, a ata da assembléa geral extraordinária, realizada em 20 de julho de 1955, pela qual os atuais diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, pedem renúncia dos cargos, e feita nova eleição ficou a Diretoria assim composta: Diretor-Presidente, Dr. José João Abdalla, Diretor-Superintendente, Dr. Gregorio Luciano Tumang, e Diretor, sr. Antonio Nora. Conselho Fiscal — Membros Efetivos: Olympio Rolim Loureiro, Francisco Dionísio Mendes e Dr. Luiz Gonzaga Macedo Vieira Filho e para Suplentes: Dr. Manoel Amadeu Gomes de Sotelo, Dr. Celso Villa Nova e Dr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de agosto de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivão, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscrevi e assino: a) Guilmor de Andrade Mendes.

Sociedade Anônima Comercial e Industrial "SACEI"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no dia 5 de setembro de 1955, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Av. Celso Garcia, 3.335, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em junho do corrente;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Estatuto da S.A. de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de agosto de 1955.

a) Dr. João Alberto Salles Moreira

Diretor-Presidente

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL CR\$ 200.000.000,00

RESERVAS CR\$ 185.000.000,00

LUCRO NÃO DISTRIBUIDO CR\$ 1.417.588,10

MATRIZ - SAO PAULO - PRÉDIO GASTAO VIDIGAL (FUNDADOR)

AGÊNCIAS

NA CIDADE DE	Mercado	24 de Maio	Bernardino	de	Guaratinguetá	Marília	Piracicaba	Santa Barbara	São José dos	Castelo	Cornélio Pro-
S. PAULO	Mooca	25 de Março	Campos		Itatinga	Mirassol	Pirajui	D'Oeste	Campos	Leme	copio
Agua Rasa	Osasco	NO INTERIOR	Borboema		Indaiatuba	Mogi das Cruzes	Piratinga	Santa Cruz do	São José do Rio	Regente Feijó	Jandaia do Sul
Arouche	Pará	EST. S. PAULO	Campinas		Itajobi	Mogi-Guaçu	Porto Feliz	Rio Paré	Preto	NO ESTADO	Londrina
Belém	Pinha	Adamantina	Campes do Jor-		Itapera	Nova Horizonte	Santa Anastacia	Sorocaba	Sertãozinho	NO PARANÁ	Mandaguari
Bom Retiro	Pinheiros	Agua da Prata	dão		Itararé	Olimpia	Santa André	Sorocaba	Sorocaba	DO PARANÁ	Mandaguari
Bras	Rua Piratininga	Americana	Capivari		Itu	Oswaldo Cruz	Quatã	Santos	Tupã	APUCARANA	Marília
Cambui	Santana	Araras	Catanduva		Leme	Ourofino	Quintana	São Caetano de	Vera Cruz	ARACATUBA	Marília
Ipiranga	Santo Amaro	Atibaia	Chavantes		Limeira	Palmatã	Ribeirão Preto	Sul	NO DISTRITO	Cambará	Paranaguá
Itaim	São João	Bariri	Garça		Lins	Pindamonhan-	Rio Claro	São João da	FEDERAL	Cambe	Paranaguá
Jardim America	Vila Prudente	Bauri	Guararapes		Lorena	gaba	Salto	Boa Vista	Central	Curitiba	Rolandia
Lapa											

ATIVOS

A - DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente 224.719.951,60

Em depósito no Banco do Brasil S. A. 272.908.148,30

Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 80.879.239,70

Em outras espécies 42.309.053,20

B - REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional 18.000.000,00

Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 36.000.000,00

Empréstimos em C/Corrente 290.408.472,60

Títulos Descontados 2.888.674.400,70

Agências no País 863.424.243,90

Correspondentes no País 50.716.157,30

Correspondentes no Exterior 8.414.605,40

Outros valores em moeda estrangeira 336.059,40

Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Dec. n.º 24.038 29.170.184,00

Outros créditos 14.314.551,50

Imoveis 3.916.171,60

Títulos e Valores Mobiliários:

Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 47.799.300,00, depositadas no Banco do Brasil S.A. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 47.419.252,20

Apólices Estaduais 3.450.010,00

Ações e Debêntures 31.838.016,50

Outros valores 43.500,00

C - IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco 56.900.851,50

Móveis e Utensílios 14.104.592,30

Material de Expediente 11.330.681,50

Instalações 3.718.891,20

D - RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos 496.534,10

Impostos 903.386,80

Despesas Gerais e Outras Contas 11.396.172,70

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia 1.031.583.897,30

Valores em Custódia 284.737.564,70

Títulos a Receber de C/Alheia 1.620.131.710,20

Outras Contas 800.155,00

2.937.223.027,20

7.945.513.305,30

Passivos

F - NÃO EXIGIVEL

Capital 200.000.000,00

Fundo de Reserva Legal 40.000.000,00

Fundo de Provisão 115.000.000,00

G - EXIGIVEL

DEPOSITOS

A vista e a Curto Prazo:

De Poderes Públicos 12.556.000,80

De Autarquias 7.417.531,10

Em C/C Sem Limite 1.683.246.102,90

Em C/C Limitadas 7.166.875,40

Em C/C Populares 1.329.812.657,10

Em C/C Sem Juros 27.781.762,90

Em C/C de Aviso 112.442.606,40

Outros Depósitos 70.716.805,20

3.231.140.161,80

A PRAZO:

De Poderes Públicos 134.136.069,10

De Aviso Prévio 90.663.093,40

DE DIVERSOS:

A Prazo Fixo 134.136.069,10

De Aviso Prévio 90.663.093,40

3.231.140.161,80

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Agências no País 886.501.778,90

Correspondentes no País 64.977.808,00

Correspondentes no Exterior 1.975.096,30

Ordens de pagamento e outros créditos 64.246.097,70

Depósitos referentes a cobranças do Exterior 29.170.184,00

Decreto N.º 24.038 311.092,00

Dividendos a pagar 1.047.162.056,90

4.572.521.381,20

H - RESULTADOS PENDENTES

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Emilinha Borba — Livre — Desde às 14 horas.

MONARK — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Diana Morel — Livre — Desde às 18 horas.

NORMANDIE — Caprichos de Uma Mulher — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Mundo é da Mulher — Com Clifton Webb — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PEDRO II — Belo e Indomável — Com Joel MacCrá — Tambores da Morte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 8,55 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — O Mundo é da Mulher — Com June Allyson — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — Perseguição Movimentada — Com George Brent — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

STA. HELENA — Sedução do Circo — Com Richard Denning — Os Bravos Não Se Rendem — J. N. — Desde às 9,15 hs.

BAIROS

BRAZ POLITEAMA — Trabalhou Bem... Genival — Nacional — Com Emilinha Borba — Cíneo Grandes e Uma Pequena — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Trabalhou Bem... Genival — Nacional — Com Emilinha Borba — O Grande Sullivan — As 18,50 horas.

GLORIA — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Ze Trindade — A Ponte de Gelo — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Carmelita Alves — O Grande Sullivan — As 18,50 hs.

ITAMARATI — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Ronaldo Lupo — As 20 e 22 horas.

ICARAI — Trabalhou Bem... Genival — Com Emilinha Borba — Nacional — Mulheres Condenadas — As 14 e 19 horas.

ITAM — Aventuras de Robinson Crusoe — Com Dan O'Malley — Tormenta da Suspeita — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Sedução do Circo — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

IDIAL — Escravos do Harem — Com Jeff Chandler — Veio do Espaço — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.

LINS — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Diana Morel — Livre — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Cidade do Mal — Com Jeanne Crain — A Princesa de Damasco — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 horas.

OVERDAN — O Grande Sullivan — Com Linda Darnell — Eu Me Vingarei — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.

PHENIX — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Ronaldo Lupo — Livre — As 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Mundo é da Mulher — Com Van Heflin — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RADAR — Cinemascope — O Mundo é da Mulher — Com Cornel Wilde — J. N. — Desde às 20 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Diana Morel — Livre — Desde às 14 horas.

RECREIO — Trabalhou Bem... Genival — Com Zé Trindade — Nacional — A Noiva da Marinha — As 19 horas.

ROXY — Romance em Serliha — Com Juanita Reina — Os Salibancos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — A Rainha Virgem — Com Jean Simmons — Você Para Mim — J. N. — As 19 horas.

STAR — Questão de Honra — Com Janice Rule — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

S. JORGE — Cinemascope — O Manto Sagrado — Com Victor Mature — J. N. — As 19 e 21,30 horas.

SAVOY — O Príncipe Pirata — Com Errol Flynn — Ué Paisano — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SASM — Rio da Aventura — Com Kirk Douglas — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Melha — Com Patrice Munsel — A Bandeira Negra — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Esposa Último Modelo — As 19 horas.

S. GERALDO — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Desafio — J. N. — As 18,30 horas.

SAMMARONE — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Ronaldo Lupo — O Grande Sullivan — As 18,45 hs.

TROPICAL — Trabalhou Bem... Genival — Nacional com Emilinha Borba — Esposa Último Modelo — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI — O Tesouro da Fronteira — Com Rod Cameron — Tortura do Silêncio — J. N. — As 19,15 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte, novos e variados números, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a comédia: A MULHER DE VERDADE — As 20,30 horas.

METRO Meio Dia **UM FILME DO FESTIVAL!**
14-16-18-20-22 horas
RIO COINS (Folha Japão)
14-16-18-20-22 horas
atraído
BETRAYED
CLARK GABLE
LANA TURNER
VICTOR MATURE
METROSCOPE

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e raio-x — Molestias da tireoide — Molestias de venozas — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.
Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

O Doutor José Machado de Assis Moura, M. Juiz de Direito em exercício na 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos sob n.º 17.693, de interdição de DECIO DE AZAMBUJA, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido por MARIO BUENO DE AZAMBUJA, Curador do interdição acima referido, e tendo em vista as mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 24 de Junho de 1955, adiante transcrita, autoriza a venda, em hasta pública, do imóvel aliante descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao interdição, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porção dos auditórios, ou quem suas vezes fizer no próximo dia 5 de Agosto de 1955, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas públicas, ou seja no saguão da porta principal do Palácio da Justiça. — Descrição do imóvel: "O imóvel está situado na Rua do Carmo sob números 83 e 103, antigas 37 e 59, outrora Rua da Boa Morte, n.º 13, na 1.ª Subdistrito, 84, distrito, município, termo e Comarca desta Capital. — O terreno confina de um dos lados com o prédio número 107 e de outro lado com o de número 82, ambos com frente para a Rua do Carmo e nos fundos com a R. Dna. Ana Rosa. — Apresenta as seguintes dimensões: 12,00 ms. (doze metros) de frente para a referida Rua do Carmo, por 48,60 ms. (quarenta e oito metros e sessenta centímetros) da frente nos fundos, de ambos os lados, medindo nos fundos 12,00 ms. (doze metros), pertencendo uma área de 383,20 m.² (quinhentos e oitenta e três metros e vinte decímetros quadrados). Vinda de terreno de forma geométrica retangular, de composição geológica firme e consistente, acidentado, situado abaixo do nível da Rua, com acentuado declive para o seu interior. — Multo embora tenha necessidade de ser preparado, pois que, o terreno se apresenta em forma de uma rampa, sua localização em bairro central, com frente para a Rua do Carmo, na quadra formada pelas Ruas Agassiz, de um lado e Anita Garibaldi e Av. Rangel Pestana de outro lado, tendo nos fundos a Rua d. Ana Rosa, distante de cem metros aproximadamente da praça Clóvis Bevilacqua, o imóvel tem a seu favor excelentes condições para um bom aproveitamento, principalmente tendo em vista o ponto comercial onde o mesmo se encontra. A rua do Carmo onde se situa o imóvel em foco, é calçada, possui passeio pavimentado e todos os serviços de utilidade pública, tais como: água, luz, rede de esgoto, gás e telefone. — O local é de caráter comercial, com reduzidas casas residenciais com ótima densidade de construções, quase todas antigas, aproveitadas para o comércio, pensões, etc. O terreno apresenta boas dimensões, podendo portanto ser bem aproveitado, pois que com uma frente de 12,00 ms. por 48,60 ms. da frente aos fundos, de ambos os lados, muito eleva o mesmo possui um declive acentuado para o seu interior,

uma vez preparado, ofereceria condições para um bom aproveitamento. — Trata-se de imóvel com duas frentes para a Rua Dna. Ana Rosa, que apesar de tratar-se de uma rua sem saída, poderá ser aproveitada em conexão com a Rua Agassiz que forma a quadra onde o terreno se situa. — Quanto à urbanização o local se apresenta com todas as características urbanísticas já definidas e delimitadas e situa-se no centro da cidade. — A construção é fácil, visto que, na Praça Clóvis Bevilacqua, 84 e João Mendes, todas nas proximidades do local de situação do imóvel em questão, há construção por auto ônibus, bondes, lotações para os mais diversos pontos da cidade e bairros. — No terreno descrito estão edificadas duas casas térreas, do tipo residencial médio, antigas, com mais de sessenta anos de existência, construídas portanto com materiais obsoletos e de nenhum aproveitamento em caso de eventual demolição, uma vez que o material aproveitável se acha em completo desperdício, sendo portanto impossível a sua aplicação em construções novas, caracterizadas por um estilo diferente e que exigem materiais modernos e adaptáveis para tal fim. — A construção vistoriada se apresenta em precário estado de conservação, notadamente a casa sob número 83, destituída de todas as condições de higiene, salubridade, ventilação e iluminação, não sendo recomendável uma reforma, posto que o material empregado é antiquado e de pouca resistência. Avaliados, o terreno, pela importância de Cr\$ 3.790.800,00 (três milhões setecentos e noventa mil e oitocentos cruzeiros), e a construção em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), tudo no total de Cr\$ 3.810.800,00 (três milhões oitocentos e dez mil e oitocentos cruzeiros)". — Despacho: "Vistos, etc. — Atendendo ao que me foi requerido a fls. 128, bem assim ao parecer favorável do dr. Curador Geral, autorizo a venda em hasta pública, dos imóveis n.ºs 83 e 103, antigas 37 e 59 da Rua do Carmo, nesta Capital, por preço não inferior ao da avaliação de fls. 140, isto é, de Cr\$ 3.810.800,00. — Designe-se dia e hora para a hasta pública e especiem-se os editais, nos quais constará que não serão aceitos lances inferiores ao da avaliação. — Custas, pelo interdição. — P. e Int. S. Paulo, 24 de Junho de 1955. — (a) José Machado de Assis Moura".

— E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa, 1 vez no órgão oficial e três vezes em jornal local, devendo a 1.ª publicação ser feita com antecedência, pelo menos de 20 dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital de S. Paulo, aos 6 de Julho de 1955. Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

O Juiz de Direito (a) José Machado Assis Moura.

SOBRADOS PROXIMOS A LAPA

Vendem-se magníficos sobradinhos com entrada p/anto, jardim, 2 dormitórios, sala, cozinha, dispensa, banheiro completo, quintal e tanque coberto, todos revestidos com cerâmica e azulejo. — Preço Cr\$ 320.000,00. — Entrada Cr\$ 100.000,00 em 2 anos Cr\$ 40.000,00 a combinar. Prestações de Cr\$ 2.160,00. — Aceitam-se negociações por intermédio da Caixa. — Tratar com o s. Rubens — Fone 36-3324.

O FILME QUE INAUGUROU EM AVANT-PREMIERE A MAIOR TELA DO MUNDO!
O MUNDO É BELO!... O MUNDO É MARAVILHOSO! O MUNDO É DA MULHER... e dos Homens que ELAS DIRIGEM!
O MUNDO É DA MULHER
CINEMASCOPE
Clifton WEBB · June ALLYSON · Van HEFLIN
Lauren BACALL · Fred MacMURRAY · Arlene DAHL · Cornel WILDE
HOJE DIREÇÃO de JEAN NEGULESCO • EM AMPLA VISÃO • PROGRAMA LIVRE
REPUBLICA PIONEIRO DAS GRANDES INICIATIVAS-CINEMATO GRAFIAS NO BRASIL AGORA COM SUA NOVA E MAIOR TELA
REGENCIA RADAR PLAZA

REGISTRO DE IMOVEIS DA NONA CIRCUNSCRIÇÃO

RUA DO SEMINARIO N. 183 — 2.º andar

EDITAL
IZIDRO GONCALVES, Oficial do Registro de Imóveis da 9.ª Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ PUBLICO, que foram apresentados em cartório para exame dos interessados, na conformidade do Decreto-lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937 regulamentado pelo Decreto n.º 3.678 de 15 de setembro de 1938, o memorial e demais papéis e documentos relativos a venda de terrenos em lotes que compreende o imóvel denominado JARDIM SÃO CRISTOVAO, no 28.º Subdistrito Tatapé desta Comarca, de propriedade de ALUISSIO SANTOS ABREU e sua mulher MARIA DA CONCEIÇÃO ABREU, para efeito de, decorridos 30 dias da data da última publicação no "Diário Oficial" e na ausência de qualquer impugnação de terceiros ou deste Ofício, proceder-se ao competente registro de que trata o art. 2.º § 1.º daquele decreto. Dado e passado na cidade de São Paulo, no Registro de Imóveis da 9.ª Circunscrição, aos três dias do mês de agosto de 1955. — O Oficial Interino — Pedro Silveira Gonçalves.

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

Cartório do 2.º Ofício

Edital de citação de Pantaleão Lourenço Bispo, com o prazo de 30 (trinta) dias, expedido nos autos da ação Executiva que lhe move a Caixa Econômica do Estado de S. Paulo.

O doutor CIGERO DE TOLEDO PIZA, juiz de direito em exercício na Segunda Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação vierem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda do Estado de São Paulo. A Caixa Econômica do Estado de São Paulo, pelo advogado de sua Procuradoria Jurídica que esta subscreve, nos autos da ação executiva hipotecária que move contra Pantaleão Lourenço Bispo, perante esse Juízo e Cartório do Segundo Ofício, à vista da certidão do sr. Oficial de Justiça encarregado de proceder a citação do réu de que o mesmo se encontra "foragido" em lugar incerto e não sabido, vem, respeitosamente, requerer a V. Excia. seja a citação do mesmo efetuada por publicação de editais, na forma da lei. Nestes termos, P. Deferimento: São Paulo, 6 de julho de mil novecentos e cinquenta e cinco (a) Renato Torres de Carvalho Filho". — Despacho: "Cite-se por edital. Data supra. — (a) Piza". — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual de S. Paulo. — A Caixa Econômica do Estado de São Paulo, entidade autarquia de direito público, representada pelo advogado de sua Procuradoria Jurídica que esta subscreve, nos termos da letra "a" do art. 27 do dec. 20.944, vem, respeitosamente, expor e re-

querer a V. Excia. o seguinte: — Um) que, por escritura de emprestimo destinado a financiamento de construção, lavrada nas notas do Decimo Sexto Tabelião, em dez de julho de mil novecentos e cinquenta e três, deviam ser inscritas no Registro de Imóveis da 8.ª Circunscrição, sob número três mil quatrocentos e trinta e cinco, Pantaleão Lourenço Bispo, solteiro, funcionário público, brasileiro, maior, residente à Rua Jundiá, s/n, na cidade de Franco da Rocha, neste Estado, contraíam com o suplicante um emprestimo de Cr\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil cruzeiros), avaliado com hipoteca de: — "Um terreno, situado na gleba "6" (seis), contendo 20,00 metros da rua "A" (quatro), no lugar denominado "Crescuma", zona rural, antigo Sítio São Francisco, do distrito de Caeiras, município de Franco da Rocha, da comarca da Capital, medindo o terreno vinte metros de frente para a referida rua, seis por cinquenta metros de frente aos fundos, com a área de mil metros quadrados, confrontando do lado esquerdo com José Carvalho, do lado direito com Domingos Escorbaillo e nos fundos com Francisco Grego. Esse terreno foi adquirido por compra a Manoel Maria Gaspar e sua mulher, por escritura de dez de julho de mil novecentos e cinquenta e três, do Decimo Sexto Tabelião, inscrita no Registro de Imóveis da Oitava Circunscrição sob número vinte mil setecentos e cinquenta. Integra a garantia o prédio que nesse terreno está sendo edificado, tudo nos termos do referido contrato de financiamento e hipoteca. — Dois) que, por esse contrato de financiamento, a importância mutuada deveria ser entregue ao suplicante devedor da seguinte forma: Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), no ato da escritura; Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) quando estivessem concluídos os isolantes do alcega; Cr\$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzeiros), quando estivesse concluído o respaldo do telhado; Cr\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil cruzeiros), quando estivesse concluída a cobertura; Cr\$ 41.000,00 (quarenta e um mil cruzeiros), quando estivessem concluídos os acabamentos e concluído o revestimento interno e externo; e Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros), quando estivesse concluída a construção e mediante a apresentação da respectiva certidão de averbação da construção e habite-se das poderes municipais; Três) — que, pela cláusula quarta do contrato foi estipulado que, enquanto não fossem prontas as obras financeiras do suplicante devedor pagaria a suplicante, mensalmente, apenas os juros de oito por cento ao ano sobre as importâncias já recebidas, sendo que depois de concluída a construção e entregue a última parcela do financiamento, teria início a amortização do empréstimo por meio de duzentas e quarenta prestações mensais, consecutivas e iguais de Cr\$ 1.472,10 (hum mil quatrocentos e setenta e dois cruzeiros e dez centavos) a cada uma; Quatro) que a suplicante já entregou ao suplicante devedor, em cumprimento do contrato, a quantia de Cr\$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil cruzeiros), ao faltando para completar o financiamento a entrega das duas últimas parcelas; Cinco) que, nesse contrato de financiamento se estabeleceu que: a) que a dívida se venceria antecipadamente, com a totalidade do seu encargo nos seguintes casos: a) se o suplicante devedor não pagar o valor devido no prazo de dez dias de juros ou de amortização de capital e juros em seus vencimentos; (cláusula nona, letra "a"); b) se o preço financiado não ficar pronto dentro do prazo da lei, digir, prazo de um ano (cláusula décima segunda); b) que, no caso de execução do contrato, seria dada a quem o capital já recebido e os juros, custas e demais despesas que a cobrança ocasionar, uma multa de dez por cento sobre o débito, exigível desde o instante em que a credora ingressar em Juízo (cláusula décima); Seis) que, sucede entretanto o suplicante devedor infringindo o disposto no contrato (cláusulas nona, letra "a" — cláusula décima segunda) porque não pagou as prestações de juros, a que estava obrigado, desde dez de janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, e também porque, desde essa data, abandonou a construção que, até hoje, ainda não está concluída; Sete) que, assim o suplicante devedor está devendo à suplicante a quantia de Cr\$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil cruzeiros) juros vencidos sobre essa importância, nesta data, no total de Cr\$ 10.540,40 (dez mil, quinhentos e quarenta cruzeiros e quatro centavos), além dos que se vencerem até o efetivo pagamento, no valor diário de Cr\$ 26,90 (vinte e seis cruzeiros e novecentos centavos), e multa contratual de dez por cento sobre o débito. Oitavo) A vista do exposto, com fundamento no artigo duzentos e noventa e oito, n.º VI do Código de Processo Civil Brasileiro, é a presente para requerer contra o Suplicante devedor, a presente ação executiva hipotecária, para compulso ao pagamento de todas as importâncias mencionadas no item anterior, desta petição, inclusive custas judiciais, e juros vencidos, para o que requer a V. Excia. se digne de mandar expedir contra o mesmo devedor, nomeado e qualificado no início desta petição, o competente mandado executivo, a fim de intimá-lo a dito pagamento em vinte e quatro horas e, não o fazendo, se proceder a competente penhora do imóvel hipotecado, já descrito no item primeiro desta, e citá-lo para apresentar a defesa que tiver, e acompanhar o processo em todos os seus termos e atos até final decisão sob pena de revelia. Nono) Para comprovar o exposto protesta-se por todos os meios de prova em direito permitidos, especialmente pela juntada de novos documentos, devidamente pesados e autenticados, a saber: o contrato de financiamento de mil novecentos e cinquenta e cinco (assinado) Renato Torres de Carvalho Filho; Diversos outros documentos. P. Deferimento: São Paulo, onze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco (assinado) Renato Torres de Carvalho Filho. Diferente: BUIÇAO: "Corregedoria Geral da

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE
IPIRANGA — O Último Encontro — Ameco — Proib. 18 anos — Art. Films — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
ART-PALACIO — O Tesouro Perdido do Amazonas — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. Tela. 55x28 — As 13,15, 15,05, 16,35, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
MARROCOS — Samba Fantástico — Documentário — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BANDEIRANTES — Cinemascope — Um Pecado Em Cada Alma — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA — Hiena dos Mares — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Restos Oridados — Proib. 18 anos — Pel-mex — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 hs.
PARATODOS — O Drama do Deserto — De Walt Disney — Benjamin e Eu — Desenho — RKO. — P. Jornal. 41x15 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
ALHAMBRA — Samba Fantástico — Documentário — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. BENTO — O Rei do Movimento — Bomba e Tesouro Africano — Terrores dos Espíritos — Série — Desde 10 hs.
ESMERALDA — Samba Fantástico — Documentário — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
MAJESTIC — O Último Encontro — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
PAULISTA — Samba Fantástico — Documentário — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PICOLINO — HOJE: "Avant Premier" em benefício da Escola Paroquial N. S. do Carmo de Vila Alpina, com Amar e Soffer — Grace Kelly — Paramount — Acompanhamento nacional.
CRUZEIRO — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Mulheres Sem Nome — As 19 horas.
SABARA' — Samba Fantástico — Documentário — As 14,40 e 21,30 horas.
ARLEQUIM — O Último Encontro — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT — Samba Fantástico — Documentário — As 14,40, 20,20 e 22 horas.
JOIA — Tesouro Perdido do Amazonas — Barbada de Bruta — J. Tela. 55x25 — Desde 13,30 horas.
LIBERDADE — Último Encontro — Proib. 18 anos — Art. Films — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.
NACIONAL — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Segredo dos Incas — As 18,40 horas.
STA. CECILIA — O Último Encontro — Proib. 18 anos — Art. Films — J. Tela. 55x27 — As 18,10, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Rei da Confusão — As 19 horas.
UNIVERSO — Samba Fantástico — Documentário — Ver Naples e Morrer — As 14 e 19 horas.
PIRATININGA — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Filhos Esquecidos — As 13,45 e 18,40 horas.
BRAZ — Último Encontro — Proib. 18 anos — A Mulher Que Inventou o Amor — As 18,50 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — Samba Fantástico — Documentário — Bomba e Tesouro Africano — As 19 hs.
BRASIL — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Barbada do Bruto — As 18,45 horas.
CLIMAX — Cinemascope — Um Fio de Esperança — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 15, 19 e 21 horas.
RIVIERA — O Último Encontro — Proib. 18 anos — Art. Films — As 19,30 e 21,30 horas.
ANCHIETA — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Rei da Confusão — As 19 horas.
PEDRO I — Samba Fantástico — Documentário — Pecadora Marcada — Proib. 10 anos — As 19 horas.
ROMA — O Último Encontro — Proib. 18 anos — A Presidência — As 19 horas.
JUPITER — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Segredo dos Incas — As 13,45 e 18,40 horas.
PARIS — Samba Fantástico — Documentário — Ver Naples e Morrer — As 19 horas.
VOGUE — Samba Fantástico — Documentário — Bomba e Tesouro Africano — As 19,10 horas.
S. CAETANO — O Tesouro Perdido do Amazonas — Proib. 10 anos — Morro dos Maus Espíritos — As 18,45 horas.
STO. ANTONIO — Samba Fantástico — Documentário — Mulher Infer — Libertad Lamarque — As 19 horas.
MARACANA — O Drama do Deserto — Romance de Minha Vida — Benjamin e Eu — Desenho — As 18,45 horas.
IPIRANGA PALACIO — Tarran e os Selvagens — Proib. 10 anos — Homens Indomáveis — Nacional — As 19 horas.
ESTRELA — O Último Encontro — Proib. 18 anos — Nero e Messalina — Band. da Tela, 676 — As 18,45 horas.
S. SEBASTIAO — Samba Fantástico — Documentário — Mulher Infer — As 14 e 19 horas.
VITORIA — (Capital) — Nero e Messalina — Proib. 18 anos — Fantan La Tulipe — As 18,15 horas.
VITORIA — (S. Castano do Sul) — Odo Que Não Perdoa — O Sol Brilha na Imensidade — Nac. As 20 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — Nero e Messalina — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 683 — As 19 e 21 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Geg e Monstro de Cíneo Mator — Fraude — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Nero e Messalina — Proib. 18 anos — Janelas Fechadas — As 19,50 horas.
METRO — Meio dia e As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Um filme do festival — ATRAÍDOADO — Com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature — Melroscopo — Proib. 14 anos — Suplemento nacional.

Justiça — Distribuição Civil. Número oito mil cento e trinta. A segunda Vara da Fazenda Estadual do Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de julho mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) José Candeloro, escrivão interino, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Cigero de Toledo Piza".

ESCADALO
com
ALDO FABRIZI
Barnabé vira mulher
Segunda feira no Marrocos e Circuito



duvida alguma, na noite de amanha, numa demonstração indubitavelmente de impenosidade e da grandiosidade da magnifica peça musical composta por Egidio Araldi. O "Correio Paulistano", registrando o acontecimento, apresenta aqui três aspectos colhidos no palco do Teatro São Paulo, durante o intervalo do Oratorio "Paulo, o Apostolo".

no 1.º delegado auxiliar que mandou abrir inquerito, agora en-
nhado à 23.ª Vara Criminal, cujo promotor público acaba
receber denúncia contra todos os indiciados, por entender esta
prova da existência de crime. Os autos se encontram em p
M. Juiz, para decidir sobre o recebimento da denúncia oferec